



CORREIO PAULISTANO



ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 681

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 18 DE JANEIRO DE 1950

END. TELEGRÁF.: "PAULISTANO"
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B

NUMERO 28.767

NOVA OFENSIVA NO CONSELHO DE SEGURANÇA PARA O CONTROLE MUNDIAL DOS ARMAMENTOS

O COMITÉ ENCARREGADO DO ACORDO ENTRE OS «GRANDES»

PROPAGANDA DE NOVA GREVE ENTRE MINEIROS «YANKEES»

Protesto contra a inexistência de contrato de trabalho — Precária a situação em vários Estados americanos pela falta de carvão — Repercute nas usinas de aço o movimento paralisista

BRIDGEPORT, Connecticut, 17 (U. P.) — Todos os empregados da Companhia de Góis local entraram em greve, deixando a população sem gás para fazer sua primeira refeição do dia.

Apelo de Truman aos banqueiros norte-americanos

Caloroso pedido para que a potência financeira dos EE. UU. seja colocada ao serviço da paz mundial

WASHINGTON, 17 (AFP) — O presidente Truman dirigiu um caloroso apelo aos banqueiros americanos, para que coloquem sua potência financeira ao serviço da paz e da prosperidade mundiais.

WASHINGTON, 17 (AFP) — Importante discurso foi feito pelo presidente Truman, dirigindo-se aos banqueiros e banqueiros americanos, numa visita de surpresa do chefe do Estado aos mesmos, quando se reuniram num jantar os governadores do Federal Reserve System.

(Conclui na 2.ª página).

NÃO EXISTE NENHUM ACORDO PARA SEPARAÇÃO DO SARRE DA ALEMANHA

Os EE. UU. não concordarão com qualquer movimento nesse sentido — A questão só será resolvida pelo tratado de paz com a República alemã

WASHINGTON, 17 (A. F. P.) — Um porta voz do Departamento de Estado desmentiu a existência de um acordo secreto entre os Estados Unidos, França e Inglaterra, visando desmembrar o Sarre da Alemanha e conferir ao mesmo um "estatuto" de semi-independência.

Ao mesmo tempo, o porta voz afirmou que os Estados Unidos não se opõem à admissão do Sarre no seio do Conselho da Europa.

A OPINIAO NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 17 (A. F. P.) — "Jamais os Estados Unidos reconhecerão as minas do Sarre como propriedade indiscutível da República da Alemanha Ocidental", declarou de fonte oficial contestando assim as afirmações feitas em tal sentido pelo chanceler do governo de Bonn, sr. Adenauer.

Acrescenta-se ainda que o governo americano aprova a tese da França, segundo a qual a questão das minas do Sarre somente será resolvida pelo tratado de paz com a Alemanha.

A INGLATERRA PENSOU DE MODO DIFERENTE

LONDRES, 17 (A. F. P.) — A Inglaterra continua a ser favorável à anexação econômica do Sarre à França, tal é a impressão colhida nos círculos oficiais ingleses logo após a declaração do sr. Adenauer contra a separação deste território do resto da Alemanha.

A questão do Sarre foi recentemente objeto de contatos entre Londres e Paris, informa-se de fonte britânica autorizada. Estas conversações tiveram lugar em Paris, entre altos funcionários da embaixada da Inglaterra e representantes do Quai d'Orsay e, em Londres, entre o sr. René Massigli, embaixador da França, e funcionários do Foreign Office, encarregados das questões alemãs.

A tomada de posição inequívoca do chanceler alemão levou hoje um representante do sr. Ernest Bevin a lembrar que o artigo 23 das leis fundamentais alemãs, enumerando os territórios sobre os quais as mesmas devem aplicar-se, não compreende o Sarre. Precisa-se que o estatuto definitivo do Sarre deve ser regulamentado quando da conferência de paz, os meios autorizados desta capital lembram as diversas declarações de que foi objeto este problema por parte de Ernest Bevin, durante os últimos anos. Ressalta das mesmas que o governo inglês sempre se mostrou favorável à incorporação econômica do Sarre à França. Nos meados de 1947, algumas divergências surgiram entre Londres e Paris a respeito da decisão da França a unir ao que se chama "o velho Sarre", alguns distritos agrícolas. Mas, no dia 11 de junho de 1947, Bevin anunciou na Câmara dos Comuns que informara ao governo francês que o governo inglês não tinha objeções a formular cop-

REINICIARÁ O EXAME DO NEURALGICO PROBLEMA PARA A SEGURANÇA DA PAZ

Causa apreensões naquele organismo a ausência das delegações soviéticas — Conjetura-se como necessária a convocação de uma Assembléia Extraordinária das Nações Unidas

LAKE SUCCESS, 17 (U. P.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas, atuando apesar da ausência da União Soviética, decidiu das instruções à sua comissão de armamentos correntes para que reinicie o estudo do censo de armamentos internacionais, do qual seriam excluídas as armas atômicas.

AFASTAMENTO DO DELEGADO DA CHINA

LAKE SUCCESS, 17 (AFP) — Por 7 votos contra 1 e 2 abstenções (Índia e Equador), o Conselho de Segurança rejeitou a moção proposta pelo delegado da Jugoslávia solicitando prioridade, na ordem do dia, para a sua proposta referente ao afastamento do delegado da China da presidência do organismo.

PERSISTE O «BLOCO» ESLAVO EM AUSENTAR-SE DOS TRABALHOS

LAKE SUCCESS, 17 (U. P.) — A cadeia da União Soviética encontra-se vazia, ao reunir-se hoje o Conselho de Segurança das Nações Unidas.

O delegado soviético, sr. Jacob Malik, declarou, na sexta-feira passada, que a Rússia não participaria dos trabalhos do Conselho enquanto o representante nacionalista chinês, sr. Tingfu Tsao, presidente do organismo, durante este mês, não fosse privado de suas credenciais.

Todavia, o delegado da Jugoslávia, sr. Ales Bebler, encabeçou a luta contra a delegação nacionalista chinesa, hoje. Esse representante não conseguiu preferência à sua proposta, no sentido de que fosse convidada Cuba para ocupar a presidência do Conselho em lugar da China, porém anunciou que a Jugoslávia não participaria da votação sobre a proposta para o censo de armamentos, devido à ausência da Rússia.

Por sua vez o Conselho de Segurança aprovou a proposta para o censo de armamentos, excluindo as armas atômicas, por nove votos contra nenhum. Na ata do Conselho aparece oficialmente a Jugoslávia como "não votando".

Bebler manifestou que o plano para o censo de armamentos foi movido pela disputa entre a Rússia e o Oeste, no passado. A Rússia vetou a proposta quando

esta foi passada ao Conselho pela Comissão de Armamentos Correntes, no outono passado. Bebler acrescentou que a Jugoslávia havia esperado que houvesse mais de uma proposta a respeito do censo de armamentos, o que pretendia abster-se. Manifestou então que como a Rússia não estava presente, concluiu na 2.ª página).

OUTRA REVOLUÇÃO FOI EVITADA PELO GOVERNO DE LA PAZ

Presos os principais cabeças da intenção — Envolvidos na trama os generais Bilbao e Rioja

LA PAZ, 17 (UP) — Anunciou-se oficialmente que o governo conseguiu evitar a eclosão de um movimento revolucionário desafiando a conjura e prendendo os seus líderes.

LA PAZ, 17 (UP) — Mais uma revolução na Bolívia foi esmagada pela pronta intervenção do governo, que conseguiu prender os líderes do movimento antes da sua eclosão.

LA PAZ, 17 (UP) — O Ministro do governo, senhor Molleiro não confirmou que deveria ecidir um movimento revolucionário sob o comando do general reformado Bernardino Bilbao.

LA PAZ, 17 (UP) — O governo anunciou que segundo os planos dos revolucionários La Paz amanheceria hoje num banho de sangue, o qual se estenderia a outros pontos do país.

LA PAZ, 17 (UP) — O governo anunciou que à última hora evitou a eclosão de um movimento revolucionário que sob o comando do general Rioja deveria explodir hoje. O movimento era liderado pelos elementos do M N R e da Loja "Rafaela".

LA PAZ, 17 (UP) — O governo anuncia em numerosas pessoas envolvidas no movimento que deveria ecidir hoje, foram presos, inclusive o general Rioja, que seria o comandante militar da intenção.



CRIMINOSO OU INOCENTE? Estes são os protagonistas do último "caso" que preocupa e emociona o mundo. Ai está Monica da Silva Ramos e seu esposo, o milionário brasileiro João Carlos da Silva Ramos, em fotografia recente quando de seu casamento em 1947. Foi tirada na Espanha. O jovem era muito feliz. Tem ele aspecto de matador de sua esposa? A justiça da França está para decidir. O caso permanece ainda perfeitamente nebuloso. Compete aos juizes, aos quais se acha afeto o processo, dissipar essa nebulosidade e ditar a sentença de acordo com o que lhes parecer seja a verdade. Até lá o caso da morte de Monica continuará a alimentar as colunas dos jornais de todos os países, bem como a curiosidade de milhões e milhões de criaturas de todos os quadrantes, sem se falar dos nossos patriotas, aos quais esta história algo tenebrosa afeta particularmente. (Foto Acme — Via aerea).

Diminuem os "atrasados" do Brasil nos Estados Unidos

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Os atrasados comerciais do Brasil foram reduzidos em 18 milhões de dólares, durante o mês de dezembro último — é o que revela o último relatório do Banco de Reserva de Nova York.

Os débitos atrasados brasileiros montam agora a 97 milhões de dólares.

A redução dessa dívida é atribuída, principalmente, à alta dos preços de café e ao controle das importações no Brasil.

VAI SER FEITA A RECONSTITUIÇÃO DO RUMOROSO CASO DE BAYONNE

A PROGENITURA DE MONICA CONTINUA A NÃO ACREDITAR NO SUICIDIO DE SUA FILHA — TEXTO DA DECISÃO DA CAMARA DE ACUSAÇÃO DO TRIBUNAL DE PAU, QUE DENEGOU A SOLTURA DE JOÃO DA SILVA RAMOS

BAYONNE, 17 (AFP) — Informa-se no Palácio de Justiça de Bayonne que foi feita hoje uma notificação da decisão da Câmara de Acusação da Corte de Pau, confirmando a rejeição, pelo Fórum de Bayonne, do pedido de libertação provisória apresentado por João da Silva Ramos, bem como o processo de julgamento seguido por Puech, que deverá continuar sendo o advogado da instrução.

Os srs. Maurice Garçon e Michard Pelissier, advogados parisienses do jovem brasileiro, são aguardados amanhã em Bayonne, com os dois outros defensores, Guy Petit e Laxague. Deverão conferenciar com seu cliente na prisão, pela manhã. A tarde, João será interrogado por Puech, na presença de seus 4 defensores, sobre o fundo da questão.

Após este interrogatório, o juiz de instrução fixará, de acordo com a defesa, a data da reconstituição dos fatos verificados na noite de 2 de outubro, em Vila Fazenda. Quinta-feira, o juiz de instrução ouvirá os testemunhos, principalmente o dr. Benoist, que foi chamado à cabeça de Monica da Silva Ramos algumas horas antes da morte da jovem.

NÃO CRÊ NO SUICIDIO DE SUA FILHA

PARIS, 17 (UP) — Em entrevista concedida à imprensa e na qual tocou comentários em torno da morte de sua filha, Monica da Silva Ramos, afirmou que "Monica não poderia ter-se suicidado, uma vez que iria deixar

los defensores de João da Silva Ramos: "Tendo em vista que, recusando-se a fornecer explicações ao juiz de instrução, João da Silva Ramos retardou voluntariamente o andamento do processo; que seu interesse evidente é, ao contrário, de se submeter a todos os interrogatórios, confrontações e reconstruções, suscetíveis de fazer surgir a verdade numa questão particularmente delicada; que, com sua atitude, João da Silva Ramos justifica a rejeição de seu pedido de libertação provisória; tendo em

(Conclui na 2.ª página).

HAINAN SOLIDAMENTE FORTIFICADA PARA EVITAR A INVASÃO COMUNISTA

Chegaram àquela ilha dois exércitos transportados por via aérea — Retomadas pelos nacionalistas varias localidades do Continente

HONG KONG, 17 (UP) — Despachos chegados da ilha de Hainan confirmam as notícias de que dois exércitos nacionalistas, num total de 40 mil homens, foram para ali transportados por via aérea recentemente.

Com esse reforço os nacionalistas possuem estacionados naquela ilha cerca de 80 mil soldados de primeira linha, a fim de enfrentar a iminente invasão dos comunistas.

RETOMADAS VARIAS CIDADES DO CONTINENTE

TAIPÉ, 17 (AFP) — "A batalha continua na China continental", revelou hoje um porta-voz do governo nacionalista, que em seguida acrescentou que as tropas de Chiang Kai Chek, secundadas pelas guerrilhas, retomaram as cidades de Chuenchan, Thien Chouli, Tehouching e Tounghai, a primeira a 90 quilômetros e a segunda a 110 quilômetros de Mentse.

Alem disso, o mesmo porta-voz anunciou que as forças comunistas foram derrotadas pelos nacionalistas, no continente, sobretudo em dois pontos: na extremidade sudeste de Sikang e em Ningthet, a 130 quilômetros ao nordeste de Futchow.

RECUO DOS COMUNISTAS

TAIPÉ, Formosa, 17 (UP) — Anuncia-se oficialmente em Formosa que as tropas nacionalistas na província continental de Luman desfecharam uma subita contra ofensiva, fazendo recuar os comunistas e conseguiram capturar o aeroporto e a cidade de Meng Tsu, abrindo-o ao tráfego aéreo.

PESADO BOMBARDEIO

HONG KONG, 17 (UP) — Revela-se que ontem à noite aviões nacionalistas bombardearam varias concentrações de tropas comunistas na península de Lichow.

Acredita-se que tenham sido causados grande numero de vítimas.

ATAQUE AEREO

HONG KONG, 17 (UP) — A Força Aérea nacionalista atacou pesadamente o porto comunista de Swatow, na costa sudeste da China, conseguindo atingir com impactos diretos varios barcos.

A RAF no Oriente Medio

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

ISMAILIA — No caso de uma guerra, o primeiro dever da Força Aérea do Oriente Médio será o de proteger e manter suas bases e linhas de comunicação, para preservar, acima de tudo, a sua própria mobilidade e a do exército. A tarefa de manutenção e proteção de um aeródromo em pleno deserto já é bastante árdua mesmo em tempo de paz; só pode ser realizada por homens conscientes, cheios de recursos e que tenham aprendido a confiar em sua própria perícia e adaptabilidade.

Por gentileza do Ministério da Aeronáutica pude visitar, recentemente, varios postos do Comando do Oriente Médio e avistar-me com os homens da "R.A.F." empenhados nessa tarefa importante, mas pouco atrativa. Os varios postos e estações variam de tamanho, desde Habbaniyah, perto de Bagdá, onde a população civil é de mais de 11.000 habitantes e onde há distrações como um clube de polo e caça e um outro de latismo, até o campo de pouso de Aquaba, uma pequena faixa de aterrisagem no Jordão, onde um oficial e seis homens tomam conta de uma estação de rádio, de uma bomba de gasolina e de suas próprias e austeras existências, num pequeno terreno arenoso a poucos metros da fronteira de Israel.

Uma vez ou outra, as autoridades civis recorrem à "R.A.F." para uma atuação direta nos interesses da lei e da ordem. Durante muitos anos, o governo do Protetorado de Aden contou com a R.A.F. para impedir certos bandos árabes de saquear caravanas que viajavam entre o Hadramaut e a Saudi Arabia. Depois de identificar as tribus a que pertencem esses assaltantes, a autoridade local em geral baixa um "ultimatum" exigindo que sejam restituídos os bens roubados, juntamente com uma advertência a essa tribo de que os seus fortins serão destruídos, se não

obedecerem à ordem. Já nove vezes, nos últimos vinte meses, uma tribo ou outra tem se recusado a obedecer; e nove fortins foram destruídos por aviões, causando tres baixas. Na região montanhosa dos Protetorados, as forças de recrutamento local têm sempre enormes dificuldades e correm grande perigo quando empreendem operações punitivas; a Força Aérea nunca teve que empregar mais de seis horas para completar uma operação dessas, que exigiria pelo menos tres semanas das tropas locais.

Mais recentemente, os pilotos da "R.A.F." com base em Asmara, aperfeiçoaram uma técnica para reunir cabeças de gado roubadas ou estouradas, fazendo-as voltar a seus donos, pousando assim o Exército e a Polícia, que teriam, forçosamente, baixas nessa operação, além do tempo e dos esforços perdidos.

Entretanto, operações esporádicas desse genero não bastam, por si só, para aliviar a monotonia da vida num pequeno posto do deserto. O simples fato de se saber que certa ocupação é importante não basta para que ela fique menos enfadonha do que é, o fato de ser absolutamente necessário manter um posto deserto em pleno deserto não quer dizer que qualquer inglês queira viver ali, por sua livre vontade. Nos postos isolados e menores, onde a vida é necessariamente primitiva, os oficiais e soldados da aviação servem durante seus trinta meses de seu turno, antes de voltarem para os postos maiores da Zona do Canal de Suez, em Khartum, ou em Habbaniyah, no Iraque.

Graças a essas estações maiores é que a R.A.F. conseguiu fazer o deserto habitável. Em Habbaniyah, depois de 15 anos de um trabalho árduo e de uma irrigação constante, uma faixa arenosa das margens do Eufrates foi transformada em um oásis onde os

jardineiros podem cultivar qualquer das plantas conhecidas no Iraque e onde a colônia britânica — que agora abraça esposas e demais parentes — goza de magnífica saúde. Em Khartum, em Amman e em muitos pontos da Zona do Canal de Suez, a engenhosidade da R.A.F. e a inclinação dos ingleses para a jardinagem fizeram com que nascessem e florescessem plantas e vegetais em lugares onde antes não dava nada.

Os que dirigem os postos maiores fizeram todo o possível para proporcionar a si mesmos e às esquadilhas visitantes o máximo de distração e de conforto, e não há dúvida de que o conseguiram com êxito, com suas instalações de esportes e diversões. Há, na verdade, nesse genero, mais o que se escolher, em Habbaniyah, do que na maioria dos postos na própria Inglaterra. Apesar de tudo, porém, eles ainda não podem atender aos pedidos mais importantes de todos: o de alojamento para casados.

De qualquer maneira, a Zona do Canal de Suez, como o resto da região sob a jurisdição do Comando do Oriente Médio, continuará a ser um lugar onde um homem pode fazer a sua vida. A maioria dos homens pode gozar pelo menos uma parte de seu tempo de serviço no exterior, desde que não estejam firmemente resolvidos a odiar esse tempo, minuto por minuto. No Oriente Médio, a R.A.F. conseguiu o máximo, com seus limitados recursos, para proporcionar a cada um os meios de se distrair; foram muito poucos os que encontraram e que não se mostraram dispostos a aproveitar-se disso. A maioria deles, na verdade, procurava levar tudo pela melhor maneira, sob condições que não podem de modo algum ser menos do que toleráveis.

COLUNA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA
1 DE JANEIRO

Santa Prisca, virgem e mártir, que pereceu entre torturas no terceiro século, em Roma, sua terra natal, sob Cláudio; Santa Libéria e Santa Faustina, irmãs de Santa Prisca, mártires no mesmo século. Como, no quarto século, tentando fugir à fúria dos perseguidores cristãos e ali tendo dados exemplos edificantes de suas virtudes, de sua piedade e da sua integral fidelidade à fé cristã, levada ao extremo das perfeições a que se podem elevar almas identificadas com a fé católica e as doutrinas de Jesus Cristo; Santa Archelha, Santa Tecla e Santa Suzana, três virgens romanas que foram martirizadas despidamente, com selvageria extrema, sob Diocleciano, no terceiro século; e S. Pápio, um modesto orvidor, natural de Verona e que, vivendo em Cremona, ali instituiu uma associação religiosa, sob o título e a patronagem do Espírito Santo com o escopo de se consagrarem, os que nele ingressavam, à obra santa de cuidar dos enfermos pobres nos hospitais e nas mansardas da vida afetuosa aos encarcerados, a quem levavam palavras amigas e se encarregavam dos auxílios materiais de que careciam suas famílias, deixadas ao desamparo pelas suas condenações a penas longas nas penitenciárias.

No desmembramento de tão santa missão aqueles simples orvidores de Cremona realizaram prodígios de caridade cristã que encheram os homens de asombro e a ele atribuíram grandes graças divinas. E assim foi que soube de longe, para que servir a Cristo na pessoa dos pobres, dos enfermos e dos encarcerados é de nenhum valor a posição social de quem a tanto se abalanga confiante na proteção divina. A obra falou melhor que discursos e prestígio dos obreiros: todos lhe deram o que de ele carecia e assim foi que o modesto orvidor passou a ser elemento social de alto prestígio em Cremona e deixou de si imperceptível memória entre os homens e o céu e coroou com a glória de santidade.

COMUNICADOS DA CURIA
CONGRESSO TEOLOGICO — Conforme edital da chancelaria do arcebispo, realizar-se-á nesta capital, de 23 a 29 de janeiro, no mosteiro de S. Bento, o primeiro Congresso Teológico do Brasil.

Este congresso, cujas teses versarão sobre a Assunção Corporal de Maria Santíssima ao Céu, conta com o alto patrocínio do em. cardinal Mota, arcebispo metropolitano de S. Paulo, e do em. cardinal Camarã, arcebispo metropolitano do Rio de Janeiro, e obedecerá ao programa seguinte: Dia 23, às 9 horas, na basílica de S. Bento, haverá solene missa, voltada ao Espírito Santo. Logo após, os congressistas reunir-se-ão no salão de atos da abadia, onde os congressistas farão sua inscrição; às 15 horas, primeira sessão, sob a presidência do em. cardinal Mota; 1) abertura do congresso; 2) saudação aos congressistas, por S. exc. d. Paulo Pedrosa, abade de S. Bento; 3) eleição da mesa (presidente e dois secretários); 4) eleição da comissão de conclusões (três membros); 5) primeira tese: "O moderno movimento Assuncionista" pelo rev. padre fr. Mansueti Kohnen, franciscano, professor da Pontifícia Universidade do Rio de Janeiro.

Dia 24 — sessão da manhã, às 9,30 horas: 1) segunda tese: "A Assunção de Nossa Senhora e o Antigo Testamento" pelo rev. padre Antonio Chelbi, salesiano, professor de Sagrada Escritura no Instituto Teológico Pio XI, desta capital; 2) terceira tese: "A Assunção de Nossa Senhora e o Novo Testamento", pelo rev.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIAO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AGOSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, VALDOMIRO LOBO DA COSTA

SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES
GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDE AVULSA
Número do dia . . . Crs. 0,80
Aos domingos . . . Crs. 1,00
Através de . . . Crs. 1,50
— de edições de . . . Crs. 2,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano . . . Crs. 180,00
Semestral . . . Crs. 100,00
Trimestral . . . Crs. 60,00
Capital: — Ano . . . Crs. 1.800,00
Semestral . . . Crs. 1.000,00
Trimestral . . . Crs. 600,00

ENDERECOS TELEFONICOS
Superintendência . . . 6-3189
Gerência . . . 6-3187
Redator-chefe . . . 6-3282
Redação . . . 6-4287
Publicidade . . . 6-4289
Contabilidade . . . 6-3187

Circulação (assinatura, entrega e venda avulsa) . . . 6-3187

Exportes (das 20 às 2 horas) . . . 6-3187

Oficinas — composição . . . 6-4708
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas) . . . 6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitem aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos preçados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S.A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAS:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.º andar, sala n.º 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comércio, 15, 2.º e 3.º andares.

CAMPINAS — Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — sala 4.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital: SRA. ANA REJOWSKI, com 54 anos de idade, casada com o sr. Francisco Rejowski. Deixa os filhos: Eduardo, Gustavo, Maria e Sofia.

O feretro será hoje, às 9 horas, da rua Padre Raposo, 770, para o cemitério do Araçá.

ADRIANO JOSE RODRIGUES PINHEIRO, com 63 anos de idade, casado com a sra. Marquilha Rodrigues Pinheiro. Deixa os filhos: Henrique, José e Andriani.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

CAMILO PAOLIELLO, com 77 anos de idade, casado com a sra. Eponima Navarro Paoliello. Deixa os filhos: Vera Paoliello Freire, casada com o sr. Elydio Cipriano Freire; Greenhalp Parana Paoliello, casado com a sra. Olinda Navarro Paoliello; dr. Lindolfo Paoliello, casado com a sra. Maria Piedade Coelho Paoliello; Vigniana Paoliello Queiroz, casado com o sr. Flávio de Queiroz Filho; Freira Nils Paoliello; dr. Ademir Paoliello; Maria Navarro Paoliello; Nils Paoliello; Gerardo Paoliello; Consta Teixe Paoliello; Domingos Paoliello e Rosinha Paoliello.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério São Paulo.

HONORIO DEFINO, faleceu em Ponta Grossa, Paraná, sábado, o sr. Honorio Defino, casado com a sra. Georgina Eleuterio Defino, deixando os filhos: Helena, casada com o prof. Valdevino Lopes; Homero, casado com a sra. Paulina Defino; e Nelson, casado com a sra. Neuse Defino.

SRA. EULALIA FERREZ DE CARVALHO — Faleceu ontem, no Rio de Janeiro, a sra. d. Eulalia Ferrez de Carvalho, viúva do dr. Avelino de Paula Carvalho. Deixa os filhos: Silvia Carvalho de Arruda, casada com o dr. José Bonifácio de Arruda; e dr. José Bonifácio de Arruda, casado com a sra. Maria de Moraes. Deixa também os filhos: Lúcia, casada com o sr. Francisco Monteiro França; prof. Gilda Carvalho.

FORÇA PUBLICA DO ESTADO

TERMO DE ASPIRANTES DE 1923
Realizou-se, na noite de ontem, a data da turma de aspirantes a oficiais, elevados a esse posto na Força Pública, em 1923.

Entre outros atos será celebrada hoje, às 9 horas, missa, em ação de graças, na Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, a Trés Réis. Rev. reverendo capelão militar major Paulo Aurisio Cavalheiro Freire.

INFRUTIFERO

(Conclusão da última pag.)
fugiram da linha pacífica da greve e, agitados, resolveram deprender vários vagões. A polícia, impotente para conter os grevistas, pediu socorro, subindo um destacamento do exército de Petrópolis, que, com a restauração da calma naquela cidade, prendendo cinco agitadores.

DIFICULDADES DE ABASTECIMENTO
RIO, 17 (Asapress) — O diretor da Central do Brasil, general Durval de Brito, esteve ontem conferenciando com o ministro da Viação, sr. Clovis Pestana, a respeito da greve dos ferroviários, que vem ocasionando enormes prejuízos à ferrovia.

OBRA DAS VOTAÇÕES
SEMINARIO MENOR DE SÃO ROQUE — Uniforme Os interessados na aquisição do pano para os uniformes do Seminário Menor, podem já procurar o Secretariado Geral da OVS (Curia Metropolitana, sala 19, das 14 às 16 horas).

Matriculas — Os requerimentos de admissão ao Seminário Menor, e os documentos necessários, devem ser providenciados, com grande urgência, ainda nesta semana. Para qualquer informação dirigir-se ao secretário geral da OVS.

AÇÃO CATHOLICA

A S. A. C. (sessão das moças) comunica todos os seus membros para um Retiro espiritual que se realizará no Seminário das Educandas da Glória, a avenida Nazaré, 975 — Ipiranga. Será pregador o cego José Lafafete Alvares.

As inscrições devem ser feitas no secretariado da junta — Curia Metropolitana — sala 14 — das 14 horas às 16,30 horas. A contribuição será de Crs. 75,00.

Alterada a tabela da gasolina

RIO, 17 (Asapress) — Baixou novamente o preço da gasolina, em vista de alterações do custo F.O.B. O Conselho Nacional do Petróleo publicou no "Diário Oficial" de hoje que estabeleceu, para o Rio de Janeiro (Capital), o preço de Crs. 1,79; Nitro (Capital), Crs. 1,80; São Paulo (Capital), Crs. 1,92 por litro. Também o querosene teve a sua tabela alterada.

Acordo internacional do trigo

RIO, 17 (Asapress) — O "Diário Oficial" publicou ontem, na íntegra, o texto do acordo internacional do trigo, assinado por Brasil e outros países em Washington no ano passado. Este acordo visa garantir fornecimento de trigo aos países importadores e assegurar mercados aos países exportadores a preços equitativos e estáveis.

BENTO ANTONIO DE MORAES

Faleceu dia 7, na cidade de Tietê, o sr. Bento Antonio de Moraes, filho do sr. Luiz Rodrigues de Moraes e da sra. Teodora de Moraes.



Sr. Bento Antonio de Moraes

ra Augusta de Moraes. Era casado com a sra. Alexandrina Toledo de Moraes.

Nascido em Tietê aos 21 de abril de 1894, diplomou-se pela Escola Complementar de Piracicaba no ano de 1910, tendo exercido a profissão durante os anos de 1911 e 1912 em Dobrada, neste Estado.

Lavrador em sua terra natal e posteriormente industrial, figura-se como membro do Partido Republicano local.

Deixa os filhos: Luiz Toledo de Moraes, casado com a sra. Nise Peres de Moraes; Francisco José Rodrigues de Moraes, casado com a sra. Bebê Camargo de Moraes; Teodora Toledo de Moraes, casada com Osvaldo Rodrigues de Moraes; Escalante, Plínio, Lauro, Paulo, Maria, de Lourdes, Antonio Bento e Alexandrina Toledo de Moraes, todos solteiros. Deixa ainda cinco netos.

Erasm seus irmãos: Benedito Rodrigues de Moraes, casado com a sra. Candida Toledo de Moraes; Luiz Rodrigues de Moraes, casado com a sra. Haidée Toledo Rodrigues de Moraes; José Rodrigues de Moraes, casado com a sra. Maria Amaral R. de Moraes; João Rodrigues de Moraes, casado com a sra. Maria Coelho R. de Moraes; Lourdes Moraes Toledo, casada com o dr. Francisco Alves Corrêa de Toledo. Foram, também, seus irmãos os falecidos: Plínio Rodrigues de Moraes, que foi casado com a sra. Coralie Rodrigues de Moraes; Alexandrina R. Moraes Prado, que foi casada com o sr. João Moraes Prado; Ana Moraes Toledo, que foi casada com o dr. Francisco Alves Corrêa de Toledo; e Maria de Lourdes R. de Moraes e Edmundo R. de Moraes.

NOVA OFENSIVA

(Conclusão da 1.ª página).

sentir para apresentar uma contra-proposta, a delegação da Jugoslávia não tomaria parte na votação.

A proposta aprovada pelo Conselho assinala que a apresentação de informações sobre os armamentos correntes, por parte de todos os membros da ONU, "é um passo essencial para uma redução importante das forças armadas e dos armamentos correntes".

A resolução, ademais, solicita ao Conselho de Segurança, em que pesa o desacordo entre os membros permanentes, que continue o estudo da questão do desarmamento. A Assembleia Geral havia aprovado essa proposta, por quarenta e quatro votos contra cinco. Somente os países do "Cominform" se opuseram.

TENSO O AMBIENTE NA O. N. U.

LAKE SUCCESS, 17 (U. P.) — Circulos bem informados desta cidade afirmam que o quase total "boycot" das Nações Unidas pelo bloco eslavo aumentou a impressão geral de que a Assembleia Geral da O. N. U. realize uma sessão especial na próxima primavera.

A recusa da União Soviética e de seus países satélites, em participar juntamente com a China na nacionalista das atividades de vários órgãos das Nações Unidas, acentuou a possibilidade de se realizar uma sessão especial da Assembleia Geral.

Os delegados latino-americanos, que fazem parte do poderoso bloco dos "vinte e sete", na O. N. U., teceram livremente comentários em torno da necessidade de se realizar uma sessão especial da Assembleia Geral, como o único meio ainda existente para se esclarecer a delicada situação chinesa.

Não existe nenhum

(Conclusão da 1.ª página).

realizado em Paris, em novembro de 1949, entre os ministros do Exterior francês, inglês e americano, sobre as modalidades de participação do Sarre.

Os circulos do Conselho da Europa, embora se recusem a fornecer a menor indicação sobre os termos deste acordo, que não foi mencionado no comunicado publicado no fim da conferência.

E' lícito acreditar que os três entes em questão não concordam com o que o Sarre se torne membro associado do Conselho, com uma representação distinta da representação alemã.

No que concerne às informações procedentes da Alemanha, segundo as quais Adenauer procuraria conseguir que as potências ocidentais dessem novas garantias para a segurança da Alemanha, declara-se no Foreign Office que, enquanto as tropas de ocupação permanecerem em território alemão, essas novas garantias serão superfluas.

Outrossim, o Foreign Office desmentiu as notícias segundo as quais o chanceler alemão teria formulado, a este respeito, um pedido direto junto ao governo britânico. Declara-se que a Alta Comissão Aliada na Alemanha foi incumbida desta questão pelo dr. Adenauer. — Pierre Durel, da "France Press".

WASHINGTON, 17 (A. F. P.)

O porta-voz do Departamento de Estado de desmentiu hoje a existência de um acordo secreto entre os Estados Unidos, a Inglaterra e a França a respeito do Sarre, precisou que, durante a entrevista dos ministros do Exterior destes 3 países, em Paris, em novembro último, cogitou-se da questão do Sarre apenas quando o ministro do Exterior francês, Schuman, comunicou a seus colegas a sugestão do Conselho da Europa de convidar o Sarre para tornar-se membro associado deste conselho.

O secretário de Estado Acheson, prosseguiu e informou, não levantando nenhuma objeção a esta sugestão, ficando entendido, no entanto, que na eventualidade de tal medida, nenhum prejuízo seria causado à decisão final relativa ao Sarre, decisão que será tomada quando do tratado de paz com a Alemanha.

O mesmo porta-voz precisou ainda que, até o momento, o Conselho da Europa não deu sequência à sugestão apresentada aos três ministros do Exterior.

Quanto ao estatuto das minas do Sarre, os circulos oficiais americanos confirmam a tese francesa e afirmam que a decisão a este respeito não deverá ser tomada enquanto não for assinado o tratado de paz com a Alemanha.

OCORRENCIAS POLICIAIS

VARIAS PESSOAS ATROPELADAS E GRAVEMENTE FERIDAS ONTEM

Durante o dia de ontem a autoridade de serviço na Central de Polícia tomou conhecimento de grande numero de acidentes no trafego, tendo todas as vítimas, em estado grave, sido internadas no Hospital das Clínicas. Foram instaurados os competentes inquéritos.

As 13,30 horas, no cruzamento da rua da Liberdade com a rua Pedroso, o auto particular de chapa 35-24, dirigido por Pablo Scantamachia, atropelou Maximina Barbara Sampaio, com 63 anos de idade, viúva, domiciliada à rua Tobias Barreto, 1.423.

Em frente ao predio 942, da rua São Caetano, às 15,30 horas, Tetsu Almyige, de 29 anos, casado, domiciliado no Estado do Paraná, viajava no estribo do bonde 1.003, quando foi apinhado pelo auto-caminhão de chapa 35-26-08, dirigido pelo motorista Joaquim Salila.

Jaime de Oliveira Santos, de idade, estado civil e residência ignorados, às 15,30 horas de ontem, nas proximidades do quilometro 16, da Estrada São Paulo-Rio, foi vítima do auto particular de chapa 93-90, guiado por Plínio Quadro de Moraes Leme.

Em frente ao predio 706, da rua Independência, às 15,30 horas de ontem, Honório Muniz, de 64 anos, casado, residente à rua Frei Duro, 992, foi colhido pelo auto-caminhão de chapa 5-20-74, guiado pelo motorista

Revolução na Colombia

(Conclusão da 1.ª página).

As tropas enviadas pelo governo, com o fim de sufocar o movimento, aderiram aos revoltosos

CARACAS, 17 (U. P.) — O jornal "El Nacional" anuncia que estalou um movimento revolucionário na região colombiana de "Llanos Casanara".

TROPAS PARA COMBATER OS REVOLUCIONARIOS
CARACAS, 17 (U. P.) — O jornal "El Nacional" anuncia em despacho de Maracaibo que o governo colombiano enviou mais cinco mil soldados para combater os revolucionários.

ter os revolucionários de Llanos Casanara, os quais foram engrossados com três mil soldados que o governo enviara para combater os revolucionários.

VAI SER FEITA A RECONSTITUIÇÃO

(Conclusão da 1.ª pag.)

vista ainda que, para justificar a sua manutenção na prisão basta constatar que existe a possibilidade de crime, a possibilidade de culpa por parte do acusado, desde o momento em que foi acusado, fora de qualquer contato com o exterior, a fim de que seja assegurada com todas as garantias possíveis, a manifestação da verdade; tendo em vista que a Câmara de Acusações não pode desaproveitar o juiz de instrução, que é dono de sua informação; e que um homem acusado de assassinio não pode ser posto em liberdade provisória antes de haver respondido completamente ao interrogatório básico; o Tribunal, por todos esses motivos, rejeita o pedido de libertação provisória, confirmando a sentença da primeira instância.

DECLARAÇÃO DO ADVOGADO DE DEFESA
PARIS, 17 (AFP) — O advogado Maurice Garçon, defensor de João da Silva Ramos, declarou hoje o seguinte ao correspondente da "France Presse":

"Respeitando uma lei, que hoje deploro, a qual determina que a instrução de uma questão criminal seja secreta, recusei-me, desde o início deste estranho caso, a fornecer quaisquer informações, impedindo, assim, todos os deram prova da mesma reserva que eu, e foi através dos jornais que tomei conhecimento do "dossier", a princípio, o que não deixou de me causar pesar. Contra tais indiscrições formulei aqui o meu protesto, mas não abandonarei por isso a atitude que considero ser a única conveniente. Assim, um crime, não diz relativamente ao "dossier" e ao seu conteúdo".

"Podeis, pelo menos exprimir vossa opinião com referência à decisão tomada pelo Tribunal de Pau? — perguntou ao advogado o representante da "France Presse".

"Quanto a este ponto, permitam-me formular certas reservas, o entrevistado. A decisão do Tribunal surpreendeu-me e entristeceu-me. Não concebo que uma "possibilidade de crime" possa justificar uma prisão. Na decisão em apreço, admite-se realmente uma "possibilidade de crime", ou seja, os magistrados reconhecem que não podem afirmar com segurança que existe um crime consumado. Tomar uma decisão tão grave como esta, atentando contra a liberdade de um homem, sob o pretexto de que deve ser encarada a hipótese de um crime, eis o que julgo difícil de compreender. Foi isto, aliás, o que declarou João da Silva Ramos ao juiz que o interrogou. A decisão de ontem censurou o entrevistado. Não responder às perguntas que lhe foram feitas. Mas a verdade é que o meu constituinte não se recusou a responder; observou somente que estava sendo abusado, e que tinha o direito de saber, antes de tudo, pelo que era acusado. Parece-me coisa elementar, quando se acusa um homem de um crime, e quando se o prende, dar-lhe a conhecer em primeiro lugar, as circunstâncias do delito que lhe é imputado. Sabemos ho-

PELO DE TRUMAN

(Conclusão da 1.ª página).

Truman afirmou que os financiadores não reunidos representam a organização mais poderosa do mundo, com grandes responsabilidades na obra necessária da reconstrução da economia mundial, durante a atualizada pelas duas últimas guerras.

WASHINGTON, 17 (AFP) — Truman declarou que era o "chefe" de mais poderoso governo do mundo", ao falar hoje aos governadores do Federal Reserve Board, reunidos num jantar em Nova York.

No seu discurso, Truman concluiu os financiadores e banqueiros presentes a colocar seu poder ao serviço do país. "A fim de ajudá-lo em seus esforços para garantir a paz e a prosperidade mundiais". E acrescentou, textualmente: "Não sou mais do que um cidadão comum de nossa grande República, que carrega a maior responsabilidade igualmente vossa. Representa a mais poderosa organização financeira de nossa época e assim vós e eu podemos atingir este objetivo de paz e prosperidade. Eis tudo o que eu busco e espero haver conseguido colocar nesse país, terminarem minhas tarefas na qualidade de chefe do mais poderoso governo do mundo que já existiu na história do mundo".

Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo

EXAMES DE HABILITAÇÃO
Acha-se aberto até o dia 20 do corrente o prazo para inscrição aos exames de habilitação ou classificação nos vários anos do Conservatorio Dramático e Musical de São Paulo.

MATRICULAS GRATUITAS
Os candidatos às matrículas gratuitas devem se inscrever dentro daquele mesmo prazo, dirigindo-se à Secretaria do Conservatorio, à av. São João n.º 259, onde lhe serão dadas as necessárias informações.

CLUBE GINASTICO PAULISTA

Será levada a efeito hoje, às 20,30 horas, na sede social do Clube Ginástico Paulista, uma reunião do Conselho Deliberativo, a qual deverão comparecer todos os conselheiros em atividade. Nessa ocasião, após a leitura da ata anterior, será eleita a nova diretoria, para o biênio 1950-52.

A FESTA AVIATORIA PROMOVIDA

(Conclusão da 1.ª página).

se possível a copia fiel de um prototipo de avião.

Pelos métodos antigos, raramente se obtinha uma copia perfeita dos prototipos, revelando as mesmas características diferentes e que somente com a continuação das tentativas, chegava-se a obter o aeroplano ideal.

Pelo novo método, para o qual lançou-se mão de um pantógrafo especial, análogo a um pantoógrafo, pode-se assegurar com absoluta precisão, nos sucessores dos prototipos, até mesmo a posição dos rebites e parafusos, obtendo-se um avião idêntico ao copiado.

AS ATIVIDADES DA ESCOLA DE AERONAUTICA S. PAULO
Durante o mês de novembro de 1949, os dois aviões da Escola de Aeronautica S. Paulo, voaram 69 horas e 24 minutos, sendo 59 ho-

ras e 25 minutos despendidos em vôos de instrução.

Em dezembro do mesmo ano os dois aparelhos voaram 73 horas e 16 minutos, havendo "solado", nos dias 6 e 31, respectivamente, os alunos Max Barborick e dr. Joel de Barros Moraes.

A escola está preparando 13 alunos para serem brevetados pela próxima comissão examinadora do D.A.C. Nos meses de novembro e dezembro, inscreveram-se 11 alunos, a saber: Nelson Rodrigues de Moraes, Eunice dos Santos, Carmen Rodrigues Gil, Helio do Carmo Rosa, José Jorge Junqueira, Daustino Campanelli, Aristides Carlini, Osvaldo Jacob, Miguel Jacob, Omar Simão Racy e Mario Basaglia.

Fiel numero de alunos inscritos e bom aproveitamento de seus aviões, está a "escolinha" de parábrans.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE, EM SÃO PAULO

REAL
PARA O RIO: 8,00; 9,00; 10,00; 13,30; 15,00; 16,00 e 18,00.
DO RIO: 6,40; 9,55; 11,25; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25.
PARA PORTO ALEGRE: 6,05.
DE PORTO ALEGRE: 17,15.
PARA CURITIBA: 6,55; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA: 9,15; 15,15 e 17,15.
PARA LONDRINA: 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA: 9,45 e 17,30.
PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8,30.
DE JACAREZINHO: 17,30.
DE PONTA GROSSA: 15,15.
PARA RIBEIRÃO PRETO: 8,15.
DE RIBEIRÃO PRETO: 12,53.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9,45.
PARA LINS E S. JOSE DO RIO PRETO: 15,00.
DE LINS E S. JOSE DO RIO PRETO: 9,40.
PARA GARÇA, TUPÁ: 14,30.
DE TUPÁ: 19,20.

NATAL
PARA O RIO: 11,00.
DO RIO: 14,25.
PARA BELO HORIZONTE, PASSOS E MOCOCA: 7,30.
DE BELO HORIZONTE, PASSOS E MOCOCA: 14,00.
PARA CAMPO GRANDE, RANCHARIA E PRESIDENTE PRUDENTE: 7,00.
DE CAMPO GRANDE, RANCHARIA E PRESIDENTE PRUDENTE: 16,50.
PARA LINS E ARACATUBA: 15,30.
DE LINS E ARACATUBA: 10,25.

LINHAS AEREAS PAULISTAS
PARA O RIO: 10,45.
DO RIO: 9,30.

PANAIR
PARA O RIO: 8,30; 10,30; 12,35; 16,30; 16,45; 16,50 e 17,15.
DO RIO: 8,10; 9,32; 11,02; 11,37; 12,17 e 17,47.
PARA BELO HORIZONTE: 12,45.
DE BELO HORIZONTE: 11,35 e 15,50.
PARA CORUMBA (com escalas): 8,25.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 11,25 e 11,37 (direto).

DE PORTO ALEGRE (com escalas): 12,20 e 16,18 (direto).
DE RECIFE (com escalas): 15,50.
DE ASSUNÇÃO (com escalas): 16,55.
PARA NOVA YORK (com escalas): 16,50.
DE NOVA YORK (com escalas): 11,37.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 12,13.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 16,18.

VARI
PARA O RIO: 13,50 e 14,55.
DO RIO: 8,32.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8,55; 10,15 (misto) — 9,40.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 14,30.
DE CURITIBA: 13,20.

CRUZEIRO DO SUL
PARA O RIO: 9,00; 11,00; 13,00; 14,20; 14,50; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,00.
DO RIO: 7,25; 7,35; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25; 21,25 e 23,25.

PARA PORTO ALEGRE: 7,30 (direto).
DE PORTO ALEGRE: 14,30 (direto).
PARA FLORIANOPOLIS (com escalas): 7,35.
DE FLORIANOPOLIS (com escalas): 13,50.
PARA SALVADOR (com escalas): 9,00.
PARA BUENOS AIRES (com escala): 9,45.
DE ARACATUBA (com escala): 12,00.

Criada a Comissão de Racionamento de Energia Elétrica

FUNCIONARA' A PARTIR DE FEVEREIRO

RIO, 17 ("Correio") — O presidente do Conselho Nacional de Energia Elétrica em portaria de ontem baixou as seguintes instruções sobre a criação da comissão de racionamento:

1 — Fica instituída uma co-

missão de racionamento sob a presidência do membro do Conselho Nacional de Energia Elétrica, ten. cel. Alair de Paula Freitas Coelho, integrada de representantes dos seguintes órgãos: Divisão de Aguas do Mi-

nisterio da Agricultura, Departamento Nacional de Iluminação e Divisão de Energia Elétrica do Estado do Rio de Janeiro. Essa comissão dará execução ao disposto na resolução n. 558 de 13 de janeiro de 1950 e terá como assessores o diretor geral da Divisão Técnica e Consultor Jurídico, sendo secretariado por engenheiro do Conselho Nacional de Energia Elétrica.

II — A comissão de racionamento funcionará na sede do Conselho Nacional de Energia Elétrica, à avenida Graça Aranha, 327, 2.º andar, salas 906 e 907, a partir de 1.º de fevereiro do corrente ano.

EM VIGOR O RACIONAMENTO

RIO, 17 (Asapress) — Continuam as medidas de racionamento de energia elétrica, nesta capital. Assim, a amperagem da iluminação pública passou de sete e meio para sete, a exemplo do que ocorreu na época da guerra, perdendo as lâmpadas um pouco do seu brilho, para facilitar a economia. Completando essa medida deixará de funcionar os monumentos de todos os jardins e de todos os logradouros públicos.

Aniversário da fundação do Rio

RIO, 17 (Asapress) — Dia 20 deste será comemorado mais um aniversário de fundação da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. A Prefeitura do Distrito Federal elaborou esmerado programa para assinalar a importância desta data histórica, destacando-se a missa campal, que será celebrada na praça, para ser seguida de uma exposição de fotos da orquestra do Teatro Municipal. A noite a cidade apreciará o espetáculo deslumbrante da queima de fogos de artifícios, que iluminarão a baía de Guanabara. Também será inaugurada uma exposição retrospectiva do Rio de Janeiro.

Reformas nos serviços de água e esgotos do Rio

RIO, 17 (Asapress) — O prefeito Angelo Mendes de Moraes aprovou planos do Departamento de Aguas e Esgotos, dispondo sobre amplas reformas nos serviços de água e esgotos do Rio de Janeiro. O plano prevê a eliminação de despejos na Baía de Guanabara, ampliação da rede de esgotos sanitários, fornecimento de mais água aos cariocas, moderna estação de tratamento da água, na avenida Pasteur, para atender a zona central da cidade, bem como a solução do problema sanitário da zona sul. Serão beneficiadas, também, as zonas suburbanas e rural da capital.

Usina elétrica para Volta Redonda

RIO, 17 (Asapress) — O sr. Adamastor de Lima, do Conselho Nacional de Energia Elétrica, confirmou hoje que vai ser realmente feita em caráter de urgência uma sugestão ao governo para que construa uma usina elétrica aproveitando as quedas de Salto Grande e Maracá para abastecer Volta Redonda e Central do Brasil.

Se o presidente aceitar a sugestão — acrescentou — será enviada uma mensagem ao Congresso solicitando a lei que regule a matéria pois a usina terá uma organização de economia mista. A construção poderá ficar pronta em cinco anos e o seu projeto já foi elaborado pelo engenheiro Djalma Maia, chefe da eletrificação da Central do Brasil.

Benção de S. S. o Papa à Legião da Decência

RIO, 17 (ASAPRESS) — A imprensa divulgou hoje uma carta dirigida pelo secretário do Vaticano ao cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Câmara, externando o apoio e benção de Sua Santidade o Papa Pio XII à Legião da Decência. A carta acentua em certo trecho: "Sua Santidade faz votos para que a Legião de Decência, favorecida pelo apoio das autoridades civis e com o zelo do clero e correspondência do povo brasileiro, possa, outrossim, abrançar largamente suas nobres finalidades consonte o espírito do Evangelho e a dignidade da natureza e condições humanas. Com esta vivida exortação o Augusto Pontífice abençoa de coração v. eminência reverendíssima e quantos derem nome a atividade para o progresso da associação ao mesmo tempo que sobre todos invoca a assistência e graças de Deus".

Novas taxas para o porto do Rio

RIO, 17 (Asapress) — O ministro da Viação acaba de aprovar as novas taxas para o porto do Rio de Janeiro.

ANULAÇÃO DAS ELEIÇÕES PARA O JUDICIÁRIO MATOGROSSENSE

OPINA O PROCURADOR DA REPÚBLICA

RIO, 17 (Asapress) — Ao que se diz, o procurador geral da República, em parecer emitido sobre a situação do Judiciário de Mato Grosso opinou no sentido de que ambas as eleições ali realizadas sejam consideradas ilegais, admitindo a intervenção naquele Estado, em forma de reclamação. O procurador que acaba de regressar de Goiabá para harmonizar as partes, acentuou que nenhuma delas quis transigir, não havendo, assim, possibilidade de acordo.

Confessou-se culpado o contador da "Panair"

RIO, 17 (Asapress) — Comparecendo hoje à Polícia, o contador da Panair do Brasil, sr. Daniel Pimenta, confessou-se também culpado pelo desfalque verificado na "caixa" da Empresa. O delegado que preside ao inquérito explicou não ter permitido a divulgação do depoimento do sr. Daniel, para não prejudicar o trabalho da Polícia, de vez que poderia servir de roteiro ao principal acusado, sr. Nelson Cardoso, o qual, de acordo com laudo médico legista está em condições de ser ouvido.

Comemorações do centenário do cardeal Arcoverde

RIO, 17 (ASAPRESS) — Transcorreram com brilhantismo as primeiras comemorações do centenário do nascimento do cardeal d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, primeiro prelado sulamericano a receber as honras de cardealato. Iniciando as comemorações, celebradas na Catedral Metropolitana com a presença de d. Jaime de Barros Câmara, foi rezada solene missa pontifical oficiada pelo bispo auxiliar da Arquidiocese, d. Jorge Marcolino. A's 18 horas o prefeito entregou, no Palácio de São Joaquim, um retrato a óleo do saudoso cardeal e pertencente à municipalidade. Dia 24 no Instituto Histórico e Geográfico, será realizada sessão solene, de vez do falar os srs. Adroaldo Mesquita, Macedo Soares e Pedro Calmon.

Exposição Agro-Industrial de Caxias

PORTO ALEGRE, 17 (ASAPRESS) — Na cidade de Caxias prosseguem intensos os preparativos para a grande Exposição Agro-Industrial e Festa da Uva, a se inaugurar no dia 23 de fevereiro próximo. As obras das pavilhões das festas e mostras de agricultura e indústria, cultura histórica etc., estão bastante adiantadas. A Comissão Central de Festas acaba de receber, da exma. esposa do consul da Itália neste Estado, valiosas contribuições, os sejam 12 modelos dos tuijes usados em diversas regiões italianas, os quais serão usados por representantes da sociedade local, durante os referidos festejos, comemorativos da passagem do 75.º aniversário da chegada dos primeiros imigrantes italianos a aquela região.

DIZ O PADRE OLÍMPIO DE MELO:

«Não ha lugar na politica atual para os que se preocupam com o destino do país»

RIO, 17 ("Correio") — A reportagem política foi conversar com o padre Olímpio de Melo, que acaba de regressar de Pernambuco. Quer saber se o ex-prefeito carioca reverteria às lutas políticas, pois o momento era de definições.

— "Não — respondeu ele. Eu não quero saber dessas coisas. Prefiro continuar na minha "viuvez". Presentemente não vejo lugar na política para os homens que se preocupam sinceramente com os destinos do país".

Contudo, intou para o jornalista o seguinte quadro da situa-

ção nacional: "O povo está sofrendo e os que podem reduzir os sofrimentos, preferem chamar ao descontentamento popular de comunismo. Há fome nos grandes centros, o mercado negro campeia livremente, não temos transportes, não há casas, os salários são deficientes — mas se alguém reclama é comunista. Ora, quem faz o jogo dos comunistas são justamente os cegos que não querem ver. Vivemos uma época de terremotos: o que ainda resta do Brasil, está sob a ameaça de ser arrasado. É um salvatagem que puder. Os sábios tratam de roubar o mais que podem. Vão, depois, para a rua e para a imprensa atacar os que os combatem. Valem-se das franquias democráticas para fazer negócios excusos e ninguém consegue denunciá-los. Eu tenho medo — você sabe? — do que vem por aí. Não quero meter-me em complicações. Pois é bem possível que depois do terremoto tenhamos um dilúvio..."

ELIÇÕES INDIRETAS

RIO, 17 (Asapress) — Ao que se noticia, falava-se ontem, na primeira reunião do Congresso, da possibilidade da reforma da Constituição para se fazer a eleição do presidente da República pela forma indireta. A idéia teria parecido absurda para uns, principalmente se a eleição do presidente fosse levada a efeito pelo atual Congresso, e teria agradado a outros como meio de contornar a crise política do momento. Alguns parlamentares teriam ficado agitados ante a possibilidade da concretização da idéia, parecendo-lhes que já se encontravam a meio caminho da vitória.

PROGNÓSTICOS SOBRE COLIGAÇÃO PARLAMENTAR

RIO, 17 (Asapress) — Comentando os dados estatísticos divulgados pela Justiça Eleitoral, um observador político diz que o corpo de eleitores nacionais deverá alcançar 10 milhões de cidadãos, o que permite calcular um comitê de 8 milhões de votantes. O candidato eleito deverá contar no mínimo, com 3,5 de milhões de votos, dada a preliminar de que sejam três os candidatos. Assim, nenhum dos atuais partidos dispõe de soma tão avultada de eleitores, sendo necessária — acentua o mesmo observador — uma união partidária em que não falte o P.S.D. ou a U.D.N.

Uma combinação entre o P.S.D., P.T.B. e P.R. assegurará ao candidato 3.500.000 votos, o que ainda não é uma garantia de eleição. Se ao invés do P.T.B. colocarmos a U.D.N., teremos então 4.350.000 votos, o que dará um aspecto animador de vitória, frisa o comentarista.

Convenção Nacional de Professores

RIO, 17 (ASAPRESS) — Está reunida no Rio a Convenção Nacional dos representantes das Diretorias de todos os sindicatos de professores do Brasil, para tomar conhecimento e deliberar sobre a situação do magistério particular no país. Os professores brasileiros aguardam a nova portaria elaborada com dados básicos fundamentais fornecidos pelos professores e diretores, para a atualização da portaria ministerial referente ao aumento de salários.

REUNIÃO DA U.D.N.

RIO, 17 (Asapress) — Anunciase para amanhã, pela manhã, a reunião semanal do diretório nacional da U.D.N. Os políticos udistas que estiveram ausentes desta capital, em gozo de férias, aproveitarão o ensejo para trocar idéias sobre a situação e prestar

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

ANTEPROJETO REGULANDO A ENTRADA DE CAPITALS NO PAÍS

RIO, 17 (Asapress) — A propósito do encaminhamento, pelo presidente da República ao Ministério da Fazenda, de um anteprojeto regulando a entrada de capitais estrangeiros no país, esclarece-se hoje que tal projeto fora aprovado numa das últimas sessões extraordinárias do Conselho Federal de Comércio Exterior. Em 1949, visando prevenir a lacuna existente na legislação atual, relativamente aos investimentos estrangeiros e travando, inclusive, da remessa de benefícios e retorno de capitais, bem como dos investimentos favorecidos, isto é, investimentos que terão direito a tratamento especial, fixado por lei ou em contratos, nos quais se não parte o investidor estrangeiro, a empresa, através da qual se efetua investimentos e a Superintendência da Moeda e Crédito,

DISCUTIRAM OS IRMÃOS GOIS MONTEIRO SOBRE A SITUAÇÃO EM ALAGOAS

RIO, 17 ("Correio") — O Senado relembrou as suas atividades normais ouvindo o sr. Ismar de Gois Monteiro sobre a situação política em seu Estado. Declarando rotos os laços de família e de amizade que o ligavam ao governador de Alagoas, para melhor se identificar com o protesto público contra os desmandos ora verificados em sua terra, o senador alagoano afirmou que ali não se manifesta apenas a messe de desfavor da natureza, mas sobretudo a maldade humana caracterizada através dos recentes acontecimentos de que o país teve notícia. Censura a indiferença do governo federal pela calamitosa situação de Alagoas transformada

em terra de ninguém e recorda, finalmente, o empastelamento do jornal "Diário do Povo", pelo que responsabiliza o governador Silvestre Pericles, seu irmão. Ao descer da tribuna foi ali imediatamente sucedido pelo general Gois Monteiro que, tentando desmanchar a impressão deixada no ambiente pelas palavras do irmão, deu origem a um debate entre eles, de caráter constrangedoramente doméstico, ao ponto de desencorajar a própria reportagem a registrar as suas passagens. O sr. Ismar resumiu a primeira sessão ordinária do Senado, pois a seguir falou o sr. Apolônio Sales sobre o centenário de nascimento do cardeal Arcoverde, que hoje se celebra.

ASSALTADO POR CAVALHEIROS MASCARADOS

RIO, 17 (Asapress) — O motorista Wilson Vieira Hunguenind, quando se dirigia para sua residência, cerca de uma hora e meia da madrugada, foi assaltado na estrada do Areal, subúrbio de Madureira, por 3 homens montados a cavalo e mascarados os quais, depois de ameaçá-lo, tomaram-lhe toda a farda do dia, num total de 400 cruzeiros, fugindo a galope em meio à escuridão da noite. Wilson queixou-se à Polícia.

NA CAMARA FEDERAL

O esperado discurso do sr. Flores da Cunha

RIO, 17 ("Correio") — Ao contrário do que se esperava, começou melancolicamente o período extraordinário da Câmara dos Deputados. O discurso do sr. Flores da Cunha, que era aguardado com ansiedade e anunciado previamente pela imprensa, não teve repercussão esperada. Parece que o representante gaúcho não desejou ampliar sua dissidência com o general Gois Monteiro, a quem dirigiu suas palavras. Iniciou por declarar que não esperava que sua entrevista provocasse, por parte do senador alagoano, tamanha reação, pois se emprestavam agravos, onde agravos não houvesse. E depois de criticar as declarações do general Gois Monteiro, disse que por ora não iria mais longe. Entretanto, voltará ao caso.

O sr. Crepéri Franco depois de elogiar a circular do ministro da Guerra aos comandantes de região e dirigentes das grandes unidades do Exército, a propósito do momento político nacional, salientou

Partido Republicano

SEDE
RUA LIBERO BADARO,
661 — 1.º andar
COMISSÃO
DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros
— Presidente.
João Sampaio
— Vice-presidente.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário.
Eduardo Rodrigues Alves
— Tesoureiro.
Alberto Whately
Alino Arantes.
Antonio Carlos de Sales
Filho
Candido Motta Filho
Cyro de Athayde Carneiro
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegário de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa.

REUNIÕES
ORDINÁRIAS
As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às segundas-feiras, às 16 horas.

EXPEDIENTE
Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas em que os diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL
Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 1.º andar. Telefone 41-8237. — Rio de Janeiro.

Energia elétrica abundante e barata...

...CONCORREU PARA O PROGRESSO DE SÃO PAULO

- Use racionalmente a energia elétrica.
- Reduza se possível sua utilização.
- Não amplie suas instalações sem prévia e indispensável consulta a esta Companhia.



O melhor da força é poder contar com ela. O enorme consumo de energia elétrica elevado a quantidades de impossível previsão, por mais otimista e arrojada, tende para o emprego total da capacidade geradora. Antes que isto aconteça, limitemos o consumo tão somente ao necessário, até que possamos aumentar essa capacidade.



ECONOMIZANDO ENERGIA NO PRESENTE, EVITAR-SE-Á RESTRIÇÃO NO FUTURO

ALITERATURA DE DOSTOIEVSKI

FRANCISCO PATI

A Livraria José Olympio Editora continua a publicação das obras completas e ilustradas de Dostoiévski, distribuindo agora "O Idiot", em dois volumes, tradução portuguesa do sr. José Geraldo Vieira.

É um dos autores russos mais conhecidos no Brasil, onde estes, vamos dizer a verdade, são mais conhecidos do que lidos. Dostoiévski, no meu tempo, era comentado nas aulas de Direito Penal. Corriam de mão em mão as "Recordações da casa dos mortos" e o "Crime e castigo". Kosakof e Sônia viviam conosco. Sua infância, todavia, era mais interessante nos meios literários. Lembrou-me de ter ido visitar Ribeiro Couto, num domingo de Carnaval, em seu quarto na ladeira de Santo Amaro. O poeta de "Jardim das confidências" lá, na cama, num romance de Dostoiévski, "O Idiot".

Recebi-me com um comentário no livro: — Mas esta gente só sabe sofrer?

Essa é, em verdade, o julgamento de Krapotkin, em seu livro intitulado "Ideais e realidade na literatura russa", sobre a literatura daquele autor. Os heróis prediletos de Dostoiévski — escreve ele — são indivíduos que não sabem impôr-se ao respeito dos seus semelhantes ou que não se julgam como o direito de serem tratados como criaturas humanas. Afundam cada vez mais na sua miséria e morrem vitimados pela tuberculose ou pela penúria, ou então, quando sobrevivem a tantos sofrimentos, mergulham num estado de alienação mental a rasgar pela idiotice.

Krapotkin não é incondicional no louvor à obra de Dostoiévski. Não lhe vale a pena. Reconhece a importância, porém, a sua arte incomparável em pintar a miséria das grandes cidades e em meter no meio dela figuras cheias de humanidade profunda e intensa. Diz que só o fato de ter criado Sônia lhe garante um lugar na estima dos que gostam de ler romances.

Interessante é que o regime político em vigor na Rússia parece não se conformar com a popularidade cada vez maior do romancista de "Os irmãos Karamazoff".

Segundo li há muitos anos num jornal de vanguarda, "Monde", que se publicava em Paris antes da Segunda Guerra, existe uma contradição muito acentuada entre a obra de Dostoiévski e as intenções políticas do governo comunista. Diz P. Nizan, em 1935, em artigo no citado periódico parisiense, que a civilização soviética a abandonando Dostoiévski à medida em que se distanciava das condições que o capitalismo impõe aos homens. A literatura do socialismo, segundo ficou re-

Bandeira da regeneração

Com a mais espontânea das regularidades, entrou a ser feita, ultimamente, grande e merecida justiça aos homens que antes de 30 carregavam aos ombros a responsabilidade pelo funcionamento do regime.

Inda há poucos dias eram os nossos confrades do "O Estado de São Paulo", desanimados com o que anda por aí, que em termos eloquentes se referiam aos homens do passado, especialmente paulistas, como paradigmas de virtudes cívicas. Nenhum deles conspurcava jamais as tradições administrativas do Estado. De nenhum deles se disse que tivesse enriquecido à custa do erário público, por meio de percentagens em todas as concorrências oficiais e quejandos. Eram, por outro lado, exemplos de compostura nas atitudes e nas palavras. Não arregaçavam as mangas da camisa para atender o povo. Não traficavam. Fora do poder, cercavam-se o respeito da opinião pública.

Ecoavam ainda em São Paulo as palavras do jornal de Julio de Mesquita quando a elas se vieram juntar as dos nossos colegas da "A Gazeta".

O presidente Gaspar Dutra opôs-se à compra, pelo Instituto dos Comerciantes, do edifício do Banco Industrial Brasileiro. Ao que parece, havia interesses inconfessáveis no meio. Tirando proveito de seu prestígio pessoal ou funcional, altos titulares estariam empenhados em fazer um mau negócio para o Instituto e um negócio muito bom para eles. "Aliás", comentaram os confrades paulistas — essas praticas passavam a ser comuns justamente com o advento do regime de 30, que arvorou a bandeira da regeneração dos costumes políticos e administrativos, mas trouxe à sombra

dela hábitos até então ineditos de abusos administrativos ou de rendosos valimentos — sem que, todavia, neles pessoalmente sijassem as mãos do supremo ditador".

Nunca é demais repisar: a Revolução de Outubro foi inspirada à "Aliança Liberal" pela necessidade de moralizar o Brasil sob o ponto de vista político e administrativo. Disse o sr. Getúlio Vargas, durante a lua-de-mel com o governo provisório, em "Manifesto à Nação", que o ambiente, antes de 30, era "de convenções e artifícios". Nele "a advocacia administrativa, instituída como profissão paralela aos mandatos políticos, dilapidava o Tesouro e corrompia a vida pública do país, oscilando entre o Congresso e as repartições". Nem a Justiça escapou às suspeitas revolucionárias, porque, "selecionada pelo favoritismo dos poderosos, mal remunerada e sem garantias indispensáveis", "falhava na sua alta magistratura".

Instalada a Inquisição, salvaram-se todas as reputações, tendo sido essa revelação surpreendente, na vida do movimento "renovador", um "handicap" tremendo.

Sob o regime em vigor antes de 30 nunca se admitiu sequer a hipótese de ser um delegado da confiança do presidente da República desligado das suas funções sem quitação do Tribunal de Contas. Foi essa, em verdade, uma das novidades políticas da Revolução de Outubro, — "salto no escuro" no dizer do general Góis Monteiro. Nomeia-se um interventor. Deixa-se esse interventor por longos três anos no exercício do seu cargo. Ao fim desse lapso de tempo, manda-se o interventor embora, com uma espada de Damocles sobre a nuca: uma prestação de contas não aprovada nem registrada! Esse interventor vol-

ta para o governo, pelo voto dos comunistas. Mantem-se nele só Deus sabe à custa de que tergiversações, por efeito de que manobras. E as contas não aprovadas nem registradas continuam não aprovadas nem registradas!

Seria comico se as consequências de tantas contradições não estivessem comprometendo a sorte da democracia do Brasil. Mas não é só. Esse interventor feito governador funda o "Estado Moderno". Publica uma cartilha. A cartilha do "Estado Moderno" é um desafio à Constituição da República. Preconiza dois ou muitos "poderes" prega a desmoralização, a ineficiência e a inutilidade do poder Legislativo, quer deputados nomeados por decreto, declara ser o seu mandato uma delegação do poder divino, combate o voto popular, elogia o regime implantado na Rússia pelo comunismo, sugere a ditadura legal, — e não acontece nada!

E' claro que um ambiente desses permite, estimula e justifica todas as audácias.

No comício político de Campinas em favor da candidatura Prestes Maia, enumerou este ilustre engenheiro algumas das irregularidades administrativas em foco. Só o caso do "Palácio da Polícia" autorizaria providências drásticas. Inicia-se a sua construção. De uma hora para outra suspendem-se as obras. Surge um novo prédio com a indefectível placa de bronze no alto da porta. E' um edifício particular comprado pelo governo para sede dos serviços de polícia!

Os nossos estimados confrades da "A Gazeta" usaram as palavras que deviam ter usado: estavam em presença de "hábitos ineditos" na história do regime republicano no Brasil.

"AS AMERICAS", DE LAURENCE DUGGAN

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via rádio — "Este livro, escreve Marquis Childs, deve despertar os Estados Unidos da complacência, indiferença e negligência que tanto prejudicaram as nossas relações com a América Latina, e chega no momento em que mais é necessário". Duggan reconhece em sua obra essa queda de nível. Acrediça que as recentes vacilações dos Estados Unidos quebraram a confiança criada pelo presidente Roosevelt e que se manteve até a sua morte. Este é o tema de boa parte de "As Américas à Procura de Segurança Hemisférica".

Compreendo que entre as barreiras para a auto-suficiência econômica deste hemisfério Duggan mencione "a escassez dos recursos naturais" da América Latina. Essa foi a tese da moda durante 20 anos, propagada pelos "especialistas" em dezenas de livros. Duggan não chegou a ter conhecimento da nova escola que destruiu por completo essa lenda e que achou sua melhor expressão no recente e formidável livro de Earl Parker Hanson, "Novos Mundos Emergem". Também convencional a sua interpretação da doutrina de Monroe. O intervencionismo derivado da deformação da Doutrina de Monroe e definido por Theodore Roosevelt como intervenção para evitar outras intervenções, recebe rude crítica de Duggan. Assinala em parágrafos a ironia de que fosse o idealista e legalista Wilson o mais intervencionista de todos os presidentes. Tudo isso termina com Huli e Montevideo, onde os Estados Unidos firmaram "com reservas" a convenção que condena as intervenções, e em Buenos Aires, onde firmou "sem reservas".

Alegria-se vivamente que o governo de Washington repete toda ideia de intervenção ou ação no caso das expropriações petrolíferas no México. Não condena a onda de empréstimos privados à América Latina antes da depressão de 1930, mas acredita que foram concedidos "com especial imprudência".

A sua história da Boa Visão aparece entrelaçada com a marcha para o conflito mundial. Os países latino-americanos seguem fielmente, primeiro, a política de neutralidade e, depois, a solidariedade na guerra. Mas aqui voltam as apreensões de Duggan sublinhadas em meu artigo anterior. Escreve: "O triunfo virado de latifundiários, clérigos e oficiais do exército que tem detido o poder na maioria das repúblicas latino-americanas nos últimos 400 anos temido em suas mãos" quando o Exército Vermelho marchou através da Polónia e da Prússia Oriental. Tinham pouquíssima simpatia pelos Estados Unidos, mas agora o olham como "a única força que podia proteger os seus países da corrente revolucionária". Adverte então do "grave perigo de que os formuladores da política dos Estados Unidos procurem fortalecer o sistema interamericano tirando vantagens desmedidas da influência soviética de que estão possuídas as oligarquias latino-americanas". Critica o apaziguamento da Argentina em geral e fala do "ministro coronel Peron", mas não revela que o acordo do Rio de Janeiro para romper relações com o Elzo resultou em "recomendação", como queria a Argentina e não em "mandato", porque assim o exigiu o Brasil...

Os cremos obreiros também não olhavam muito para o Sul. Segundo Duggan, "nem o C. I. O. nem a Federação Americana do Trabalho prestaram durante ou depois da guerra a menor atenção às responsabilidades dos Estados Unidos na queda do nível de vida na América Latina". Sabemos que essa situação se modificou desde que Duggan escreveu. Duggan recorda os temores dos que, como o dr. Santos, da Colômbia, fizeram objeções ao plano de abastecimento de armamentos à América Latina e acredita que o novo equipamento "agravou a confiança da casta de oficiais na sua capacidade de fazer ou desfazer governos". Contudo, essa seria a política dos Estados Unidos que foi sancionada pela lei Truman de 6 de maio de 1946.

Alarmava a Duggan a onda de atentados na América Latina contra os "direitos humanos básicos". Aplaudia a "adesão incondicional" de secretário de Estado Byrnes à finalmente abandonada proposta de Rodriguez Larrea a favor de uma "ação coletiva", e está certo de que se achará algum meio de pôr fim a esse estado de coisas. Conclui Duggan admitindo que "depois de 120 anos o sistema interamericano está ainda muito distante do sonho de Bolívar".

Contudo, a colaboração latino-americana durante a guerra foi espediada e é provável que "fosse decisiva na vitória na África e na derrota de Rommel". Na impressão bem a Duggan que os governos latino-americanos não fossem consultados de antemão em muitas ocasiões da guerra.

Formavam já parte das Nações Unidas e, entretanto, nem sequer tiveram notícia do armistício que foi oferecido à Itália em nome das Nações Unidas. O caso de Dumbarton Oaks o faz indignar-se. Os Clássicos Grandes decidiram tudo ali "sem sequer um gesto de consulta à América Latina". O Departamento de Estado, afirma Duggan, havia dito repetidas vezes aos seus países que apenas haviam rompido relações com o Elzo que isso era suficiente. Em princípios de 1945, receberam subitamente uma carta em que o presidente lhes notificava que se não declarassem guerra não seriam convidados à conferência de São Francisco. Declararam-na, disse Duggan, mas não lhes agradou o procedimento, nem o entendimento.

Depois da guerra, escreve Duggan, "deixamos que a América Latina se coçasse com as suas unhas". "Países que a pedido nosso fizeram trabalhar as suas minas, usinas de força e ferrovias até estropear seus equipamentos não podiam agora conseguir material de substituição". Duggan considera que os 3.367 milhões de dólares que esses países acumularam durante a guerra constituem um "emprego" da América Latina. "Esta nação teve de pagar em moedas suas, um empréstimo que já mal foi devidamente apreciado neste país". O realista seria difícil, principalmente para países como a Bolívia e o Chile "cujo futuro econômico não é brilhante". Dedicou muitas páginas a um plano de reforma agrária para quebrar as "monoculturas", diversificar a produção e colher mais alimentos em vez de artigos de exportação que só "enriquecem as oligarquias feudais de latifundiários". Ele quebraria as latifundiárias e redistribuiria as terras ainda que durante algum tempo isso resultasse em perturbações na produção. Admite que pode haver casos "em que devido à cega resistência dos latifundiários a revolução seja a única maneira de efetuar a redistribuição". Espera a industrialização entre outras razões porque "transferirá o poder econômico dos latifundiários a classes mais progressistas". O avanço durante a guerra foi tremendo embora algumas dessas indústrias, como a de tecidos no Brasil, tenham sido "preços que tocaram o céu e salários extremamente baixos". Julga justificada, em geral, a tarifa protetora.

Se bem que as fundações Rockefeller e Guggenheim e o Escritório de Assuntos Interamericanos tenham feito recomendação de trabalho de ajuda à América Latina em matéria de saúde, educação e assistência técnica, afirma Duggan, em geral, que "as empresas privadas fizeram muito pouco" nesse terreno e "até o ano de 1920 o governo estava fazendo muito pouco".

"Agreement" para chefes de missão diplomáticas

RIO, 17 (Asapress) — A fim de preencher as vagas existentes em nossa representação diplomática, o Itamaraty solicitou "agreement" para os seguintes chefes de missão diplomática, ministro Antonio Ferreira e Braga, para a Suécia; ministro Dácio Moura, para a Dinamarca; ministro Roberto Mendes Gonçalves, para a Austrália; ministro Leitão da Cunha, para a Finlândia; ministro Afonso Almeida Portugal, para Honduras; João Luiz Guimarães Gomes, para Nicarágua, e João Alberto de Oliveira, para São Salvador.

A embaixada do Chile passará a ser ocupada pelo embaixador Barbosa Carneiro, atualmente chefiando a embaixada brasileira no Paraguai para onde será transferido o embaixador da Venezuela, Saint Brissson. A frente dessa última representação ficará o sr. Paulo Coelho de Almeida.

NOTAS E COMENTARIOS

COMERCIO DE TOXICOS

Nos primeiros dias do ano em curso fez declarações à imprensa do Rio o diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina sobre o comércio de tóxicos.

Apesar de quantas providências foram até hoje anunciadas ou prometidas contra os chamados "vendedores da morte", continuam os entorpecentes a produzir vítimas. Grande, com efeito, tem sido o número de suicídios por ingestão de sedativos e entorpecentes. Tão grande, mesmo, que as declarações do sr. Roberval Cordeiro de Farias à imprensa já são o resultado de um apelo que lhe fez o titular da pasta de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal.

Em São Paulo o comércio da morte, mau grado a vigilância do poder competente, continua com regularidade. Conhecem-se os sítios preferidos pelos viciados, os quais, por sua vez, conhecem os hábitos e as senhas dos seus emvenenadores. Tratando-se, porém, de um vício caro, suas vítimas são pessoas que dispõem de mil e um estratagemas para fugir à fiscalização e ao castigo.

Publicam-se periodicamente estatísticas sobre a produção mundial de opio, que é o entorpecente mais em uso.

Há dez anos, ou seja, nos pri-

meiros dias da Segunda Conflagração Mundial, era calculada em 2.300 toneladas, excluída a produção de regiões sobre as quais não existia ainda nenhum controle, como, por exemplo, o Afeganistão e diversas partes da China e da Mandchúria. Daquele total espantoso, eram precisas somente 300 toneladas de opio bruto para fins medicinais. Os fumadores de opio consumiam, na ocasião, outro tanto. Cerca de 500 toneladas se destinavam a usos estranhos à medicina.

Como os leitores vêem, havendo desproporção verdadeiramente abismal entre a produção e o consumo legal, os produtores tinham e têm interesse em difundir o mais possível o vício no mundo, em luta com as polícias de cada país.

Reside nisso o "X" da questão.

O opio, segundo se lê nas revistas internacionais, é uma "arma de guerra". Entre o opio e a bomba atômica, não sabemos qual seria preferível. A bomba atômica arrasa, o opio aniquila, sendo que os efeitos deste aniquilamento se refletem na constituição das raças humanas, produzindo degenerescências físicas e morais de caráter irremediável.

Essa é, aliás, a função dos entorpecentes. São a sedução dos chamados "paralísos artificiais" produzem o embotamento físico e moral.

A QUESTÃO DO LIVRO

O projeto de criação de bibliotecas infantis em vários bairros da capital é desses que a gente nem discute, tal a força com que se impõe. Porque, os poderes públicos colocam hoje o livro nas mãos da criança, e com isto a libertam da incultura e do atraso, ou este atraso e esta incultura tomam no Brasil proporções desmedidas, uma vez que a aquisição de livros constitui um sacrifício que só pode ser arrostado pelas pessoas dinheiristas, o que quer dizer por um número muito reduzido de país.

A questão do preço do livro quase que se pode atualmente classificar como sendo uma calamidade nacional. Inutilmente a imprensa debatera, reclama providências oficiais, sugere meios e modos de baratear o custo industrial do papel. Tudo acaba continuando na mesma situação insuperável: — um dicionário da pior espécie não custa menos de 100 cruzeiros; por um compendio de história e de geografia, cortado e não encadernado, sem ilustrações, impresso em papel sofrível, pedem os distribuidores a "insignificância" de 40 ou 50 cruzeiros. Enquanto isto, os engenheiros reformadores do país escrevem artigos impensados, dizendo que é preciso forçar a cultura, impondo combinações contra as pessoas cujos filhos não frequentam escolas. De um sabemos que sugeri a promulgação de uma lei, tornando extinto o analfabetismo no país... Bastará isto, na sua opinião. A estultície, como se vê, parece que é invencível. As bibliotecas infantis, pondo o

livro ao alcance das crianças, resolverá em grande parte o problema angustiante de que tratamos. Mas torna-se preciso que no interior do Estado se opere um movimento igual ao que estamos observando aqui na capital. Não nos esqueçamos de que, se São Paulo hoje possui cerca de 8 milhões de habitantes, pelo menos 6 milhões residem no interior.

A FILOSOFIA DO PRECEPTOR

Falando no Teatro Municipal, ao parâmetro a turma de professores do Instituto "Caetano de Campos", o governador do Estado reportou-se com saudade aos seus tempos de menino, quando teve por preceptor um homem de cuja filosofia nunca pôde esquecer-se.

Não sabemos se essa filosofia tinha algum parentesco com o humanismo de Quincas Borba. Só o que sabemos, por não-lo haver informado o epicurista dos Campos Eliseos, é que um dos pontos em que muito insistia o preceptor referido resumia-se nisto: — o homem pode vir a cair 10 vezes, mas tem a obrigação de se levantar 11.

O governador, no seu anseio de fidelidade aos ensinamentos do mestre, está-se supondo um levantador exemplar, desses parcos que as quedas nada mais são do que excelentes pretextos para honrosos "levantamentos".

Refleta um pouco o ingenuo aspirante ao Catete, e verá que a filosofia do seu mestre é falha, pois existem quedas que são irremediáveis. Como ele há de querer, por exemplo, levantar-se da que sofreu com a promessa não cumprida de fazer baixar o

preço das utilidades em 60 dias? O pior foi que, ao findar-se o prazo, as coisas se viram elevadas a níveis ainda mais altos.

Outra queda de que jamais o "sol-disant" levantador poderá levantar-se é a que diz respeito ao modo desleal por que agiu com o Partido Comunista, à custa de cujos votos conseguiu eleger-se.

Todos se lembram da rasteira que ele passou no chefe desse Partido, depois de se haver beneficiado da ajuda eleitoral que ele lhe prestou.

Isto tudo são quedas irremediáveis, como dissemos. Quedas de que ninguém se levanta e que desmentem a filosofia aprendida pelo governador.

ITABUNA E O BRASIL

Em poucos países é o consumidor tão escorechado quanto no Brasil, neste período que se iniciou durante a Segunda Grande Guerra e que ainda permanece nos seus característicos principais.

Com efeito, a conflagração estomacal pôde ser considerada a tendência inflacionária preexistente, e nessa esteira vieram os males típicos dos desequilíbrios econômicos e financeiros. A preocupação pelo ganho fácil e extraordinário invadiu a esfera dos negócios. Mas este ganho, é evidente, não se realizava no vazio, e sim em detrimento de todos os que vivem de remuneração fixa e imutável, chamasse ela salário, vencimento ou ordenado.

Para "defesa" do consumidor, ainda ao tempo da ditadura, criou-se o controle de preços. Escusado dizer que em todos os organismos que realizavam esti-

veram representados, e com voz altíssima, precisamente os interessados em aumentar o custo das utilidades. Os tabelamentos se converteram assim numa farsa, tornando-se uma consagração do movimento alista que em toda a parte e em todos os sentidos se manifestava.

Em outros países onde condições semelhantes irromperam o povo nunca esteve tão desarmado, já pela sua experiência, já pela natureza de suas instituições políticas, que lhe proporcionavam os meios de pressão sobre os seus representantes. No Brasil, sob o regime ditatorial, nada disto era possível. Os administradores se tornaram, pois, aliados certos dos exploradores da economia popular, e a espécie frontejeou com exuberância. Hoje, temos sem surpresa que um prefeito balano, o prefeito de Itabuna, ordenou o fechamento de um frigorífico que se decidira a vender subprodutos bovinos por preços inferiores aos dos seus concorrentes. O homenzinho exprime com cruzes um fenômeno geral. Outros fazem a mesma coisa, apenas com dissimulação e astúcia, inculcando-se ainda à benevolência pública.

Expressando com franqueza o que outros fazem na sombra, com circunloquios e subterfúgios, o prefeito balano se erige num símbolo de sua época. Itabuna não é só Itabuna, é todo o Brasil.

Reassumiu o gen. Canroberti

RIO, 17 ("Correio") — Reassumiu hoje a pasta da guerra o gen. Canroberti Pereira da Costa, que se licenciara por uns dias para tratamento de saúde.

CARTAS DA ITALIA

O CONSISTORIO

MONS. JOSE' DE CASTRO

Ainda hoje o Santo Padre, no Palácio Apostólico do Vaticano, teve Consistório Secreto para anunciar a abertura da Porta Santa no dia 24 de dezembro, contra-se com o mínimo de 10.563 peregrinos que chegarem de todos os pontos da Itália, da França, da Áustria, da Bélgica, da Alemanha, da Grécia e da Espanha, e da América, pois estão anunciadas peregrinações dos Estados Unidos, do México, da Colômbia, da Venezuela, do Chile, do Uruguai e da Argentina de onde já estão a caminho de Roma nada menos de 1830 peregrinos.

Para assistir à abertura da Porta Santa, no dia 24 de dezembro, conta-se com o mínimo de 10.563 peregrinos que chegarem de todos os pontos da Itália, da França, da Áustria, da Bélgica, da Alemanha, da Grécia e da Espanha, e da América, pois estão anunciadas peregrinações dos Estados Unidos, do México, da Colômbia, da Venezuela, do Chile, do Uruguai e da Argentina de onde já estão a caminho de Roma nada menos de 1830 peregrinos.

A Argentina promete mais embaixadas durante o Ano Santo, e a sua representação não deverá ficar muito distante da América do Norte, apesar desta já assegurar que tem organizadas 6 peregrinações nacionais com 5.065 pessoas e 21 peregrinações diocesanas com 2.227 inscritos.

E não só estas; há outras anunciadas da Nova Zelândia, da Índia, de Hong-Kong, da Turquia, de Trípoli, da África do Sul, das possessões portuguesas, e serão inúmeras as que se projetam e organizam nas centenas de dioceses italianas, sendo muitas constituídas por classes, como operários, professores, estudantes e marinheiros.

los dos precedentes Anos Santos, conservados nos museus. A Espanha está muito ligada à Basílica de Santa Maria Maior. O seu Rei era Conego do seu cabido, e tanto que o último Rei Afonso XIII, quando em 1925 esteve em Roma, em visita oficial, sentou-se, vestido de conego, num estalo do côro caputular, reclinou com os conegos o Breviário e assistiu com eles à Missa conventual.

Para pagar os honorários ao conego que o substitua no canonicato, os velhos soberanos de Espanha tinham providenciado para que jamais lhe faltassem os rendimentos. Não sei se hoje assim é; mas sei que nos primeiros tempos da República o privilégio do canonicato e o seu onus foi mantido.

Melhor do que isto. Quando Carlos V, Rei de Espanha, foi unido, pelo Papa Clemente VII, na catedral de S. Petronio de Bolonha, Imperador do Sacro Romano Império, com tal esplendor que foi de Roma todo o Sacro Colegio e grande parte da Córte eclesiástica, civil e militar, ficou, como tal, gozando o direito de ser conego da Basílica de S. Pedro e de servir de Diacono nas

Missa solenes, celebradas pelo Pontífice, privilégio este que fruiu uma vez, no mesmo Pontífice em que foi unido, vestindo o dalmático e cantando o Evangelho com voz agradável de ler, como disseram os diaristas pontificios.

O fato da República de Espanha não repudiou o privilégio do canonicato na Basílica de Santa Maria Maior, sendo ainda custado no tempo da embaixada, aliás brilhantíssima do dr. Pita Romero que hoje se encontra em Buenos Aires, faz lembrar atitude idêntica, tomada pela França, mesmo após os períodos convulsivos e revolucionários da Revolução Francesa, das quedas e substituições de regime, e mesmo em períodos de perseguição religiosa, como foi o do Ministério Combes a quem se atribui a frase: — "O anti-clericalismo na França não é matéria de exportação", por ter sido acusado de, após a Lei de Separação da Igreja e do Estado, e da ruptura de relações com a Santa Sé, de subsidiar as Ordens Religiosas francesas em missões no estrangeiro, e de continuar a mandar para o cabido de S. João de Latrão o subsídio

que desde o tempo do Rei Henrique IV mandava para remunerar a cadeira caputular que o conego de nacionalidade francesa ocupava em nome do primeiro magistrado da França.

O Papa Clemente VIII, em 1585, por se ter convertido ao catolicismo o Rei Henrique IV, abjurou ferozmente os fatos da Igreja, deu-lhe o título honorário de Conego da Basílica de S. João de Latrão, com a categoria de "primeiro caputular", o que muito fez doer os calvinistas, aos quais o Rei respondeu com esta espirituosa síntese gauluesa de "Paris vale bem uma Missa".

Este fato tão simpático para a França, é comemorado desde 1605, no dia 13 de dezembro, festa de Santa Luzia, com uma Missa "PRO FELICI STATU GALICAE NATIVITIS", em memória do Rei Henrique IV que em reconhecimento do Papa Clemente VIII por ter mandado Ossat, depois Cardeal, que com a sua santidade e inteligência, conseguiu converter-lo ao catolicismo, e dar ao cabido de Latrão a importante Abadia de Clairac, dá-lhe reconhecida e aumentada pelos sucessores.

Mercê desta divagação a propósito de canonicatos desempenhados por pessoas regias, quase me esqueci de dizer que o Santo Padre Pio XII, no Consistório Secreto, alem de anular bispos para dioceses já preenchidas e proibir outros para bispos a preencher, proferiu um discurso em latim no qual se mostrou muito esperançado em que do Ano Santo advirão grandes benefícios para a Cristandade e para o mundo, e nestes termos: "Certamente um grande espetáculo se apresentará aos nossos olhos. Enquanto que, depois de uma guerra terrível que ocasionou tantas ruínas e tantas desgraças, as gentes, os povos e as classes sociais ainda não chegaram a aquela desejada concordia, mediante a qual se possam impedir de modo seguro guerras futuras e dar à humanidade uma paz sólida e sincera, a Santa Igreja de Deus, de todos os cantos da terra, olha para Roma, a Roma dirige o pensamento e a Roma deseja vir. A Roma que é a mestra da unidade, que é o centro da unidade cristã e da caridade fraternal. Sem dúvida que inumeráveis caravanas de peregrinos, vencendo as dificuldades da viagem, virão de longas terras e de alem-mar. Chegarão das cidades, das aldeias e das vilas a esta rocha de Pedro que nenhuma força humana poderá derrubar, que nenhum erro nem uma enganação podem contagiar, e contra a qual não podem arfar brecha nem as invejas ocultas, nem os odios tempestuosos. Aqui eles, purifica-

das as manchas da sua alma, experimentarão nos corações uma docura suave e uma paz íntima; aqui sentir-se-ão animados de santo ardor para a virtude e para as obras do apostolado; e aqui recusadas e rejeitadas as falsas opiniões, repetrão a Jesus Cristo que nos representamos na terra aquelas palavras do Evangelho: "A quem poderemos? Tu tens palavras de vida eterna." E depois: "Que o misericordioso Senhor nos conceda que durante o Ano Santo surja para toda a grande família humana uma nova era, mais justa, mais santa e mais feliz; que nos conceda que todas as gentes, feridas e desgarradas pelo pecado, voltem unidas na obediência ao seu imperio supremacioso. São estas palavras da alouçosa pontifícia do Sacro Colegio a sua parte mais essencial que se resumem no desejo e na esperança que o Santo Padre deposita na eficácia do Ano Santo.

No fim o Santo Padre nomeou os Cardeais Legados que hão de abrir as Portas Santas: da Basílica de São Paulo Fora dos Muros, o cardeal Eugenio Tisserant, bispo do Porto e de Santa Rufina, vice-decano do Sacro Colegio; da Basílica de São João de Latrão, o cardeal Clemente Micara, bispo de Veletri; e da Basílica de Santa Maria Maior, o cardeal Alexandre Verde, arcebispo da mesma Basílica.

O sr. Edgard de Góes Monteiro inaugura as ampliações das oficinas Dedini, as mais perfeitas da America do Sul no setor de maquinas para a industria açucareira, instaladas no parque industrial de Piracicaba

VISITAM, DETALHADAMENTE, AS OFICINAS DEDINI, O PRESIDENTE DO I. A. A., SR. EDGARD DE GÓES MONTEIRO E SUA COMITIVA — MODERNÍSSIMO MAQUINÁRIO IMPORTADO DOS EE. UU. PARA FABRICAÇÃO DE MAQUINAS DE VACUOS, TRIPLICES, TURBINAS E OUTRAS MAQUINAS E APARELHOS PARA USINAS DE AÇUCAR — AS INSTALAÇÕES DAS OFICINAS M. DEDINI & CIA. -- NOVAS SEÇÕES INAUGURADAS

Em visita especialmente feita à cidade de Piracicaba, um dos mais importantes parques agrícolas e industriais nacionais, no campo da economia açucareira do país,

A medida que cada seção era visitada, um corpo de engenheiros especializados, dando explicações, ao sr. Edgard de Góes Monteiro e à sua ilustre comitiva, do

Na seção de fundição de aço, ferro e bronze foram feitas demonstrações de como conseguir tempera própria à função que as peças teriam de desempenhar quando em

ção dos Usineiros do Estado de São Paulo, também inaugurou maquinas especiais, recentemente importadas dos Estados Unidos, e que vieram aumentar a produção das oficinas Dedini, que se empenham a fundo para satisfazer as necessidades dos usineiros patrióticos, no plano de reequipamento aprovado no 1.º Congresso Açucareiro de Quitandinha.

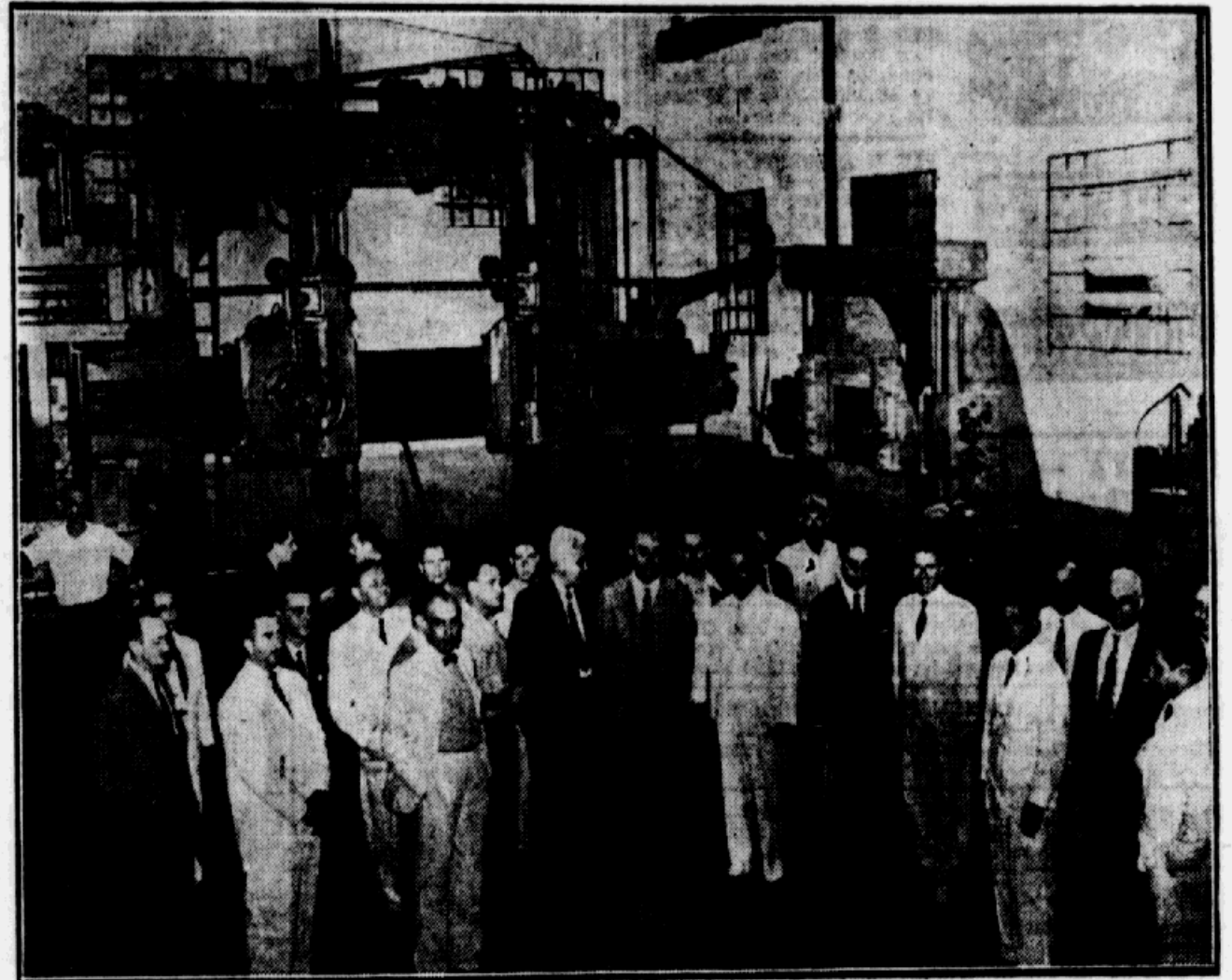
AS OFICINAS DEDINI

Ha 23 anos a firma M. Dedini vem empregando o melhor de seus esforços para atender às necessidades do campo industrial da produção do açúcar e do álcool.

Invertendo fabuloso capital em instalações e maquinário, em estudos técnicos, especializados é hoje a firma M. Dedini & Cia. a primeira no assunto e tem recebido os melhores elogios de todos quanto estão ligados à economia açucareira da nação.

Tendo-se associado a outras empresas, onde investiram grandes capitais, estão aparelhadas para satisfazer todo o Brasil em suas necessidades e tenham em vista que todo o norte do país foi equipado com material salido principalmente das Oficinas Dedini.

Com as novas instalações ficou aparelhada para fabricar moendas de qualquer tamanho, a partir de 30x60 polegadas, o ultimo tipo da sua linha atual, tornear eixos de até 10 metros de comprimento e camisas de moendas de 42 polegadas de diametro, encamisar cilindros a frio sob pressão superior a 1.500 toneladas, aplainar, em série, castelos de moendas em números de 10 e 12, fundir e frezar engrenagens de aço



Grupo formado nas Oficinas Dedini na inauguração das novas maquinas. Vêem-se os srs. Edgard de Góes Monteiro, Salles Filho, Dóvilio Omelo, Homero Corrêa Arruda, Jorge Facheo Chaves, Mota Mala, Julio Reis, Leopoldo Dedini, Corrêa, Mayer, Alvaro Ferreira das Neves e Norberto Mayer Filho.

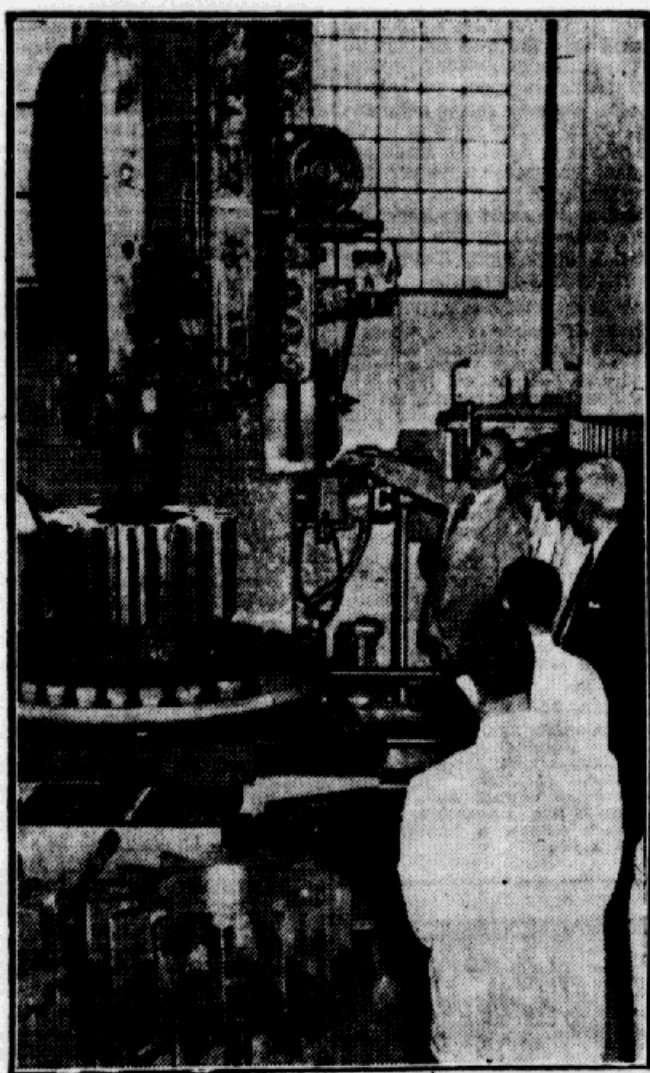
o sr. Edgard de Góes Monteiro e sua comitiva, composta dos srs. Motta Mala, A. C. de Salles Filho, Corrêa Meyer, João Palmeira, Francisco Watson, Julio Reis, Alvaro Ferreira das Neves, Norberto, Mayer Filho e J. Paulo Bittencourt, tiveram a oportunidade de inaugurar as ampliações das Oficinas Dedini, da firma M. Dedini & Cia. a mais completa e melhor aparelhada, das que se tem notícia em nossa terra, em maquinários e aparelhos para a industria do açúcar.

funcionamento das maquinas, mostrando a técnica empregada para obter material de tão alta precisão e de resistencia especial para suportar altas temperaturas, filtragens especiais, tratamento rude, moagem e enfim toda uma serie de acon-

funcionamento dentro de uma usina de açúcar.

A INAUGURAÇÃO DAS NOVAS MAQUINAS

Passando para as seções a serem inauguradas o Presidente do Instituto do Açúcar e Alcool, teve oportuni-



O deputado Salles Filho, presidente da Associação dos Usineiros, inaugurando uma das novas maquinas, tendo ao seu lado o presidente Edgard de Góes Monteiro e diretores da Industria Dedini.

tecimentos dentro de uma usina.

Satisfazendo a curiosidade, o funcionamento de cada peça era explicado e como se comportam as maquinas especiais para produzi-la.

A RECEPÇÃO

Os srs. Mario Dedini, Leopoldo Dedini, Dóvilio Omelo, Clito Guerra Mattos, Ermino Omelo, Pedro Omelo, Luiz Omelo, Antonio Omelo, grande numero de funcionarios das Oficinas Dedini, amigos e admiradores do sr. Edgard de Góes Monteiro aguardavam a chegada de s. exc. à entrada principal das oficinas, prestando, logo de inicio significativa homenagem ao Presidente do Instituto do Açúcar e Alcool e sua comitiva. Passaram, em seguida a visita às Oficinas Dedini, que ocupam uma area de, aproximadamente, 20.000 metros quadrados, contendo seções especializadas de mecanica geral, caldeiraria, ferraria, carpintaria, de solda autogenia, solda electrica, fundição de aço, ferro e bronze, departamento de montagem e revisão, departamento de assistência tecnica, escritórios e departamento de contabilidade.

Mais de oitocentos empregados especializados emprestam seus esforços à firma M. Dedini & Cia. para atender às necessidades de todo o país.

NO PALACETE PRATES

DEVE SER AMPARADA A CULTURA DE TRIGO EM NOSSO MUNICIPIO

Parecer do lider da bancada republicana sobre um projeto de lei que vai ser apreciado

— Outros pareceres

Em meados do ano passado, foi proposto pelo sr. Yukishigue Tamura um projeto de lei que determina seja amparada em nosso município a cultura de trigo da variedade "Adlay". A Comissão de Justiça apresentou um parecer que amplia os benefícios para todas as culturas de trigo, isentando do pagamento do imposto territorial, durante dez anos, os proprietários de terras no município que se dediquem ao cultivo desse cereal. Essa proposição vai ser apreciada em fins do corrente mês.

JUSTA A CONCESSÃO DA EXCEPCIONAL MEDIDA

O sr. Derville Allegretti, líder da bancada republicana, manifestando-se sobre o assunto, assim deu seu parecer na Comissão de Finanças:

"1 — O nobre vereador Yukishigue Tamura propõe, neste projeto de lei, que a Prefeitura incentive, nos termos do artigo 16, § 3º, do III, da lei estadual n.º 1, de 18 de setembro de 1947, a cultura do Adlay, mais conhecido por Trigo Adlay ou Trigo dos Trópicos.

2 — Para esse fim, o projeto autoriza o prefeito a prestar auxílio a agricultores dessa utilidade, sediados neste e em outros municípios, além de provar-lhes meios fáceis de transportes e de isentá-los no pagamento durante dois anos, de quaisquer impostos que gravem a produção e venda de sementes.

3 — Oplando sobre a proposição a nobre Comissão de Justiça, após várias considerações, concluiu com a apresentação do substitutivo de fls. 3, que restringe as disposições do projeto na isenção de imposto predial. Amplia, entretanto, o benefício para toda e qualquer cultura de trigo e dilata o prazo para 10 anos.

Isto posto a Comissão de Finanças passa a relatar a parte que lhe compete:

Parece-lhe, em face dos motivos expostos pela ilustrada Comissão de Justiça e constantes de fls. 2, que o substitutivo mais condiz pelo menos presentemente,

com o amparo que a Prefeitura deve proporcionar, no nosso município, aos lavradores de trigo.

Reconhece esta Comissão que somente em casos excepcionais deve ser concedida isenção de tributos. Não é aconselhável tratamento desigual com relação aos contribuintes. Mas no caso em estudo, afigura-se-lhe ser justa a concessão da medida excepcional.

CREDITO PARA A CONSTRUÇÃO DA PASSAGEM DE NÍVEL SOB A AVENIDA S. JOÃO

Outra preocupação da bancada republicana na Câmara Municipal foi a de colaborar para que a Prefeitura construa a passagem de nível sob a avenida São João. É o seguinte o texto do parecer do líder republicano a respeito do projeto de lei respectivo:

"1 — Pretende o executivo, pelo projeto de lei n.º 113, de 9 de maio deste ano, abertura do crédito de Cr\$ 2.800.000,00 para atender às despesas com a construção de uma passagem inferior no cruzamento da av. São João e Anhangabau-Tiradentes; 2 — Segundo consta da exposição de motivos do aludido projeto de lei, a construção da referida passagem de nível seria executada ao mesmo tempo à da galeria de águas pluviais da av. Anhangabau, cujos trabalhos estão adiantados; 3 — O contrato de construção da mencionada galeria, entre a Municipalidade e o engenheiro José Carneiro Viana, não abrangeu as obras a que se refere o presente Projeto de Lei, por não haver na ocasião verba disponível; 4 — Conforme ainda a exposição de motivos, as despesas da construção da citada passagem inferior, mais as do restante do muro de arrimo, constante do projeto de melhoramento em apreço, orçam em Cr\$ 2.800.000,00; 5 — Pelo saldo financeiro do exercício de 1948, deduzidos os recursos já comprometidos por créditos especiais, verifica-se existirem meios disponíveis para atender às despesas de que cogita este projeto de lei, motivo pelo qual a Comissão de Finanças nada tem a opor à sua aprovação".

até 4.20 metros de diâmetros e mais uma extraordinária quantidade de peças de vulto e especiais para as grandes usinas de açúcar e destilarias de álcool.

Em face da especial capacidade de produção, sem deixar de evidenciar a qualidade, o maquinário das Oficinas M. Dedini & Cia. tem recebido encomios ímpares, pois que no 1.º Congresso Açucareiro de Quitandinha, o Prof. Jayme Rocha de Almeida discorreu sobre o quanto de benefícios tem dado à economia nacional essa tão importante organização industrial que são as Oficinas Dedini e o plenário fez questão de aprovar um voto de louvor ao sr. Mario Dedini pela grandiosa obra realizada em prol da nossa industria açucareira.

Por isso mesmo as caldeiras e maquinas especializadas daquelas oficinas es-

presta auxílio técnico permanente a todas as usinas do país, e qualquer tipo de assistência especializada.

MAQUINAS UNICAS NO BRASIL

Entre as maquinas moderníssimas inauguradas dia 15, em Piracicaba pelo sr. Ed-

as dependências das Oficinas o sr. Edgard de Góes Monteiro e sua comitiva dirigiram-se aos escritórios da firma M. Dedini & Cia. onde teve oportunidade de, a pedido do sr. Mario Dedini, autografar uma fotografia em que o Presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool po-



O sr. Edgard de Góes Monteiro inaugura uma das moderníssimas maquinas recém-chegadas dos EE. UU., Ao lado, os srs. Dóvilio Omelo e Leopoldo Dedini.

tham-se pelo Brasil inteiro num atestado inegável da supremacia de sua qualidade e ainda recentemente, auxiliando o plano do I. A. A., M. Dedini & Cia., num recorde de tempo, 60 dias, fabricaram e puseram no porto de Santos, mais de 1.500 toneladas de maquinas especiais que foram embarcadas para o norte do Brasil. A tudo isso deve-se salientar que é a unica oficina que

gard de Góes Monteiro, Presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool e pelo Dep. A. C. Salles Filho, Presidente da Associação dos Usineiros do Estado de São Paulo, devemos salientar um torno vertical, unico na America do Sul e uma freza especial, vindos dos Estados Unidos da America.

VISITA AOS ESCRITÓRIOS

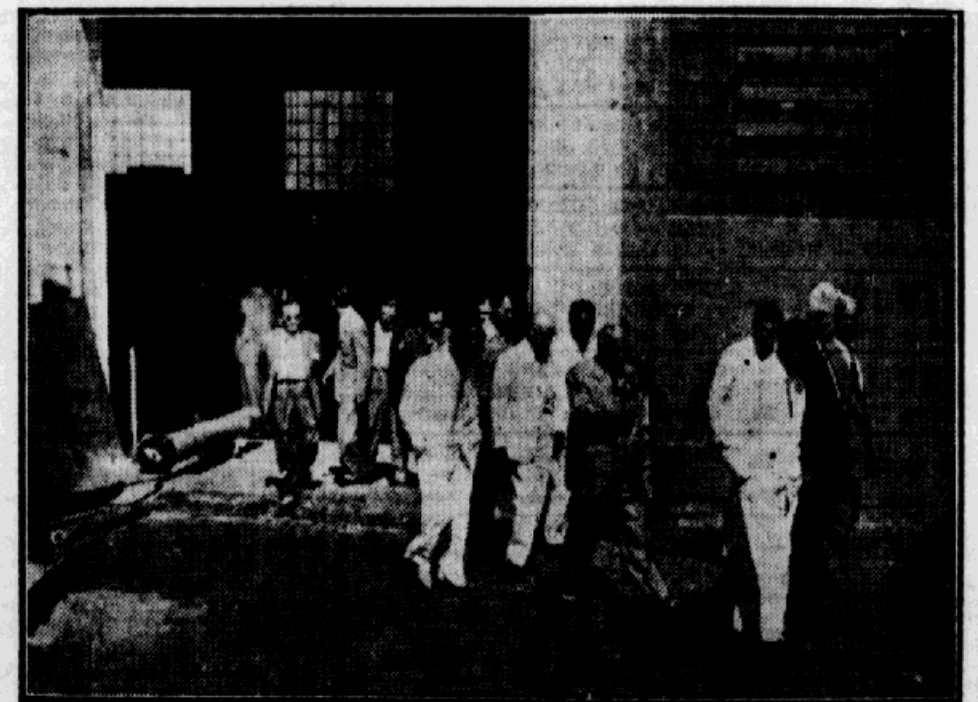
Depois de percorrer todas

sava ao lado do Exmo. Sr. General Eurico G. Dutra, digníssimo Presidente da Republica.

Terminando a visita, o sr. Edgard de Góes Monteiro e a ilustre comitiva foram acompanhados por todos os presentes aos automoveis que os esperavam à porta, para dar prosseguimento as demais festas preparadas em homenagem ao ilustre visitante.



O industrial Mario Dedini, indado pelos srs. deputado Salles Filho, Mota Mala, prof. Mello Moraes, Facheo Chaves e Angelo Fellington.



Após a inauguração da seção de torno vertical, parte dos visitantes, vendo-se os srs. Edgard de Góes Monteiro, dep. A. C. de Salles Filho, prof. Mello Moraes, dirigindo-se para os escritórios da firma M. Dedini & Cia.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

PAIXÃO E SANGUE — Van Heflin e Susan Hayward — Proib. 14 anos. Band. da Tela. 27. Nac. — As 13,45, 15,50, 18,20 e 22 horas. 2.ª semana.

Rita

SÃO JOÃO

ELE E A SÉRIE — William Powell e Ann Blyth — Band. da Tela. 28 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLAÇÃO

ELE E A SÉRIE — William Powell e Ann Blyth — Band. da Tela. 26 — Nac. — As 16, 18,30 e 21,30 horas.

PHENIX

ELE E A SÉRIE — William Powell e Ann Blyth — Band. da Tela. 25 — Nac. — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

ELE E A SÉRIE — William Powell — EXPIAÇÃO — Proib. 10 anos — Band. da Tela. 20 — Nacional — As 19 horas.

SABARA' — O EBRIO — Vicente Celestino — Filme nacional — UM HOMEM IRRESISTIVEL — As 19 horas.

REX — AVENTURAS DE MARCO POLO — Gary Cooper — A GOVERNANTA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 248 — Nac. As 13,45 e 18,50 horas.

JARAGUA' — AMANTES ETERNOS — Gino Cervi — ROMANCE NO CIRCO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 123 — Nac. As 18,50 horas.

VOGUE — OS IRMÃOS — Patricia Roc — CHARLIE CHAN NO BAIRRO CHINES — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 60 — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — ELE E A SÉRIE — Ann Blyth — OS PAIXÕES — Sel. Cinematografica, 36 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — F.E. E A SÉRIE — William Powell — SEGREDO DOS SAPATOS — Atual. em Revista, 116 — Nacional — As 18,50 horas.

GLORIA — REMORSO — Eric Portman — NONO MANDAMENTO — Proib. 18 anos — Sel. Cinematografica, 37 — Nac. As 18,50 horas.

OBERDAN — O GRANDE PREMIO — Donald O'Connor — O COFRE ENTERRADO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 24 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — NONO MANDAMENTO — Eli Parvo — CABARET DA MORTE — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 256 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — ODEIO-TE MEU AMOR — Linda Darnell — UM PARECIDO INFERNAL — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 257 — Nac. — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — ESCRAVO DO PASSADO — Eric Portman — PRIMAVERA NA SERRA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 25 — Nacional — As 19,15 horas.

S. ANTONIO — LAR MEU TORMENTO — Gary Grant — JOE SOPAÇO GRÁ FINO — Esp. em Marcha, 284 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — MOEDEIROS FALSOS — John Sulton — HOSPEDE DE UMA NOITE — Proib. 14 anos — Congonhas do Campo — Nac. As 19 hs.

AVENIDA — O HEROI DA TURMA — Alan Lane — A CORRIDA DO DIABO — Marcha da Vida, 267 — Nac. — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 hs.

PEDRO II — FAFUNCIO E MAROCAS A'S VALTAS COM A LEI — RANCHEIROS DESTEMIDOS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 130 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — A CANÇÃO DO ARIZONA — Roy Rogers — A MULHER QUE VOLTOU — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 264 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — O FILHO DE ROBIN HOOD — Cornel Wild — APAIXONADOS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 251 — Nac. As 13 horas.

SAMMARONE — O GANGSTER — Barry Sullivan — ESTE MOMENTO E MEU — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 124 — Nacional — As 19 hs.

S. GERALDO — O EBRIO — Filme nacional — Vicente Celestino — A CEIA DOS VETERANOS — As 19 horas.

YPE — AUDACIA DE MULHER — Philip Reed — CAMINHOS TORTUOSOS — Proib. 10 anos — Atual. Morelli — Nacional — As 19 horas.

ROXY — QUEM MANDA E' O AMOR — Esther Williams — SABIDAS — Not. da Semana 50x1 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — ROMANCE NO INVERNO — Lyne Roberts — LUTA DO OURO NEGRO — Proib. 10 anos — Filme Jornal, 133x15 — Nac. As 19,15 hs.

VITORIA — A MULHER QUE VOLTOU — Nancy Kelly — TEXANO SOLITARIO — Proib. 10 anos — Filme Jornal 129x15 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney — ROMANCE EM RITMO — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 49x50 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — O ROMPE NUVEIS — Wallace Beery — SOU PURO MEXICANO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 316 — Nac. As 18,40 horas.

CATUMBI — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — MERCADO NEGRO DE CRIANÇAS — Proib. 10 anos — Not. da Semana, Nac. As 19 hs.

RIALTO — A GRANDE AURORA — Rossano Brazzi — O DESAFIO — Marcha da Vida, 249 — Nacional — As 13,50 e 18,50 horas.

SÃO JORGE — AVES DE RAPINA — John Payne — TORNARAM-ME UM CRIMINOSO — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil — Nac. As 18,45 hs.

SÃO LUIZ — OS ANJOS DE CARA SUJA — James Cagney — AGUIA NEGRA — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nac. As 19 horas.

PENHA — OBCESSÃO — Clara Calamai — CAMINHOS TORTUOSOS — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — E' COM ESSE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — VINGANÇA PERFIDA — Proib. 14 anos — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — ELE E A SÉRIE — William Powell — OS ANJOS DO BECO — Esp. em Marcha, 299 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — ELE E A SÉRIE — William Powell — OS ANJOS DO BECO — Marcha da Vida, 266 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

NUNCA... UM FILME PROVOCOU TANTAS E TÃO DIFERENTES OPINIÕES COMO...

PAISÁ

de Roberto ROSSELLINI

NOTAVEL! UMA DROGA! MARAVILHOSO! INFERNAL! SUJO! ESPANTOSO! ROMANTICO! PERFETO! CRUEL! HUMANO! FENOMENAL! UMA VERGONHA! MASSACRANTE! COMUNISTA!

Rossellini conseguiu com "Paísá" atingir um dos pontos altos do cinema italiano. A cena de Nápoles nos mostra como a guerra ode ensinar as crianças todas as saídas do mundo... Luis Giovannini — J. Notícias

"Paísá" — não é mais que uma fita — é o retrato de todo um povo duramente atingido pela catástrofe. Todas as cenas chocam o espectador pela dureza do seu realismo... Walter Rocha — "Correio Paulistano"

"Na minha opinião, PAISÁ é isto: simplicidade e ternura..." Carlos Ortiz — Folha da Manhã

1.º Premio da crítica cinematográfica de New York em 1946
1.º Premio do "Motion Picture Herald" em 1946
1.º Premio do Festival Cinematográfico de Veneza
1.º Grande Premio do Festival Cinematográfico de Bruxelas
1.º Premio do Festival Cinematográfico de Locarno

UMA MENSAGEM DE PAZ!

2.ª SEMANA DE AVALORADAS DISCUSSOES! HOJE NO

IPIRANGA
AR CONDICIONADO 83

TRES "FORA DA LEI" E UMA "GATA MONTÊS"...

LUTANDO PELA VIDA E PELO AMOR SOB SARRIVADAS DE BALAS!

MOSQUETEIROS DO MAL

"STREETS OF LAREDO"

WILLIAM HOLDEN
WILLIAM BENDIX
MACDONALD CAREY
MONA FREEMAN

HOJE

Technicolor

OPERA
Paramount
Santa Cecilia

RADIO

O GOVERNO E A MUSICA BRASILEIRA

O governo argentino, como foi amplamente divulgado pelos jornais, merecendo varios comentarios, tomou uma atitude, por muitos considerada drástica, mas que tem o interesse direto de defender a musica nacional da vizinha nação. Explicando melhor, o chefe do governo da Argentina determinou que as emissoras, os cafés, cabarés, "boites", enfim, todos os estabelecimentos publicos, ofereçam um minimo de cinquenta por cento de musica argentina. Aos infratores serão aplicadas severas penas, inclusive o total fechamento.

Belo exemplo para as autoridades brasileiras, que jamais cuidaram sequer um pouco em beneficio da musica e do autor nacional. No nosso radio, como muitas e muitas vezes já comentamos, a musica brasileira só serve para, salvo rarissimas exceções, dar variedade as programações. Ouve-se tanto em quantidade, boites em abundancia e "swing" e fox a ponto de aborrecer aos seus proprios admiradores. Samba, marcha, canção folclorica, valsa, uma vez ou outra e só para variar. Chegamos ao absurdo de, em outras curtas, irradiarmos quase noventa por cento de peças estrangeiras... Quer dizer, enviamos para outros países aquilo que eles estão habituados a ouvir, ou seja, as suas musicas.

O governo brasileiro precisa tomar providencias e o exemplo

da Argentina não é, para nós, novidade, mesmo porque já existe uma lei, a de Rui de Almeida, datada de 1934, que obriga a execução de peças nacionais na base de dois terços. Mas essa lei nunca foi cumprida... EDU'

Deverá chegar hoje à nossa

MARCONI — APARTAMENTO PARA DOIS — DA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — QUANDO SORRI O AMOR — Betty Grable — BENGALA, MUNDO DE FERAS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — ILHA DESCONHECIDA — Virginia Grey — COW-BOL DE HOLLYWOOD — Atual. em Revista, 125 — Nac. As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Leta e Americo — Chasca Voliviana — Piolin e Pinatti — 2.ª parte a comedia: "A FELICIDADE PODE ESPERAR" — As 20,30 horas.

SEYSEL — 1.ª parte a comedia: "DEFUNTO LADRA" — 2.ª parte variedades com: Gil Fernandes — Humberto Simões e seus bonecos — Adolfo Ozom — Moacir Lopes — Henrique e Arrelia — As 21 horas.

TEATROS

COMUNICADOS

"SORRISO DA GIOCONDA" — A Companhia Dulcina-Odilon apresentará hoje, às 21 horas, no Teatro Sany, a comedia de Aldous Huxley "Sorrido da Gioconda", tradução de Odilon Azevedo.

"TREM DA CENTRAL" NO ODEON — A Companhia de Revista Walter Pinto apresenta hoje, às 20 e 22 horas, o segundo original da temporada, que ora realiza no Odeon: "Trem da Central", de Freire Junior e Walter Pinto.

Sexta-feira, será apresentada a revista carnavalesca "A calinha do Ademar".

CIRCO SEYSEL — "O domador de Mulheres" é o cartaz da semana do Circo Seyssel, sito no largo da Polvora. Um ato variado completo.

"ENTRE QUATRO PAREDES" — Dia 24, abrindo a temporada de comedia de 1950, a Companhia Paramount do Teatro Brasileiro de Comedia dará as primeiras representações de "Entre Quatro Paredes", de Jean Paul Sartre, em tradução de Guilherme de Almeida, e "O Pedido de Casamento", de A. Tchecov, em tradução de Vitor Merinon. No principal papel feminino das duas peças reparecerá a atriz Cacilda Becker. A direção das duas peças estará a cargo de Adolfo Celli.

"ESTACULU JAPONÊS" NO TEATRO MUNICIPAL — Labado às 21 horas, será levado à cena no Teatro Municipal um espetáculo de dança, canto e musica japonesa com a participação do "ballet" japonês da professora Kunie Fujima, do soprano Rita Tachibana, Tamara, que tem de canto do Japão interpretará trechos de operas com o tenor Nino Crimi, e da pianista Helena Obashi.

O acompanhamento musical será a cargo do Conjunto Orquestral do professor Yoshimi Miyoshi, integrado exclusivamente por instrumentos tipicos nipponicos (shamisen, kioto e shakuhachi).

Os bilhetes se acham à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

TEATRO INFANTIL DE DULCINA-ODILON — Domingo, às 10 horas, haverá o primeiro espetáculo infantil da temporada Dulcina-Odilon, com o espetáculo "O menino que se tornou um gigante", com a participação de crianças da cidade.

"O balão que caiu no mar" tem a direção de Manoel Bandeira. Assim como os demais papéis caberão a Buzana Negri, que será o "balão", e a atriz Costa Pinheiro, que será o "mar".

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — A Companhia de Comedia do Teatro Brasileiro de Comedia, sob a direção geral de Ruggero Jacobbi, apresentará somente durante esta semana a comedia em 3 atos e 4 quadros de Carlo Goldoni "O Men-tiroso", com cenários de Aldo Calvo e colaboração da cantora Zilda Hamburger, que interpretará musicas de Mascagni e Wolf Ferrari.

Hoje, haverá um só espetáculo às 21 horas.

ELOGIOS PARA JONH FORD

A estrela de "She Wore a Yellow Ribbon", no cinema RKO Missouri, por ocasião da estreia deste, na cidade de Kansas City, teve um triunfo tão grande que foi considerada pela critica como sendo a melhor obra do diretor John Ford. Trata-se da historia da cavalaria dos Estados Unidos, logo depois da epoca em que o general Custer é morto pelos indios. John Wayne faz o papel de um oficial já de idade, sendo secundado admiravelmente por Joanne Dru (que põe a fita amarela simbolica da cavalaria americana, como prometida de um de seus oficiais), John Agar, Henry Carey Jr., e Ben Johnson.

WALT DISNEY E SUAS ATIVIDADES — Depois de passar com a esposa e a filha pelo Continente deixando em estado adiantado a sua produção "O Ilho do tesouro", na Inglaterra, Walt Disney está de regresso aos Estados Unidos, para continuar suas atividades em Hollywood.

Entretimentos, seu irmão, Roy Disney, que cuida dos interesses comerciais do Estúdio Disney, está em Nova York, tratando de arranjar relações com "Johnand Mr. Toad" produção que será lançada ainda este ano.

"Richard and Mr. Toad", baseada em duas historias folcloricas "The Headless Horseman" de Washington Irving e "The Wind", de Kenneth Grahame, tem Bing Crosby como narrador e cantor da primeira parte, e Basil Rathbone como narrador da ultima.

"LADRAO" — A linda artista mexicana que breve teremos o prazer de ver em "Ladrou", Elsa Aguirre, encontra-se em Cuernavaca, descansando nesta rotina provocada tropical, perto da cidade do Mexico, enquanto espera a data para começar a filmagem de "Luzia roja".

"ELE vivia na terra... Ela... no fundo do mar... ele era sereia e cantou... ele era o primeiro e se apaixonou!"

ELE e a SÉRIE

William Powell
Ann Blyth
Irene Hervey
Andrea King

Ac. Comp. NAC.

Rita
SÃO JOÃO

CONSOLO
SÃO JOÃO

PHENIX
SÃO JOÃO

MODERNO
SÃO JOÃO

MODERNO
SÃO JOÃO

MODERNO
SÃO JOÃO

MODERNO
SÃO JOÃO

MODERNO
SÃO JOÃO

MODERNO
SÃO JOÃO

MODERNO
SÃO JOÃO

MODERNO
SÃO JOÃO

MODERNO
SÃO JOÃO

MODERNO
SÃO JOÃO

MODERNO
SÃO JOÃO

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — PAISA' — Direção de Roberto Rossellini — Proib. 18 anos — Europa Sul America Filme — J. Cinemat, 150 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas.

ART PALACIO — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — RKO — Atual. Campos, 66 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — MORRER DE AMOR (La Traviata) — Nelly Corradi — Tito Gobbi — Columbia — J. da Tela, 204 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — MOSQUETEIROS DO MAL — William Holden — Tecnicolor — Paramount — C. Jornal, 321 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — SETE HOMENS MAUS — Randolph Scott — Proib. 10 anos — Columbia — Esp. em Marcha, 298 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — EU QUERO E' MOVIMENTO — Linda Batista — Dircinha Batista — Spina — Badú — Zé Caninha — UCB. — As 14, 18, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — RKO — Marcha da Vida, 268 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — RKO — Sel. Cinemat, 39 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — RKO. — F. Jornal, 135x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — MOSQUETEIROS DO MAL — William Holden — Tecnicolor — Paramount — Proib. 10 anos — C. J. Inf., 200 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — MOSQUETEIROS DO MAL — William Holden — Tecnicolor — Paramount — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 150 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — HOTEL DO BARULHO — RKO. — C. J. Inf., 201 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

ALHAMBRA — SHERLOCK ASSUSTADO — Red Skelton — A MORTE ME PERSEGUIU — Proib. 18 anos — J. Tela, 203 — Desde 14 horas.

S. BENTO — TAMBEM SOMOS IRMÃOS — Grande Otelo — UCB. — ESTRANHO MAGO — Proib. 14 anos — Desde 14 horas.

CRUZEIRO — O SOLAR DAS ALMAS PERDIDAS — Ray Milland — Proib. 14 anos — A MASCARA DA TRAIÇÃO — Região de Ouro Verde — Nac. As 13,40 e 18,50 hs.

BRASIL — DOIS PRONTOS DE SORTE — Bud Abbott — AMOR SEM BEIJOS — J. Cinemat, 144 — As 13,50 e 19 horas.

PIRATININGA — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — RKO — CORRENDO PARA A MORTE — Atual. Revista, 117 — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — DE AMOR TAMBEM SE MORRE — Charles Boyer — A MENINA DOS MEUS OLHOS — C. Jornal, 320 — As 13,30 e 18,15 horas.

BABILONIA — EU QUERO E' MOVIMENTO — Dircinha Batista — Badú — Spina — Zé Caninha — UCB. — ULTIMO REFUGIO — As 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — "TREM DA CENTRAL" — Pela Companhia Walter Pinto — As 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Azul — ENCANTAMENTO — David Niven — ULTIMO RODEIO — J. Cinemat, 146 — As 18,50 hs.

CAPITOLIO — FABIOLA — Massimo Girotti — Proib. 14 anos — Art Films — J. Cinemat, 147 — As 18 e 21 hs.

ESTRELA — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — FRONTEIRAS DO AMOR — Esp. da Tela, 117 — As 13,40 e 18,40 horas.

S. PAULO — AGUAS SANGRENTAS — Randolph Scott — Proib. 18 anos — PASSADO TENEBROSO — Minas de Prata e Chumbo do Apiaí — Nacional — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — VENDAVAL MARAVILHOSO — Paulo Maurício — UCB. — ROMANCE NO INVERNO — As 18,20 horas.

OLIMPIA — DE AMOR TAMBEM SE MORRE — Charles Boyer — A MENINA DOS MEUS OLHOS F. Jornal, 134x15 — As 18,35 horas.

PAULISTA — DOIS PRONTOS DE SORTE — Bud Abbott — Lou Costello — AMOR SEM BEIJOS — J. Cinemat, 148 — As 13,50 e 19 horas.

ROIAL — CZAR NEGRO — Glenn Ford — Proib. 18 anos — PASSADO TENEBROSO — Atual. Campos, 64 — As 19 horas.

S. PEDRO — SE EU FORA REI — Ronald Colman — CAMINHO DA TENTACAO — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 145 — As 13,40 e 18,45 horas.

LUX — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — Tecnicolor — TERRIVEL VERDADE — Proib. 10 anos — C. J. Inf., 185 — As 13,0 e 18,40 horas.

S. CAETANO — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — SEGREDO DA CAIXA — J. Cinemat, 142 — As 18,50 horas.

CAMBUCI — O RASTO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — Proib. 14 anos — CONDESSA CASTIGLIONE — Atual. Campos, 61 — As 13,40 e 18,50 horas.

COLONIAL — ESPADA VINGADORA — Larry Parks — Proib. 10 anos — MISSÃO BRANCA — Asp. Riograndense, 4 — As 13,50 e 19 horas.

RECREIO — O RASTO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — Proib. 14 anos — VOANDO PARA O RIO — C. J. Inf. 184 — As 13,40 e 18,45 horas.

METRO

VEJA A CACADA AO HOMEM, QUE MULHER ALGUMA PODERIA EVITAR!

VAN HEFLIN-ROBERT RYAN

JANET LEIGH

ATO DE VIOLENCIA

MARY ASTOR • PHYLIS THAXTER

HOJE ULTIMO DIA

SOL DA MANHA

LEWIS RACHMIL, PRODUTOR DA RKO

HOLLYWOOD — Lewis Rachmil foi contratado por Howard Hughes como produtor para o RKO Radio. Durante os ultimos anos, Rachmil trabalhou para os estúdios da "General Service", tendo produzido as duas ultimas películas de Hopalong Cassidy.

UM HOMEM QUE MATA UM

Dana Andrews e Farley Granger apareceram juntos em outra película do Estúdio de Samuel Goldwyn, "Um homem que mata um homem", o tema da historia é o de um homem que mata um sacerdote e a fita será a versão de uma novela inédita pela qual Goldwyn pagou um preço de "record".

O réu foi condenado a dois anos de reclusão por 5 votos.

Com proveitoso ensaio individual, os corintianos iniciaram, ontem pela manhã, a serie de exercicios escalados para o encontro com o Vasco

SERA' EFETUADO AMANHÃ O DERRADEIRO TREINO DE CONJUNTO PARA A REFREGA COM OS CRUZMALTINOS — TODOS OS DEFENSORES DO CLUBE DO PARQUE DE S. JORGE ESTARÃO A POSTOS NO APRONTO DO GREMIO DA "FAZENDINHA"

O Pacembu deverá reviver, domingo à tarde, os seus grandes dias. Um choque que se apresenta como dos mais empolgantes será travado na praça de esportes da Prefeitura. A representação dos Corintianos, agora em notável ascensão, será submetida a um rigoroso "teste" na contenda que travará com o Vasco da Gama, o conjunto mais positivo, no momento, do futebol nacional.

O técnico corintiano vem tomando todas as providências, a fim de que a brilhante serie de sucessos iniciada pelo "onze" dos calções negros recentemente com uma significativa vitória sobre o bi-campeão paulista não sofra solução de continuidade.

Ontem, pela manhã, os corintianos estiveram em ação no Parque de São Jorge, iniciando a serie de exercicios para a luta com o campeão carioca.

Colocada no segundo posto na tabela de classificação do certame e distanciada apenas por 1 ponto do líder, o "Almirante", a equipe corintiana alimenta acentuadas esperanças de um resultado satisfatório na peleja de domingo. Realmente, na hipótese do Corintiano superar a representação cruzmaltina na contenda de domingo, teria fatalmente afastado a forte "guilguine" que o vinha perseguindo há muitos anos.

O EXERCICIO COLETIVO

O ensaio com o qual os comandados de Baltazar dão por en-

Dispostos os defensores da Portuguesa de Desportos a uma atuação convincente, domingo proximo, contra o Botafogo

A PELEJA COM O "GLORIOSO" SERA' DISPUTADA NA GUANABARA — O MESMO QUADRO QUE DERROTOU O TRICOLOR PARA A REFREGA DE DOMINGO — NOTAS

A Portuguesa de Desportos vem encarando com otimismo a luta de domingo, na Guanabara, com o Botafogo. A situação dos "lusos" paulistas é das mais brilhantes na tabela de classificação do certame. Por pontos ganhos o "onze" rubro-verde está em idênticas condições ao Vasco da Gama, isto é, com 5 pontos. Por pontos perdidos, os "lusos" paulistas ocupam a terceira colocação, com 3 pontos, distantes do "Almirante" e do "Campeão do Centenario", líder e vice-líder, respectivamente, por 1 e 2 pontos.

NOTAS CAMPINEIRAS

MAIS DE UM MILHÃO — Em conversa com a reportagem, membros do Linense disseram que o clube dispõe de um milhão e cem mil cruzeiros para distribuir entre os jogadores, caso o Linense vença o certame. Caramba!

INCIDENTE NA CCE — Segundo pessoa muito relacionada com os diretores da Comissão Central de Esportes, pessoa "de dentro", houve um incidente ali entre dois diretores de real prestigio. O motivo é a desobediência a uma determinação da diretoria. Se a comissão já era um saco de gatos...

O "BICHO" DO LINENSE — Pela vitória, os jogadores do Linense receberiam cinco mil cruzeiros. Como o resultado foi um empate, cada jogador recebeu três mil cruzeiros. Novamente, caramba!

POSSIVELMENTE EM CURITIBA — É muito provável que a A. A. Ponte Preta estenda sua temporada até Curitiba, quando deverá enfrentar o selecionado da cidade. Um emissário especial esteve apreciando a partida da Veterana em Assis, para concluir da vantagem de uma exibição, quinta-feira, à noite, naquela capital.

sucesso dos integrantes do clube da estrela solitária.

TREINARAM OS "LUSOS"

Ontem, pela manhã, os "lusos" estiveram em ação num proveitoso ensaio. O treino dos rapazes do clube do Largo de São Bento foi apenas individual. Durante 50 minutos, os companheiros de Nininho foram submetidos a proveitoso lição de educação física, cujos resultados foram os mais benéficos. A pratica foi encerrada em uma corrida de 1.000 metros

ao redor do campo, tendo todos os atletas revelado excelente preparo físico, pois terminaram aquele exercicio sem revelar acentuados sinais de cansaço.

O "APRONTO"

O exercicio com o qual ficará encerrada a serie de treinos escalados para a peleja de domingo será levado a efeito hoje à tarde, no Parque de Ibirapuera, devendo dele participar todos os titulares. O ensaio será de conjunto.

Ao que conseguimos apurar, o quadro principal ensaiará com a mesma formação da luta de sábado ultimo, com o São Paulo. Niquinho será mantido na ponta direita, enquanto o jovem Mota, do quadro de suplentes, ocupará a ponta esquerda. Nos demais postos, não haverá qualquer alteração.

Alfredo Casaro, um dos concorrentes paulistas na prova para carros adaptados.

Sugestivo confronto entre paulistas, cariocas, gauchos e pernambucanos no I Circuito Fundação de São Paulo

Apresenta-se como uma das competições mais atrairantes a abertura da temporada automobilística do corrente ano, a realizar-se no dia 25 do corrente no autódromo de Interlagos, promovida pelo Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo.

Na disputa do I Circuito Fundação de São Paulo, estarão em sugestivo confronto os melhores pilotos paulistas, cariocas, gauchos e pernambucanos.

A prova principal destinada à categoria dos carros adaptados é uma competição que tem por objetivo incentivar os que se dedicam à cermânica nacional, sendo em regra geral os próprios pilotos que com carinho e engenho preparam os carros e motores adaptando-os para corrida.

Os paulistas serão representados por um pugilo de abnegados corredores, entre os quais salientam-se Amaral Jr. (Bauri) Arlindo Aguiar, Rafael Garzulu, João Santo Mauro (Jaburu), Pascoalino Bonacorso, Alfredo Casaro, Amadeu e José Alonso, Luciano Bonini e Luiz Valente, fervorosos adeptos do engrandecimento e progresso da mecânica nacional.

Convidados para participar desta prova, os cariocas enviarão uma equipe de tres corredores, sendo certo o concurso dos me-

lhores pilotos guanabarrinos, entre eles Charles Herbe.

Também é favorável que diversos volante cariocas concorram nas provas para carros de turismo.

Catarino Andreatta, vencedor da prova "Washington Luis", Oscar Bay e Alcides Bertuli, foram a tríplice de "ases" gauchos que disputarão o I Circuito da Fundação de São Paulo.

Baby Costa, destacado volante pernambucano, será o representante do automobilismo do norte do país.

Classe e valor já foram demonstrados pelo piloto nordestino, que em recente competição levada a efeito em Recife, quando da disputa do IV Circuito da Praia da Boa Viagem, superou

corredores traquejados como Chico Landi e Mario Tavares Leite, paulistas, e Rubens Abrunhosa e Amar Dequer de Góis, cariocas.

AS PROVAS

As provas constantes do programa são as seguintes:

1.a PROVA — categoria turismo até 2.000 c.c.

2.a PROVA — categoria turismo força-livre;

3.a PROVA — categoria turismo esporte;

4.a PROVA — Categoria carros adaptados.

Aos vencedores das provas das categorias de turismo serão conferidos taças e medalhas e na prova para carros adaptados os colocados até o 5.º lugar farão jus a prêmios em dinheiro.

INSCRIÇÕES

As inscrições acham-se abertas na sede do Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo, à rua Maria Teresa, 92; 2.º andar, das 9 às 18 horas, onde serão também prestadas quaisquer informações aos interessados sobre o regulamento da competição.

INGRESSOS

Os ingressos acham-se expostos à venda ao preço único de 20,00.

Hoje, na Guanabara, será efetuado o segundo exercicio preparatorio para a formação do selecionado brasileiro

COMO FORMARÃO AS SELEÇÕES — JAIR, LIMA E SIMÃO ESTARÃO A POSTOS — OS JOGOS DA TAÇA "RIO BRANCO" — O EMBATE COM OS PERUANOS — O TECNICO FLAVIO COSTA ESPERA HOJE À TARDE "ARMAR" O SELECIONADO QUE INTERVIRA' NOS PROXIMOS COMPROMISSOS

O primeiro treino dos atletas convocados para a formação do futuro selecionado brasileiro foi dos mais fracos. Flavio Costa, assessor técnico da representação nacional, segundo notícias vindas do Rio, teria até ficado surpreso com a conduta de alguns "craques" credores de sua absoluta confiança.

Na vanguarda, por exemplo, apenas Tesourinha, Ademir e Zizinho, embora não pusessem em pratica um futebol aprimorado, jogaram com apreciável acerto. O setor esquerdo, formado de Ipojuca e Teixeira, esteve simplesmente negativo. O notável meia esquerda vasco não confirmou as brilhantes atuações anteriores, enquanto Teixeira, contido, pouco realizou.

A retaguarda não se apresentou também com segurança. Felizmente, para gozo dos esportistas brasileiros, alguns valores empolgaram a assistência com brilhante exibição. No arco, não resta a menor dúvida de que o Brasil está fadado a conquistar a Copa do Mundo, cuja forma atual é das mais brilhantes, constituindo um espetáculo à parte, enquanto Castilho, o jovem arqueiro do Fluminense, revelou que está em condições de defender, também, com brilho a seleção nacional. A zaga formou com Augusto e Mauro. O defensor cruzmaltino, embora não exibisse todos os seus excelentes predios, foi nitidamente superior ao sampaúlo. Na intermediação apenas Rui impressionou favoravelmente. Os demais valores daquele setor, especialmente Noronha, decepcionaram por completo.

COMO FORMARÃO AS TURMAS HOJE À TARDE

Para o ensaio de hoje à tarde, segundo se anuncia, pelo menos inicialmente a seleção assim organizada:

BRANCA: Barbosa, Augusto e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Lima (Teixeirinha-Simão).

AZUL: Castilho, Juvenal e Santos; Bauer, Rui e Bigode; Friaça, Maneca, Gringo, Orlando e Rodrigues.

JAIR, LIMA E SIMÃO A POSTOS

Como se vê, Jair, Lima e Simão, atletas que não puderam participar do primeiro ensaio do selecionado nacional, hoje à tarde, estarão em ação. Jair formará na turma branca, apontada como a provável equipe que teria incumbência de representar o Brasil nos compromissos preliminares

que deverão anteceder os jogos do certame mundial.

OS JOGOS COM OS PERUANOS

As primeiras exhibições do selecionado brasileiro serão efetuadas contra a seleção peruana. Aqueles prelos já estão marcados para fevereiro proximo, dependendo

apenas do Conselho Técnico da C. B. D. a designação dos dias.

Sabe-se que o futebol peruano ainda não atingiu nível técnico apreciável. Todavia, como os "incans" são adversários brigos e que se batem com fúria, admite-se que os peruanos servirão como um excelente "sparring".

Os resultados das refregas com a representação do Peru serão dos mais benéficos para o selecionado, até porque o técnico Flavio Costa poderá fazer uma análise segura de nossas possibilidades.

A TAÇA "RIO BRANCO"

Depois da luta com os peruanos, a representação nacional,

mais coordenada, terá dois difíceis compromissos a resolver. Trata-se dos prelos pela conquista da taça "Barão do Rio Branco", com os uruguaios, nos proximos dias 7 e 14 de Maio, respectivamente. As pelejas com os orientais servirão como um "test" definitivo para as nossas aspirações ao certame mundial.

por exímios praticantes da salutar especialidade.

Terão, pois, os apreciadores do polo aquático na cidade praiana a oportunidade de presenciar, na piscina do clube de Regatas Tamarit, na enseada do Japuí, a um embate que promete revestir de grande brilhantismo, dada as possibilidades dos dois conjuntos. Contando a Corintians com o concurso do guarda-titular, certamente irá opor forte resistência ao "sete" alvi-celeste, credenciado como favorito pelos entendidos do polo aquático.

Liderando o certame sem nenhum ponto perdido, o conjunto do "Correio Paulistano" irá enfrentar a falange antagonista que se acha colocada em 2.º lugar com um ponto de diferença, com o firme proposito de decidir o torneio.

Classe e valor não faltam aos comandados de Darcil Marcondes Machado para manterem-se invictos, conquistando com galhardia o honroso título de campeão.

Todavia os integrantes do quinto do "Globo Esportivo" também aspiram o almejado título e irão lutar com fibra e denodo para não ser suplantado pelo forte adversário.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Até o presente, a colocação dos concorrentes é a seguinte:

Lugar

1.º — "Correio Paulistano" 0

2.º — "Globo Esportivo" 1

3.º — "Panamericana" 2

4.º — "A Gazeta Esportiva" 3

A formação das equipes que disputam o prelo desta noite é a seguinte:

"CORREIO PAULISTANO"

Darcil (cap.), Braulio, Mosquete, Salvador, Manuel e Rubens.

"GLOBO ESPORTIVO"

Valter (cap.), Lopes, Alvaro, José e Wilson.

DE PUGILISTA A ESCRITOR

Esteve ontem em visita à nossa redação o sr. Felício Batista, alcunhado nos círculos pugilísticos, por "Corde de Padre", quando como profissional do esporte das luvas andou lutando em diversos Estados do Brasil e ringues sul-americano.

Carioca de nascimento "Corde de Padre", confessou-nos que não obstante ter sido um profissional da "bure-aré", nunca alimentou desejos de viver a custa do pugilismo, sendo seus pendorres para a literatura.

Espirito sonhador e culto, decidiu abandonar as luvas para dedicar-se a escrever contos, histórias e romances.

Para confirmar sua vocação pelas letras, com a verbosidade inata dos filhos da bela Guanabara, mostrou-nos uma pasta repleta de laudas de trabalhos seus que pretende publicá-los em ocasião oportuna.

Ao verificarmos os seus escritos, lembramos doutro pugilista celebre que abandonou o título de campeão mundial, para também dedicar-se a literatura: — Gene Tunney.

Oxalá seja feliz nas letras o nosso patista.

5 POR DIA...

1 — O saudoso Fausto, que foi o único jogador preto de renome no futebol sul-americano, antes de se tornar campeão mundial famoso, era mediano meio de direita do Bangü. Weifare, no Vasco, em 1929, transformou Fausto em centro-médio.

2 — O que assombra ao peso-pesado estrangeiro que aporta aos Estados Unidos é ver pela frente excesso de... pesos-pesados. Quando noticiamos que um peso-pesado europeu ou sul-americano chegara aos Estados Unidos todos os pugilistas "yankees" de mais de 80 quilos acodem a recebe-lo... E acodem em massa!

3 — O recorde mundial de resistência no ciclismo não é homologado oficialmente. Porque, no caso, seria a permanência na bicicleta. Prova fácil de ser cumprida e sem o menor mérito desportivo. O título de campeão de resistência é dado a vencedores de corridas em distâncias determinadas. Geralmente, nos 100 quilômetros.

4 — Na seleção de polo dos Estados Unidos, os jogadores, no geral, têm aproximadamente 30 anos. O mais jovem jogador que militou na seleção foi Peter Perkins. Tinha 26 anos.

5 — Os saudosos Baró, Bianco e Domingos, que foram dos mais famosos zagueiros dos campos sul-americanos, também se destacaram, nos primeiros tempos, no centro da linha média. — L. S.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 17 — O segundo treino da seleção brasileira de futebol será realizado amanhã à tarde no campo do Vasco da Gama, em São Januario e não hoje à tarde. O treino da seleção será público. Fala-se que Pindaro foi convocado para a seleção.

— O jogo do Flamengo e Fluminense em disputa do torneio Rio-São Paulo será realizado sábado à noite em virtude do enorme calor que está fazendo nesta capital. O classico Fla-Flu está despertando grande interesse, principalmente depois da atuação do Flamengo contra o Vasco, sábado.

— É a seguinte a classificação dos clubes concorrentes, por pontos perdidos, no Torneio Rio-São Paulo:

P.P.

1.º — Vasco 1

2.º — Corintians 2

3.º — Palmeiras, Portuque-

sa de desportos e Flamengo 2

4.º — Botafogo e Fluminense 4

5.º — São Paulo 6

Na tabela de pontos ganhos a classificação é a seguinte:

P.P.

1.º — Vasco e Portuguesa de Desportos 5

2.º — Corintians e Fluminense 4

3.º — Palmeiras e Flamengo 3

4.º — São Paulo 2

5.º — Botafogo 0

— Os proximos jogos do Torneio Rio-São Paulo são os seguintes:

SABADO — Pacembu: São Paulo vs. Palmeiras — São Januario: Flamengo vs. Fluminense.

DOMINGO — Pacembu: Corintians vs. Vasco — São Januario: Botafogo vs. Portuguesa de Desportos.

Bastante conhecidos dos apreciadores do esporte da luva, os contendores reúnem qualidades para proporcionar uma refrega repleta de fases emocionantes.

PROGRAMAS

As lutas constantes do programa são as seguintes:

(Conclui na 16.ª página).

Aguardado com entusiasmo o reaparecimento de Osvaldo Silva (84) em ringues paulistanos

Aaron Novina o adversario do médio brasileiro — Equilibrada a refrega semi-final entre Carlos Vieira e Velacio Silva — As lutas preliminares estão a cargo de bons amadores — Notas

Com um excelente programa cujas pelejas estão a cargo de destacados profissionais e valorosos amadores, inicia-se depois de

Contando com um cartel com expressivas vitórias "84" figura na relação entre os dez melhores pugilistas do mundo, da categoria peso médio.

Quanto a Novina, ainda está na lembrança dos frequentadores do ginásio do Pacembu a magnífica atuação do esmurador platino, que se revelou um dos pugilistas mais técnicos da temporada anterior.

Caso a forma de Novina seja boa, segundo afirmam, a peleja agradará por certo, visto os antagonistas dispor de esmerada classe e espirito combativo.

SEMI-FINAL

Na peleja semi-final também marca o reaparecimento de Carlos Vieira, que desde que ingressou no profissionalismo está há longo tempo afastado do ringue.

O carioca Velacio Silva, um dos bons valores do pugilismo guanabarrino será o contendor do meio bandeirante.

Quando amadores, ambos conquistaram varios titulos com renhidas pelejas chegando Vieira a possuir de campeão brasileiro e Velacio de carioca.

Fortes "pegadores" e resistentes "encaixadores", ambos estão aptos a aparecer em combate violento, provocando entusiasmo nos assistentes.

Preliminares

As lutas preliminares em numero de quatro serão disputadas pelos melhores amadores paulistas, entre eles Acélio de Sousa, Eliezer Montenegro, Ricardo Maguari e Leo Kaltra, são menos que dispensam encomios.

PROGRAMAS

As lutas constantes do programa são as seguintes:

(Conclui na 16.ª página).

amanhã, no ginásio do Pacembu a temporada de pugilismo promovida pela Empresa Brasileira de Pugilismo.

Retornando ao Brasil após brilhante atuação em ringues norte-americanos, Osvaldo Silva, o popular "84" reaparece em ringues paulistanos tecendo lutas com o argentino Aaron Novina.

Bastante conhecidos dos apreciadores do esporte da luva, os contendores reúnem qualidades para proporcionar uma refrega repleta de fases emocionantes.

(Conclui na 16.ª página).



Alfredo Casaro, um dos concorrentes paulistas na prova para carros adaptados.

Sugestivo confronto entre paulistas, cariocas, gauchos e pernambucanos no I Circuito Fundação de São Paulo

Apresenta-se como uma das competições mais atrairantes a abertura da temporada automobilística do corrente ano, a realizar-se no dia 25 do corrente no autódromo de Interlagos, promovida pelo Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo.

Na disputa do I Circuito Fundação de São Paulo, estarão em sugestivo confronto os melhores pilotos paulistas, cariocas, gauchos e pernambucanos.

A prova principal destinada à categoria dos carros adaptados é uma competição que tem por objetivo incentivar os que se dedicam à cermânica nacional, sendo em regra geral os próprios pilotos que com carinho e engenho preparam os carros e motores adaptando-os para corrida.

Os paulistas serão representados por um pugilo de abnegados corredores, entre os quais salientam-se Amaral Jr. (Bauri) Arlindo Aguiar, Rafael Garzulu, João Santo Mauro (Jaburu), Pascoalino Bonacorso, Alfredo Casaro, Amadeu e José Alonso, Luciano Bonini e Luiz Valente, fervorosos adeptos do engrandecimento e progresso da mecânica nacional.

Convidados para participar desta prova, os cariocas enviarão uma equipe de tres corredores, sendo certo o concurso dos me-

lhores pilotos guanabarrinos, entre eles Charles Herbe.

Também é favorável que diversos volante cariocas concorram nas provas para carros de turismo.

Catarino Andreatta, vencedor da prova "Washington Luis", Oscar Bay e Alcides Bertuli, foram a tríplice de "ases" gauchos que disputarão o I Circuito da Fundação de São Paulo.

Baby Costa, destacado volante pernambucano, será o representante do automobilismo do norte do país.

Classe e valor já foram demonstrados pelo piloto nordestino, que em recente competição levada a efeito em Recife, quando da disputa do IV Circuito da Praia da Boa Viagem, superou

corredores traquejados como Chico Landi e Mario Tavares Leite, paulistas, e Rubens Abrunhosa e Amar Dequer de Góis, cariocas.

AS PROVAS

As provas constantes do programa são as seguintes:

1.a PROVA — categoria turismo até 2.000 c.c.

2.a PROVA — categoria turismo força-livre;

3.a PROVA — categoria turismo esporte;

4.a PROVA — Categoria carros adaptados.

Aos vencedores das provas das categorias de turismo serão conferidos taças e medalhas e na prova para carros adaptados os colocados até o 5.º lugar farão jus a prêmios em dinheiro.

INSCRIÇÕES

As inscrições acham-se abertas na sede do Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo, à rua Maria Teresa, 92; 2.º andar, das 9 às 18 horas, onde serão também prestadas quaisquer informações aos interessados sobre o regulamento da competição.

INGRESSOS

Os ingressos acham-se expostos à venda ao preço único de 20,00.

Os quadros do «Correio Paulistano» e «Globo Esportivo» defrontam-se pela decisão do torneio de bola ao cesto sobre patins

O encontro efetua-se hoje à noite no ringue do C. P. P. — Colocação dos concorrentes — Formação das equipes

Premios

Em prosseguimento ao torneio de bola ao cesto sobre patins, promovido pelo Clube Paulistano de Patinação, realiza-se hoje à noite, no ringue da rua Joaquim Floriano, o encontro entre os quadros do "Correio Paulistano" e do "Globo Esportivo".

Liderando o certame sem nenhum ponto perdido, o conjunto do "Correio Paulistano" irá enfrentar a falange antagonista que se acha colocada em 2.º lugar com um ponto de diferença, com o firme proposito de decidir o torneio.

Classe e valor não faltam aos comandados de Darcil Marcondes Machado para manterem-se invictos, conquistando com galhardia o honroso título de campeão.

Todavia os integrantes do quinto do "Globo Esportivo" também aspiram o almejado título e irão lutar com fibra e denodo para não ser suplantado pelo forte adversário.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Até o presente, a colocação dos concorrentes é a seguinte:

Lugar

1.º — "Correio Paulistano" 0

2.º — "Globo Esportivo" 1

3.º — "Panamericana" 2

4.º — "A Gazeta Esportiva" 3

A formação das equipes que disputam o prelo desta noite é a seguinte:

"CORREIO PAULISTANO"

Darcil (cap.), Braulio, Mosquete, Salvador, Manuel e Rubens.

"GLOBO ESPORTIVO"

Valter (cap.), Lopes, Alvaro, José e Wilson.

DE PUGILISTA A ESCRITOR

Comparação de 3 e 4 anos no "Piratiniga"

OS NOVOS CLIMAX E GALANTEIO ENFRENTARÃO OS VELHOS JAHU-JUPITER, GOSTOSO, LUFA LUFA, ADAIL E TAPAJU — BOAS MARCAS NOS PRIVADOS DE 2.a FEIRA — O PROJETO DO DIA 25 — OS PROGRAMAS DAS CARREIRAS DA SEMANA NA GAVEA

Estão elaborados os programas das carreiras de sábado e domingo próximos, em Cidade Jardim. Ambos os conjuntos, já do co-

nhecimento dos turfistas, estão integrados por provas chelias e equilibradas, prometendo boas disputas e melhores finais. Não

há, pois, como se duvidar do sucesso dos próximos festivais. A grande carreira da semana é o semi-classico "Piratiniga",

para nacionais de 3 a 4 anos, em 2.400 metros e 80 mil cruzeiros de dotação. A prova vale como uma comparação de valores de

ambas as gerações, já que foram anotados alguns dos mais destacados de 4 anos e dois dos mais em evidência, da turma de três anos. Na escala de 57, para os velhos, o 52, para os novos, estão aparentemente equilibradas as forças, não sendo fácil, pelo menos por enquanto, atribuir-se a este ou aquele dos concorrentes maiores possibilidades de vitória.

Jahu, que ainda recentemente ganhou o G. P. "Presidente do Jockey Club", derrotando cracks do valor de Nimrod e outros, enfrentará, agora, na milha e meia, Climax, segundo de Incito no "Império" e Gostoso, Gostoso, Lufo Lufa, Adail, Galanteio e Tapaju. Teará o filho de Santa-rum, por companheiro, o "falxa" Jupiter.

A disputa da grande prova deve agradar.

Modificado o 6.º pareo da sabatina

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo entendeu de modificar o 6.º pareo do programa da sabatina, ficando assim formado o campo dessa carreira:

6.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.700,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

(1) Alto Mar 52
(2) Hanover 56
(3) Ogar 54

(4) Dorothéa 52
(5) Frechal 54
(6) Balharino 58

(7) Minerva 52
(8) Jacuhy 58
(9) Gonguê 54

(10) Couzinet 54
(11) Uruçu 56
(12) Inca 52

DA ITALIA

RIO, 17 ("Correio") — Chegaram sábado da Itália, sendo ontem embarcadas para S. Paulo, duas águas de cria e um potro de um ano, importados pelo sr. Osvaldo Lodi.

sigado (J. Mesquita) — 1.500 metros em 92" — juntos.

Visco (O. M. Fernandes) e Barador (E. Coutinho) — 1.200 metros em 78" 2/5 — fácil para aquele.

Phaleron (O. Serra) e Orpheus (A. Portinho) — 1.200 metros em 79" 4/5 — ganhando aquele.

Jaguê-Assu (O. Ulloa) e Jeca (Lad) — 1.300 metros em 85" 3/5 — suave.

Iberico (L. Rigoni) e Italia (C. Brito) — 1.200 metros em 78" 4/5 — juntos.

Lily (O. Reichel) e Lampira (O. Castro) — 1.300 metros em 83" — juntos.

Neve (J. Mesquita) e Altamira (J. Costa) — 1.200 metros em 81" 3/5 — suave para esta.

Cambul (J. Mesquita) e Jotolita (A. Barbosa) — 1.300 metros em 84" — ganhando aquele.

OS TENTOS

Os tentos foram consignados da seguinte maneira: 1.º, aos 28". Benjamin comete falha na altura da linha de zaga. Alemão cobra a falta e Carabina acerta tremenda cabeçada; 2.º, aos 35". 2.ª segunda fase, Dirceu chuta e Noca comete penal. Cobra o próprio Dirceu, assinalando; 3.º, aos 41". Zezinho entrega a Carabina, que para no peito, engana Grita, fintando, no ar, para concluir na "mosca"; 4.º, aos 44"30". Amado cobra um escanteio. China para a bola, depois de uma confusão na área, e atira certeira-

mente.

A ATUAÇÃO DO JUÍZ E RENO DA DO PRELIO

Serviu como juiz o inglês Mr. Rowley, com ótima atuação. A renda do prelio foi de 81.606,50.

REINICIADOS OS TREINOS DA TURMA "GRENÁ"

Vitória dos titulares por 4 tentos a 2 — Em dois tempos de quarenta e cinco minutos a pratica coletiva de ontem — Os quadros e marcadores — Outras notas

Reiniciando suas atividades futebolísticas, o Juventus realizou um ensaio na tarde de ontem, no gramado da rua Javari. Impressionou bem a pratica dos "grenás", que se vão preparando para novas embates na atual temporada. Conforme pudemos ver, bem melhor foi a atuação do conjunto principal, durante todo o transcurso do exercício, não obstante houvessem os aspirantes se empenhado a fundo.

TEMPO NORMAL DE DU-RAÇÃO

A fim de melhor constatar a forma dos elementos em campo o departamento de futebol profissional deliberou que o treino teria a duração de um jogo, ou melhor, noventa minutos. Dividiu-se em dois períodos, de quarenta e cinco minutos cada um.

QUADROS E MARCADORES

As equipes pisaram o gramado assim constituídas:

TITULARES: — Vilas, Sap-pinho e Pasquali; Lorena, Cevaldo e Turquino; Laurino, depois Osvaldinho, depois Milani, Carbone, Morais e Luis.

ASPIRANTES: — Nico, Albi-no e Alessio, Durão, Padua e

CARREIRAS, SEXTA-FEIRA, NA GAVEA

RIO, 17 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro dará corridas este ano, no dia 20, aproveitando, de resto, o feriado, que voltou, há pouco, a ser instituído pela Municipalidade. E organizou, então, o seguinte programa de oito pareos para esse festival:

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 14 horas.

(1) Camacho 58
(2) Bourgo 54
(3) Itaipu 56

(4) Mi Chiquita (X) 56
(5) Jangada 18
(6) Bertucio 56

(7) Hipias 56
(8) ex-Taiti 56

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14,30 horas.

(1) Mondar 56
(2) Boogie Woogie 56
(3) Jacarandá-Assu 56

(4) Arari 54
(5) Brown Boy 52
(6) PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 23.000,00 — As 15 horas.

(1) Sambaré 56
(2) Bombom 56
(3) Sultão 56

(4) Ocol 56
(5) Barriga Verde 54
(6) Uganda 54

(7) Jacarandá-Assu 56
(8) Jolle 54
(9) Japu 54

(10) Jaguarão 56
(11) Ratnak 56
(12) Assalto 56

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15,30 horas.

(1) Saladito 60
(2) La Pluma 50
(3) Rey Brujo 56

(4) Chevette 50
(5) Dona Paulina 54
(6) Danton 60

(7) Maravé 60
(8) PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 16,05 horas.

(1) Vegada 56
(2) Magoa 56
(3) Tahlia 56

(4) Maré 56
(5) Jervá 56
(6) Estonia 56

(7) Darkness 56
(8) Saratoga 56
(9) PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,40 horas — ("Betting").

(1) Pervenche 55
(2) Luisiana 55
(3) Bizarra 55

(4) Honey Chile 55
(5) Pint 55
(6) 55

CORRIDAS DE TROTE AS TERÇAS-FEIRAS

Segundo apuramos junto à secretaria da Comissão de Corridas da Sociedade Paulista de Trote, é pensamento da mesma Sociedade fazer realizar corridas às terças-feiras, passando, assim, por ora, a terem os amantes do nobre esporte treinos festivos por semana — às terças, quintas e domingos. Posteriormente, talvez desapareçam as reuniões domingueiras.

DO LIVRO DE OCORRENCIAS

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES REFERENTES AS ULTIMAS CORRIDAS

No Livro de Ocorrências do Jockey Club de S. Paulo foram levadas a registro, relativas às últimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, as seguintes queixas e reclamações:

R. Benitez (Moreço) acusou N. Pereira de fecho-lo na partida.

N. Pereira (Cipó) alegou que, de fato, seu piloto correu para dentro, mas sem prejudicar seus competidores.

A declaração de N. Pereira foi confirmada pelo Starter.

E. Vieira (Cilele) declarou que sua pilotada não correspondeu nos seus esforços.

A. Bernardini (tratador de Arabe) declarou que seu pensativo não confirmou os bons trabalhos apresentados.

V. Pinheiro Filho (Marroelro) declarou que seu piloto não correspondeu o que dele esperava.

V. Pinheiro Filho (Alcimir) declarou que o animal correu pouco; atribuiu a raia a má atuação do cavalo.

J. Alves (Giraldá) declarou que foi prejudicado por N. Pereira (Minerva), nos 300 metros.

N. Pereira (Minerva) acusou

SERA' DISPUTADO O PREMIO "CIDADE DO RIO DE JANEIRO"

(6) Etincelle 55
(7) Tabarua 55

(8) Fulvia 55
(9) Viscondessa 55
(10) Normalista 55
(11) Pile 55

(12) Tita 55
(13) Nacelle 55
(14) Lily 55
(15) Lupina 55

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,15 horas — ("Betting").

(1) Cham 58
(2) Hellenico 56
(3) Ben Hur 54

(4) Pisa Macio 58
(5) Magetado 52
(6) Guiné 54

(7) Cambuc 54
(8) Amigo do Povo 54
(9) Dona Stella 54
(10) Jaguarão Chico 56
(11) Janda 50
(12) Parker 52

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting").

(1) Sítire 58
(2) Pacalano 54
(3) Alvor 58
(4) Valco 58
(5) Vodka 48

(6) Irun 54
(7) Doge 50
(8) Birigui 54
(9) Lipe 50
(10) Saquarema 54
(11) Itororó 58

ACAFIM — (J. Nascimento) — 1.400 metros em 94" — juntos.

GOLEIRO — (O. Rosa) — 1.600 metros em 106" 2/5.

ARGELIANA — (R. Pacheco) — 1.400 metros em 93" 2/5.

CANTINERO — (J. Alves) — 1.500 metros em 100".

QUINA — (Lad) — 1.600 metros em 109".

HANOVER — (J. Nascimento) — 1.300 metros em 83", suave.

JABORANDI — (J. P. Souza) — 1.300 metros em 85".

CAMERINO — (L. Osorio) — 1.500 metros em 100".

FIANCA — (E. Garcia) — 1.991 metros em 134" 2/5.

GONGUE — (A. Altran) — 1.200 metros em 78" 2/5.

FRADIQUE — (O. Rosa) — 1.300 metros em 85" 3/5.

NEGRUSA, LUTZOW, LILY E MULTIPLE EXERCITARAM-SE A

RIO, 17 ("Correio") — Em preparação para as carreiras da semana, na Gavea, trabalharam ontem, em pista normal, vários parelhinhos, tendo-se verificado alguns tempos dignos de registro, como os de Lutzow, Jutlandia, Lily, Multiple e Negrusa, notadamente este que passou 1.500 metros em 84" e um pouquinho.

Eis a relação dos exercícios anotados:

Junior — (J. Mesquita) — 1.200 metros em 86" 2/5.

Medon — (J. Santos) — 1.000 metros em 65".

Ocol — (J. Tinoco) — 1.500 metros em 99" 3/5.

Lutzow — (D. Ferreira) — 1.400 metros em 80".

Itasca — (W. Lima) — 1.300 metros em 87" 2/5 — suave.

ITAJASSÉ — (R. Alencar) — 1.200 metros em 80".

Coquetel — (A. Araújo) — 1.400 metros em 93" 3/5.

Maco — (Lad) — 1.400 metros em 93".

Doge — (O. Ulloa) — 1.000 metros em 84" 3/5.

D. Stella — (S. Camara) — 1.400 metros em 91" 2/5.

Jutlandia — (J. Tinoco) — 1.400 metros em 90".

Ronon — (J. Mesquita) — 1.400 metros em 91" 3/5 — fácil.

Caviuna — (J. Tinoco) — 1.200 metros em 81" — suave.

Negrusa — (L'Oillerou) — 1.500 metros em 93" 1/5.

Never Looes — (J. Santos) — 1.400 metros em 85" — suave.

Islete — (J. Araújo) — 1.400 metros em 94" — suave.

Saratoga — (D. Ferreira) — 1.400 metros em 89" 2/5.

Cracovia — (W. Andrade) — 1.300 metros em 86" 2/5.

Vodka — (O. Fernandes) — 1.300 metros em 83" — suave.

Parker — (W. Andrade) — 1.400 metros em 91" 3/5.

Saitro — (S. Camara) — 1.000 metros em 66" — suave.

Atacker — (L. Rigoni) — 1.000 metros em 65".

Vigarista — (J. Tinoco) — 1.300 metros em 83".

Maestade — (Lad) — 1.400 metros em 94" 2/5.

Viscondessa — (I. Pinheiro) — 1.200 metros em 80" 3/5.

Muxoxo — (O. Castro) — 1.400 metros em 94" — suave.

Monteiro — (G. Costa) — 1.600 metros em 106" 4/5 — carreira.

Heremon — (Lad) — 1.500 metros em 98" 1/5.

Comarca — (J. Tinoco) — 1.300 metros em 86" 3/5 — carreira.

Chefe — (G. Costa) — 1.200 metros em 79" 1/5.

Califa — (D. Ferreira) — 1.400 metros em 87" — suave.

Boletico — (M. Coutinho) — 1.300 metros em 86" 2/5.

Poranga — (J. Santos) — 1.200 metros em 89" 2/5.

Tahia — (S. Camara) — 1.200 metros em 77".

Pracinha — (G. Costa) — 1.400 metros em 93" — carreira.

Bison — (G. Costa) — 1.400 metros em 95".

Normalista — (A. Araújo) — 1.200 metros em 77" 2/5.

Multiple — (W. Andrade) — 1.400 metros em 90" 4/5.

Impacto — (O. Fernandes) — 1.200 metros em 77".

Lipari — (A. Ribas) — 1.500 metros em 100".

Galhardo — (W. Lima) — 1.300 metros em 84".

Birigui — (A. Araújo) — 1.200 metros em 77".

BOAS MARCAS NA MANHÃ DE SEGUNDA-FEIRA — PANDEGO, FLORETE, LITERAL E VOLTA GRANDE DESTACARAM-SE NOS EXERCÍCIOS

Tiveram lugar na manhã de 2.ª feira ultima, em pista de areia, mais para leve do que para macia, os trabalhos dos concorrentes às diversas provas integrantes dos programas da semana.

Jahu, em parceria com Jupiter, deu a nota de sensação da manhã, abordando a volta fechada (1991 metros em 132").

Boas marcas registraram, em preparo para os pareos comuns, Pandego, Florete, Literal e Volta Grande.

Eis a relação dos exercícios anotados:

DOROTHEA — (E. Batista) e EGLE — (S. P. Ribeiro) — 1.500 metros em 100" — juntos.

PUNNY EYES — (O. Rosa) e FAISCA — (E. Rosa) — 1.600 metros em 106" — juntos.

DEMOADO — (E. Garcia) e VAGABOND — (L. Osorio) — 1.600 metros em 107" — juntos.

RESEBO — (M. Signorette) e PANDEGO — (R. Urbina) — 1.400 metros em 91" 2/5 — juntos.

JAHU — (R. Pacheco) e JUPITER — (R. Urbina) — 1.991 metros em 132" — juntos.

FLORETE — (R. Pacheco) e CABOTINO — (S. P. Ribeiro) — 1.300 metros em 85", venceu Florete.

PROFESSORA — (R. Pacheco) e LUFA LUFA — (A. Nobrega) — 1.991 metros em 143" — venceu Professora.

DELGADA — (E. Rosa) e GIESTA — (O. Rosa) — 1.400 metros em 93" — juntos.

LITERAL — (J. Nascimento) e ZOCO — (Lad) — 1.400 metros em 92", venceu Literal.

CHICO DIZUMA — (E. Batista) — 1.500 metros em 102".

EXQUISITA — (O. Reichel) — 1.600 metros em 108".

JAZA — (A. Altran) — 1.400 metros em 93".

JAMBO — (R. Urbina) — 1.300 metros em 87".

POLVORIM — (A. Tucillo) — 1.500 metros em 102".

GOOD BOY — (R. Pacheco) — 1.400 metros em 93" 2/5.

MARLEN — (E. Garcia) — 1.500 metros em 101".

JOVIAL — (O. Reichel) — 1.400 metros em 98", suave.

IUCATAN — (A. Altran) — 1.800 metros em 123".

HELMY — (J. Nascimento) — 1.600 metros em 108".

KATHLEEN LAVINIA — (J. P. Souza) — 1.991 metros em 134".

MICANDRA — (J. Alves) — 1.400 metros em 93" 2/5.

Um aprendiz argentino na Gavea

Noticiam os jornais de Buenos Aires, de ontem, que embarcou ali para o destino ao Rio de Janeiro, o jovem aprendiz Antonio Sousa, para atuar no hipodromo da Gavea.

Viajou o profissional em questão em companhia do comentarista esportivo Bernardino Veiga.

TROTE

A Comissão de Corridas da Sociedade Paulista de Trote deliberou, em reunião de anteontem, adotar os srs. Emmerald Alves e Americo Carpinelli; aquele por cortar a luz de Furi, no 3.º pareo, na reta de chegada, e este por gritar na pista, provocando "roturas" dos demais competidores; julgar irregulares as corridas produzidas por Excelente, no 5.º pareo, e no 7.º pareo, e, consequentemente, suspender por 15 dias o primeiro animal e multar em Cr\$ 200,00, o proprietário do segundo; e suspender, por tempo indeterminado, a chamada do cavalo Pinguço, pela sua balda em negar-se a correr, após o "largar".

Os cestobolistas chilenos estrearam em Campinas

Foi alterada a tabela de jogos dos andinos — Dados biográficos dos jogadores visitantes

ITU' E D. JOAQUIM ARCOVERDE

D. Joaquim Arcoverde, primeiro cardeal do Brasil, foi bem um expoente da bondade cristã a cuja luz nascemos como patria. Por isso mesmo, ele amava a tradição brasileira, no que essa tradição possui de genuíno e puro.

ONIBUS: CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

O Conselho Administrativo

6.ª LUTA — Peso médio

Pa.: — 14,45 — Angelo Rodrigue
Pachan & Vanchoni; — 15 — Juli
Ruiz, Molesco x Irmãos Bruders

vs. Aaron Novina (argentino).
Luta em 10 assaltos de 3 mi-

Seção Comercial

CAPITAL E COMERCIO NO MUNDO DE HOJE

De LANDRUM BOLLING

NOVA YORK — (ONA) — Que pensam os homens de negócios norte-americanos a respeito da atual política de seu governo, que rompe com a longa tradição de isolacionismo e de tarifas elevadas? Alguns desses homens de negócios sentem saudades dos bons tempos em que a participação dos Estados Unidos nas questões internacionais era rigorosamente limitada e a proteção contra a concorrência estrangeira era sua preocupação fundamental no campo do comércio internacional. No entanto, elementos cada vez mais poderosos na comunidade dos negócios estão dando forte apoio ao plano Marshall, ao programa de auxílio aos países atrasados e às medidas para reduzir os direitos aduaneiros e aumentar as importações dos Estados Unidos.

Ainda recentemente, o sr. H. J. Hein II, produtor de alimentos em conserva de Pittsburgh e presidente do Conselho da Câmara Internacional do Comércio, pediu a seus colegas fundamen-

tais: "Que faremos quando terminarmos o Plano Marshall em 1952?"

— perguntou. "Ha alguma verdade e muita féio a respeito da

ecassas de dolares. Na verdade, é o resultado de certas tendências

economicas, dos deslocamentos produzidos por duas guerras e o

malogro da iniciativa e do empreendimento comercial, capitaliza-

do pelos carrels e pelos dogmas socialistas.

"O Programa de Recuperação Européia é um remédio neces-

sário contra males compreensíveis, porém doar dolares não é uma

solução, a menos que esses dolares sejam usados de maneira pro-

ductiva e vantajosa. Um donativo não pode substituir a continuada

nutrição das inversões livres de capitais e do comércio multilateral.

"Medido apenas pelos records de produção, o Programa de

Recuperação Européia tem sido um êxito, porém cada dia se torna

evidente que o PRE precisa ser reorganizado. Immediatamente depois

da guerra, quando a produção era insignificante, a sua restauração

era um objetivo adequado, porém a restauração do comércio não

acompanhou o ritmo do aumento da produção. As quotas de im-

portação, as moedas bloqueadas, os acordos bilaterais e outros me-

canos governamentais duvidosos continuam a impedir o livre cam-

bio de mercadorias, sem o qual não pode existir um comércio in-

ternacional sadio. O PRE não teve êxito na expansão do comér-

cio, que era um de seus objetivos.

"O que se faz na Europa, com ou sem o nosso estímulo, afe-

tará os nossos padrões de vida. Não podemos ser uma ilha de pro-

speridade e altos níveis de vida num mundo de miséria.

"A segunda pergunta importante que devemos formular é se

vamos permitir que os produtores estrangeiros vendam suas mer-

cadorias neste país. Recentemente, a missão especial da Admi-

nistração de Cooperação Econômica Informou que os Estados Uni-

dos devem importar mais dois bilhões de dolares de mercadorias da

Europa, anualmente, do que até agora. Em caso contrário, teremo-

s de escolher entre continuar a subvencionar a economia européia

ou deixá-la se desviar para o comunismo ou alguma outra forma

de totalitarismo.

"O aumento das importações norte-americanas pode ser con-

siderado como um dever comum dos governos e dos homens de ne-

gocios europeus e norte-americanos.

"O inteligente reajustamento das tarifas aduaneiras, a moder-

nização dos regulamentos alfandegários e outras questões técnicas

são responsabilidades do governo, porém o governo agirá com mais

rapidez e decisivamente se tiver o apoio dos homens de negócios

do povo.

"Os produtores europeus devem, naturalmente, oferecer suas

mercadorias nos Estados Unidos estritamente numa base de con-

corrência. A competição no mercado norte-americano aperfeiço-

ará sua técnica, melhorará seus produtos e aumentará a sua eficiên-

cia. Cabe a nós remover as restrições improprias e possibilitar essa con-

corrência, porém é responsabilidade dos europeus demonstrar os seus

meritos."

Ha ainda uma terceira pergunta: "Que faremos a respeito do

ponto Quarto do Programa Truman? Devo salientar que o Quarto

Ponto é ainda apenas um símbolo. O programa não é claro, mas

salienta a importância do capital norte-americano no mundo de

hoje. Ha um século, era principalmente o capital britânico que

financiava as áreas atrasadas. Agora, o capital norte-americano

tem essa responsabilidade. E' verdade que as condições são muito

diferentes, mas um modelo para as inversões estrangeiras deve ser

estabelecido para a segunda metade do século vinte. Apoiemos o

ponto Quarto, nos seus termos atuais."

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Funcionou muito calmo o Mercado de Disponivel, durante os trabalhos de hoje.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 177,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 167,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 142,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado; para o Contrato C a abertura foi fraca e no fechamento calmo, sem registrar vendas e para o Contrato "D" funcionou fraco nos dois pregões, com 7.500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu no cotado e de 2.000 sacas, com alta de 130 a 150 pontos. Para o Contrato "S" abriu com alta de 28

a 42 pontos e a 2.000 intermediária com alta de 126 a 141 pontos.

MOVIMENTO ESTADISTICO

— Foi o seguinte o Movimento

Estadístico de hoje: Passaram

1.124 sacas, entraram 31.113 sacas,

foram embarcadas 23.046 sacas,

e despachadas 11.754 sacas. Ficaram em estoque 2.200.915 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 18, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 6.986 sacas, somando, desde 1.º de mês 345.201 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

Contrato "B"

Trabalhou calmo, apresentando

no fechamento, as seguintes

cotações:

Períodos Fech. Fech. de hoje Ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro 190,00 190,00

Fev. junho 200,00 200,00

Julho-dez. 225,00 230,00

Jan. Jun. de 1951 245,00 255,00

CONTRATO "C"

Trabalhou calmo. No fechamen-

to, as cotações eram as seguintes:

Períodos Fech. Fech. de hoje Ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro 190,00 190,00

Fev. junho 200,00 200,00

Julho-dez. 225,00 230,00

Jan. Jun. de 1951 245,00 255,00

CONTRATO "D"

Trabalhou calmo. No fechamen-

to, as cotações eram as seguintes:

Períodos Fech. Fech. de hoje Ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro 190,00 190,00

Fev. junho 200,00 200,00

Julho-dez. 225,00 230,00

Jan. Jun. de 1951 245,00 255,00

CONTRATO "E"

Trabalhou calmo. No fechamen-

to, as cotações eram as seguintes:

Períodos Fech. Fech. de hoje Ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro 190,00 190,00

Fev. junho 200,00 200,00

Julho-dez. 225,00 230,00

Jan. Jun. de 1951 245,00 255,00

CONTRATO "F"

Trabalhou calmo. No fechamen-

to, as cotações eram as seguintes:

Períodos Fech. Fech. de hoje Ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro 190,00 190,00

Fev. junho 200,00 200,00

Julho-dez. 225,00 230,00

Jan. Jun. de 1951 245,00 255,00

to, as cotações eram as seguintes:

Períodos Fech. Fech. de hoje Ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro 190,00 190,00

Fev. junho 200,00 200,00

Julho-dez. 225,00 230,00

Jan. Jun. de 1951 245,00 255,00

CONTRATO "B"

Os cafés sem descrição de be-

lida e de tipo 5, em media, fecha-

ram, hoje, com as seguintes co-

tacões:

Períodos Fech. Fech. de hoje Ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro 150,00 135,00

Janeiro-junho 135,00 135,00

Julho-dezembro 140,00 140,00

O Mercado trabalhou calmo

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 17.

CONTRATO "B"

Abert. Fech. Fech. de hoje Ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro 161,00 161,00

Março 162,00 162,00

Maio 164,00 164,00

Julho 169,00 169,00

Setembro 169,00 169,00

Dezembro 170,00 170,00

Vendas Nihil Nihil

Mercado Paralel. Paralel.

CONTRATO "C"

Abert. Fech. Fech. de hoje Ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro 197,00 195,00

Março 207,00 207,00

Maio 216,00 214,00

Julho 226,00 225,00

Setembro 233,00 233,00

Dezembro 250,00 250,00

Vendas Nihil Nihil

Mercado Calmo Calmo

CONTRATO "D"

Abert. Fech. Fech. de hoje Ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro 194,00 194,00

Março 206,00 205,40

Maio 214,00 212,90

Julho 224,00 222,00

Setembro 230,40 228,40

Dezembro 249,90 247,90

Vendas 1.000 6.500

Mercado Fraco Fraco

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole 177,00

Tipo 4 Duro 167,00

Tipo 5 a discrição 142,50

Mercado, calmo.

MOVIMENTO ESTADISTICO

DE CAFÉ

SANTOS, 17.

PASSAGENS

Dia 17 1.134

No mês até o dia 17 124.569

Desde 1.º de julho 3.913.855

ENTRADAS

Dia 17 31.113

No mês até o dia 17 309.946

Desde 1.º de julho 5.904.381

Média 17 22.139

EMBARQUES

Dia 17 23.046

No mês até o dia 17 321.586

Desde 1.º de julho 6.419.972

DESPACHOS

Dia 17 11.754

No mês até o dia 17 313.086

Desde 1.º de julho 5.444.941

EXISTENCIA

Dia 17 2.200.915

COTAÇÕES NO MERCADO

DE NOVA YORK

NOVA YORK, 17 (UP) — For-

am as seguintes as cotações do

mercado do café a Termo, nesta

cidade:

CONTRATO "D"

Café Tipo Santos 4

Entregas em: Fech. Ant. Cr\$ Cr\$

Março 46,35 45,00

Maio 45,05 43,65

Julho 44,45 42,70

Setembro 42,80 41,90

Dezembro 52,05 40,90

— Foram negociados hoje 13

lotes (422.500 libras).

CONTRATO "S"

Extratamente Suave

Entregas em: Fech. Ant. Cr\$ Cr\$

Março 48,15 47,14

Maio 46,15 45,14

Julho 45,15 44,14

Setembro 44,20 43,15

Dezembro 43,26 42,24

— Foram negociados hoje

172 lotes (5.580.000 libras).

CAMBIO

SAO PAULO

São as seguintes as taxas afi-

xadas ontem pelo Banco do Bra-

sil.

COMPRADORES: — s/ Nova

York, s/ vista Cr\$ 18,38; Londres

51,46; Montevideu, 6,42;66;

Buenos Aires (peso) 2,03,88; Co-

penague (coroa) 2,63,68; Sto-

ckholm (coroa) 3,55,51; Bruxelas

(franco), 0,36,42; Paris (franco),

0,05,25; Berna, vista, Cr\$ 4,19,58;

C. I. S. Paulo 0,63,54; C. I. S. Paulo

Incorretas e enganadoras são as declarações do senador Guy Gillette sobre a situação do café e sua safra futura

ESSAS APRECIACÕES DO PARLAMENTAR NORTE-AMERICANO CONFUNDEM O CONSUMIDOR E SÃO PREJUDICIAIS A TODA A INDÚSTRIA CAFEEIRA, AFIRMA A GREEN COFFEE ASSOCIATION, DE NOVA ORLEANS

SANTOS, 17 (Da sucursal) — A Associação Comercial de Santos recebeu despacho telegrafico da Green Coffee Association, de New Orleans, comunicando que expedira o seguinte telegrama ao senador Guy Gillette, dos E. Unidos, a propósito de suas espantosas e espetaculares declarações em torno da questão dos preços do café:

"Em uma reunião geral dos associados de nossa Associação, levada a efeito ontem, foi deliberado pelos socios passar um telegrama a v. exc., como segue: "Washington, 12 de Janeiro. A Associated Press refere-se a v. exc., declarando que seu Comité teve conhecimento pelo Departamento de Comércio de que o preço do café nos centros exportadores mostrara muito pouca variação no ano passado. Fique avisado que essa declaração é totalmente errônea. É fato sabido que o café verde em todos os países produtores, nos centros de exportação, aumentou durante 1949, aproximadamente, 100%, e naturalmente os torreadores, rebaixando seus "stocks", tiveram que pagar esse aumento. V. exc. também declara que o Departamento de Estado calcula que a safra de café do Brasil será de quase 15.000.000 de sacas, mas v. exc. não declarou que durante 1949 o Brasil exportou quase 20.000.000 de sacas de café, de modo que os anúncios... 15.000.000 de sacas da safra brasileira dificilmente podem ser considerados suficientes. Nós certamente não objetamos a uma investigação imparcial da situação cafeeira e nem à publicação de fatos claramente estabelecidos. Consequentemente, nós fortemente objetamos as frequentes declarações atribuídas pela imprensa a v. exc., a maioria das quais parece ser simplesmente expressões de opinião ou interpretação pessoal, e muitas das quais, tais como os casos citados, são efetivamente incorretas e enganadoras. A sua posição oficial faz com que se empreste imerecedor crédito a essas declarações, que confundem o consumidor e são prejudiciais a toda indústria cafeeira, não acrescentando nada, como v. exc. deve saber, à solidariedade continental ou às relações cordiais com os nossos 14 vizinhos, grandes produtores de café do hemisfério ocidental. Estamos mandando o presente a v. exc. como representantes da indústria cafeeira do porto de New Orleans, o segundo porto importador da Nação". Saudações. — GREEN COFFEE ASSOCIATION OF NEWORLEANS".

A PREFEITURA TOMOU POSSE DO TEATRO COLOMBO RUMOROSA E PROLONGADA DEMANDA QUE TEVE O SEU FIM

A Prefeitura Municipal tomou posse, ontem, do Teatro Colombo, após vencer rumorosa e demorada questão judicial, intentada contra seus antigos locatários, com o fito de fazer retornar ao uso da Municipalidade esse próprio do largo da Concordia.

Havendo os locatários do Colombo feito retirar todos os pertences que guardavam no teatro, tais como móveis, máquinas etc., recusou-se a Prefeitura a receber as chaves, e agora, determinada pela justiça a reposição do referido material, pôde a Municipalidade entrar na posse do imóvel. Na tarde de ontem, o sr. Carlos Galvão Vicente de Azevedo, procurador da Prefeitura, acompanhado de funcionários municipais e de representantes dos antigos locatários, procedeu a uma peritagem no local, constatando a reposição do mobiliário e das máquinas de projeção.

Chega, assim, ao fim, uma velha questão, e já agora o Teatro Colombo é novamente da Prefeitura.

O presidente do Conselho Nacional do Petróleo visita o local onde deverá ser instalada a primeira refinaria O GENERAL JOÃO CARLOS BARRETO FALA AO "CORREIO PAULISTANO" DEPOIS DE TER ESTADO EM CUBATÃO

O general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, esteve, ontem, nesta capital, de onde rumou de automovel para o município do Cubatão, a fim de examinar os terrenos já demarcados, onde será instalada a primeira refinaria nacional de petróleo, com capacidade para 45 mil barris diários, terrenos esses que, como já noticiamos, se encontram localizados próximo à usina da Light, na estrada da serra, sendo cortados pela estrada velha de Santos a São Paulo.

O presidente do Conselho Nacional do Petróleo fez-se acompanhar dos srs. cel. Levi Cardoso, chefe da Comissão de Oleodutos, dos engenheiros do mesmo conselho, major Gentil José de Castro Filho, Leopoldo Migue de Melo, chefe de gabinete; Antonio Seabra Poggi, Paulo de Oliveira Castro e do dr. Luciano Rose, chefe dos serviços jurídicos do C. N. P.

Dirigiram-se os visitantes, em primeiro lugar, à Prefeitura, onde foram recebidos pelo prefeito sr. Armando Cunha, por vários vereadores, entre os quais os srs. Jaime Oresci, Vitorio Meletti, Alvaro Dias, e Celso Grandis do Amaral e pelo diretor da Secretaria da Câmara, Francisco Garcia, visitando a seguir o local onde será lançado o grande estabelecimento industrial que representará um passo avançado em nosso desenvolvimento econômico.

DECLARAÇÕES À IMPRENSA

Falando à reportagem do "Correio Paulistano", declarou o general João Carlos Barreto que sua visita se prendia ao desejo de verificar "in loco" os terrenos destinados à instalação da refinaria e sua localização, e também se relacionava com os trabalhos atinentes ao oleoduto São Paulo-Santos (cuja execução fora confiada à Estrada de Ferro Santos a Jundiaí). Após essa inspeção visitou também a usina da Light, para se inteirar das possibilidades do indispensável fornecimento de energia elétrica à refinaria.

Acrescentou o presidente do Conselho Nacional do Petróleo que permaneceria em São Paulo alguns dias desta semana, devendo

do visitar as jazidas de xisto betuminoso no Vale do Paraíba, para efeito de compulsar o trabalho da iniciativa particular e relacionados com o próprio Conselho.

Assim, deverá percorrer os depósitos de minério e instalações industriais de Taubaté, Guaratuba, Tremembé e Pindamonhangaba, para avaliar o teor do óleo do xisto e a capacidade das instalações existentes para a extração de petróleo desse minério que existe em tão grande abundância naquela região.

Deveria o plenário da Comissão Estadual de Preços examinar, na reunião que estava programada para segunda-feira, os trabalhos elaborados pelas várias subcomissões, relativos à fixação de preços para o pescado, manteiga e

ser assinados hoje

bebidas. Entretanto, em virtude de não ter havido numero legal, foram adiadas as discussões. Ontem, o vice-presidente, julgando prejudicial a demora nas soluções propostas, resolveu avocar os problemas, mandando emitir as portarias de acordo com os pareceres apresentados pelas subcomissões.

Como a deliberação foi tomada sem que houvesse mais tempo para a redação das portarias, somente hoje serão elas assinadas, entrando em vigor amanhã, quando forem publicadas pelo "Diário Oficial".

CONVERSA DE BONDE...

— E o abono do funcionalismo que fim levou? — Vai ser pago em dezembro mas deste ano.

— E o abono do funcionalismo que fim levou? — Vai ser pago em dezembro mas deste ano.

— E o abono do funcionalismo que fim levou? — Vai ser pago em dezembro mas deste ano.

Referido material, pôde a Municipalidade entrar na posse do imóvel. Na tarde de ontem, o sr. Carlos Galvão Vicente de Azevedo, procurador da Prefeitura, acompanhado de funcionários municipais e de representantes dos antigos locatários, procedeu a uma peritagem no local, constatando a reposição do mobiliário e das máquinas de projeção.

Chega, assim, ao fim, uma velha questão, e já agora o Teatro Colombo é novamente da Prefeitura.

Referido material, pôde a Municipalidade entrar na posse do imóvel. Na tarde de ontem, o sr. Carlos Galvão Vicente de Azevedo, procurador da Prefeitura, acompanhado de funcionários municipais e de representantes dos antigos locatários, procedeu a uma peritagem no local, constatando a reposição do mobiliário e das máquinas de projeção.

Chega, assim, ao fim, uma velha questão, e já agora o Teatro Colombo é novamente da Prefeitura.

Referido material, pôde a Municipalidade entrar na posse do imóvel. Na tarde de ontem, o sr. Carlos Galvão Vicente de Azevedo, procurador da Prefeitura, acompanhado de funcionários municipais e de representantes dos antigos locatários, procedeu a uma peritagem no local, constatando a reposição do mobiliário e das máquinas de projeção.

Chega, assim, ao fim, uma velha questão, e já agora o Teatro Colombo é novamente da Prefeitura.

Referido material, pôde a Municipalidade entrar na posse do imóvel. Na tarde de ontem, o sr. Carlos Galvão Vicente de Azevedo, procurador da Prefeitura, acompanhado de funcionários municipais e de representantes dos antigos locatários, procedeu a uma peritagem no local, constatando a reposição do mobiliário e das máquinas de projeção.

Chega, assim, ao fim, uma velha questão, e já agora o Teatro Colombo é novamente da Prefeitura.

Referido material, pôde a Municipalidade entrar na posse do imóvel. Na tarde de ontem, o sr. Carlos Galvão Vicente de Azevedo, procurador da Prefeitura, acompanhado de funcionários municipais e de representantes dos antigos locatários, procedeu a uma peritagem no local, constatando a reposição do mobiliário e das máquinas de projeção.

Chega, assim, ao fim, uma velha questão, e já agora o Teatro Colombo é novamente da Prefeitura.

Referido material, pôde a Municipalidade entrar na posse do imóvel. Na tarde de ontem, o sr. Carlos Galvão Vicente de Azevedo, procurador da Prefeitura, acompanhado de funcionários municipais e de representantes dos antigos locatários, procedeu a uma peritagem no local, constatando a reposição do mobiliário e das máquinas de projeção.

Chega, assim, ao fim, uma velha questão, e já agora o Teatro Colombo é novamente da Prefeitura.

Referido material, pôde a Municipalidade entrar na posse do imóvel. Na tarde de ontem, o sr. Carlos Galvão Vicente de Azevedo, procurador da Prefeitura, acompanhado de funcionários municipais e de representantes dos antigos locatários, procedeu a uma peritagem no local, constatando a reposição do mobiliário e das máquinas de projeção.

Chega, assim, ao fim, uma velha questão, e já agora o Teatro Colombo é novamente da Prefeitura.

Referido material, pôde a Municipalidade entrar na posse do imóvel. Na tarde de ontem, o sr. Carlos Galvão Vicente de Azevedo, procurador da Prefeitura, acompanhado de funcionários municipais e de representantes dos antigos locatários, procedeu a uma peritagem no local, constatando a reposição do mobiliário e das máquinas de projeção.

Chega, assim, ao fim, uma velha questão, e já agora o Teatro Colombo é novamente da Prefeitura.

Referido material, pôde a Municipalidade entrar na posse do imóvel. Na tarde de ontem, o sr. Carlos Galvão Vicente de Azevedo, procurador da Prefeitura, acompanhado de funcionários municipais e de representantes dos antigos locatários, procedeu a uma peritagem no local, constatando a reposição do mobiliário e das máquinas de projeção.

Chega, assim, ao fim, uma velha questão, e já agora o Teatro Colombo é novamente da Prefeitura.

Referido material, pôde a Municipalidade entrar na posse do imóvel. Na tarde de ontem, o sr. Carlos Galvão Vicente de Azevedo, procurador da Prefeitura, acompanhado de funcionários municipais e de representantes dos antigos locatários, procedeu a uma peritagem no local, constatando a reposição do mobiliário e das máquinas de projeção.

Chega, assim, ao fim, uma velha questão, e já agora o Teatro Colombo é novamente da Prefeitura.

Referido material, pôde a Municipalidade entrar na posse do imóvel. Na tarde de ontem, o sr. Carlos Galvão Vicente de Azevedo, procurador da Prefeitura, acompanhado de funcionários municipais e de representantes dos antigos locatários, procedeu a uma peritagem no local, constatando a reposição do mobiliário e das máquinas de projeção.

Chega, assim, ao fim, uma velha questão, e já agora o Teatro Colombo é novamente da Prefeitura.

Referido material, pôde a Municipalidade entrar na posse do imóvel. Na tarde de ontem, o sr. Carlos Galvão Vicente de Azevedo, procurador da Prefeitura, acompanhado de funcionários municipais e de representantes dos antigos locatários, procedeu a uma peritagem no local, constatando a reposição do mobiliário e das máquinas de projeção.

Chega, assim, ao fim, uma velha questão, e já agora o Teatro Colombo é novamente da Prefeitura.

Referido material, pôde a Municipalidade entrar na posse do imóvel. Na tarde de ontem, o sr. Carlos Galvão Vicente de Azevedo, procurador da Prefeitura, acompanhado de funcionários municipais e de representantes dos antigos locatários, procedeu a uma peritagem no local, constatando a reposição do mobiliário e das máquinas de projeção.

Chega, assim, ao fim, uma velha questão, e já agora o Teatro Colombo é novamente da Prefeitura.

Referido material, pôde a Municipalidade entrar na posse do imóvel. Na tarde de ontem, o sr. Carlos Galvão Vicente de Azevedo, procurador da Prefeitura, acompanhado de funcionários municipais e de representantes dos antigos locatários, procedeu a uma peritagem no local, constatando a reposição do mobiliário e das máquinas de projeção.

Chega, assim, ao fim, uma velha questão, e já agora o Teatro Colombo é novamente da Prefeitura.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVI | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 18 DE JANEIRO DE 1950 | NUMERO 28.767

INFRUTIFERO O «ULTIMATUM» DO DIRETOR DA CENTRAL AOS FERROVIARIOS EM GREVE

Condições para o retorno ao trabalho — Três milhões diários, os prejuizos da ferrovia — Alastra-se a greve em alguns setores mineiros — Infiltração comunista em Belo Horizonte

RIO, 17 (Asapress) — Os grevistas da Estrada de Ferro Central do Brasil rejeitaram o ultimatum apresentado pela administração da ferrovia nacional, impondo as seguintes condições para o retorno ao trabalho: 1.º — O abono deverá ser pago dentro de 5 dias após a reabertura do respectivo crédito pelo Congresso Nacional; 2.º — Os trabalhadores de obras novas deverão ser classificados como diaristas; 3.º — Deverão ser pagos os vencimentos correspondentes aos dias da greve; 4.º — Não deverá haver perseguição aos grevistas em geral e particularmente aos membros da comissão probono, nem no presente nem no futuro. Essa resposta foi encaminhada ao general Durval de Brito pelo seu assistente técnico, tenente-coronel Luiz Neves.

SEM RESSONANCIA O ULTIMATUM

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Falando à reportagem, os dirigentes da greve da Central do Brasil afirmaram que a notificação expedida pelo general Durval de Brito em caráter de ultimatum para fazer os grevistas voltarem ao trabalho não teve a ressonância esperada. A greve prosseguirá, afirmaram os operários, até conseguirmos as reivindicações que justamente exigimos.

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

RIO, 17 (Asapress) — Logo após tomar conhecimento da resposta dos grevistas ao ultimatum que lhes endereçou o general Durval de Brito, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, dirigiu-se ao gabinete do ministro da Viação, com quem conferenciou demoradamente. Nada transpirou dessa conferência, tudo indicando, no entanto, que o diretor da Central foi expor aquela titular as pretensões dos trabalhadores.

PREJUIZOS

RIO, 17 ("Correio") — Três milhões de cruzeiros por dia é quanto a Central do Brasil está perdendo, com a greve que paralisa parcialmente as suas linhas. Isto foi o que a reportagem ouviu de um alto funcionário daquela ferrovia.

CORREM ALGUNS TRENS

RIO, 17 (Asapress) — Embora continue o movimento grevista do pessoal da Central, em Minas Gerais, já hoje correm dois trens para o Estado montanhês, sendo um para Barbacena e outro para Juiz de Fora. Os trens noturnos e os rápidos que fazem o serviço Rio-Belo Horizonte e vice-versa, continuam suprimidos.

INFILTRAÇÃO COMUNISTA

RIO, 17 (Asapress) — A proposta da greve dos ferroviários da Central do Brasil, em Minas Gerais, na qual se infiltraram o deputado bolchevista mineiro Orlando Bonfim e outros, foram distribuídos fartamente, boletins incitando à parede e redigidos em linguagem típica dos agentes do extinto P. C. B. Tais boletins dos quais grande parte foi apreendida pela Polícia, são assinados por comissões fictícias, sendo distribuídos na Central do Brasil, no Lode, na Leopoldina e nas fabricas, marcando para

NOVAS ADESOES A PAREDE

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Entra em seu terceiro dia a greve dos ferroviários mineiros da Central do Brasil, que se estende até Lafaiete. A situação agora apresenta-se mais grave com a adesão de vários outros municípios, alastrando-se a greve até Governador Portela, Barbacena, Santos Dumont e Três Rios. Aliás, ao que se informa, nesta última cidade os grevistas ao contrário dos ferroviários de Belo Horizonte e outros pontos, (Conclui na 2.ª página).



No clichê, os aviões "Beechcraft" adquiridos pela Força Aérea Brasileira, para transportes diversos. A fotografia acima foi obtida ainda quando os aparelhos se achavam na fabrica, nos Estados Unidos.

"CORREIO" AEREO

A FESTA AVIATORIA PROMOVIDA PELA U. B. A. C. NO PROXIMO DIA 25

Conforme vem sendo amplamente noticiado, a U. B. A. C. fará realizar no próximo dia 25, associando-se às comemorações da data da fundação de São Paulo, uma imponente festa aviatoria, em Campinas, que por conveniência de local, terá lugar no Campo do Aéro Clube daquela cidade, ao invés do de Viracopos como foi anunciado.

Durante as festividades, será entregue ao governador Ademar de Barros seu diploma de socio honorário da U. B. A. C., ocasião em que, mais uma vez, será encarecida ao chefe do governo paulista, a necessidade de se dotar a capital do Estado de um campo de pouso destinado à aviação civil.

A's comemorações aderiram o Clube Politecnico de Planadores

Por incrível que pareça, esta pujante festa aviatoria terá lugar em Campinas, não só como distinção especial a esta cidade, como também por não possuir nossa capital um campo de pouso civil adequado.

Pelo grande numero de aviões inscritos para a revoadada do dia 25, tudo faz crer que serão as festividades revestidas de brilho invulgar e uma evidente demonstração da pujança de nossa aviação civil.

FOI INAUGURADA ONTEM A NOVA LINHA DA VIABRAS

A Viabras, agora sob a orientação sãda da Nacional Transportes Aereos, inaugurou ontem, sua linha ligando São Paulo a Ipameri, Goiânia e Jataí. De viagem inaugural, fizeram parte elementos da administração das duas empresas, encabeçados pelo sr. Claudio Holker, diretor da Viabras e chefe de Tráfego da Nacional. As partidas dar-se-ão de São Paulo às quarta-feiras e sábados às 8 horas e as chegadas às 13.50 horas nas terças-feiras e 14.50 horas nas sextas-feiras.

NOVO METODO DE CONSTRUÇÃO DE AVIOES

LONDRES (BNS) — Informase estar a industria britânica lançando mão de um novo metodo de fabricação de aviões, por meio de gabaritos, mediante o qual tornam-se mais baratos.

SEJA CURIOSO!

O primeiro almoço, a eletricidade, foi feito na Inglaterra, no ano de 1852.

Elizabeth Palmer Peabody foi a fundadora do primeiro Jardim da Infância dos Estados Unidos da America do Norte no ano de 1870, em Boston.

Nos Estados Unidos existem cerca de 90.000 Institutos de Beleza.

Existem 640.000 espécies de insetos, dos quais, aproximadamente, 10.000 são nocivos ao homem.

O corpo do adulto contém mais de 3 litros e meio de sangue.

Os historiadores afirmam que as primeiras indústrias da Humanidade foram as manufaturas de cestos.

O "Ukelele" é um instrumento de origem portuguesa, vulgarisado nas ilhas do Hawaii.

O maior produtor de bananas do mundo são as Honduras, exportando mais de 12.000.000 cachos por ano.

Espectacular fuga de presos em Jundiaí Quatro meliantes condenados a varios anos de prisão romperam as grades da cela para a evasão

JUNDIAÍ, 17 (Do correspondente) — Mais uma rocambolesca fuga de presos verificou-se na cadeia local.

Os meliantes José da Silva, condenado a 7 anos e 2 meses; Dorzinho Scaravacci, a 7 anos; Nelson Mendes Quintais, vulgo "China", 2 anos, e Agenor Miranda, a 4 anos, durante a noite de ontem para hoje conseguiram romper as grades da cela 1.1 e se evadiram, encontrando-se em lugar ignorado.

Somente pela manhã o carcereiro deu pela fuga dos detentos. O carcereiro, João Pacifico Oliveira, adiantou que a evasão deve ter se verificado entre duas e tres horas da madrugada, pois à tarde de ontem verificara a cela em questão, nada notando de anormal. Quando se deu a evasão encontravam-se na cadeia local, além do carcereiro, mais tres soldados.

Descarillou o noturno paulista da Central

RIO, 17 (Asapress) — Divulgase que o atraso verificado ontem com o trem noturno paulista, o qual chegou ao Rio com 6 horas de atraso, foi motivado por sabotagem. Alguem teria posto um corpo estranho na linha, provocando, não obstante a pericia do maquinista, o descarillamento de dois carros da composição. Por malgare não se verificou um desastre de consequências imprevisíveis.

O problema da carne só se resolverá mediante a liberação total do produto e seus derivados

DECLARAÇÕES DO SR. ALBERTO WHATELY, NA REUNIÃO DO DEPARTAMENTO DE PECUARIA DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA — PROPOSTA UMA REUNIÃO DE CRIADORES E AUTORIDADES PARA ESTUDAREM O ASSUNTO

Sob a presidência do sr. Fernando Gomes, realizou-se ontem mais uma reunião do Departamento de Pecuária, da Sociedade Rural Brasileira.

Falando sobre a redução do preço da carne, determinada pela Comissão Estadual de Preços, de acordo com o convenio, entre a Comissão e o C. C. P., o sr. Alberto Watheley propôs que se convocasse uma reunião, da qual participariam criadores e autoridades, visando à discussão da nova modalidade no abastecimento de carne para São Paulo e Rio, problema que, segundo o orador só se resolverá mediante a liberação total da carne e dos produtos derivados. Defendendo seu ponto de vista, assim se externou o orador: "A C. E. P. determinando a redução do preço da carne, de acordo com o convenio estabelecido com a C. C. P. que baixa o preço do produto na época da quebra em cinquenta centavos o quilo, deixam de atender aos prejuizos causados pela longa estadia que além de atingir profundamente a produção agricola, causam grandes prejuizos à pecuária, sobretudo às pastagens que tivessem seu crescimento retardado, retardando o destino, de dois a tres meses a engorda das boiadas. Aquela resolução do órgão controlador de preços foi precipitada, pois o convenio de abastecimento de carne estabelecido entre a União e os Estados de São Paulo, Minas, Goiás e Mato Grosso, não poderia prever esse fenomeno de caráter atmosferico que atingiu todas as atividades agro-pecuárias.

Relativamente ao tabelamento da manteiga para preço muito inferior àquele que vinha alcançando o produto, afirma o sr. Alberto Watheley que tal medida também foi precipitada, pois é do conhecimento de todos que, em virtude da procura do leite, a produção no Estado de São Paulo o Minas Gerais foi muito aumentada, não havendo necessidade desse tabelamento. Acha o orador que já é tempo de se liberarem os preços tanto da carne como da manteiga e do queijo, porquanto essa medida deve ser de caráter provisório e não permanente, como está acontecendo.

Em seguida usou da palavra o sr. Mario de Sousa Queiroz que se referiu ao Controle Leiteiro,

cujas responsabilidades cabe ao Ministério da Agricultura, dizendo: "Oito anos de controle leiteiro empreendido pelo Ministério da Agricultura, em Pedro Leopoldo, embora muito deficiente, esclarece o seguinte: I — As vacas puras por cruzia, de todas as variedades europeias, deram menos leite que as puras. Degeneraram portanto. II — As mestiças holandesas preta e branca ou vermelha e branca, 7/8 de 3/4 de sangue deram mais leite que as puras por cruzia e as 15/16. III — As schuitze 15/16 e 7/8 deram mais leite que as puras, sendo que as 15/16 foram as melhores leiteiras em todo o controle. IV — As silmental 7/8 e 3/4 também deram muito mais leite que as puras. Deve ter havido seleção do gado que se cruzou com as das raças suíças. Esclareceu mais o orador que fazendo-se uma seleção do gado nacional a se cruzar, já se podem obter mestiças superiores às puras, mesmo holandesas, e ainda mais fazendo uma seleção entre essas mestiças. Na Índia as mestiças meio sangue e 5/8 deram mais leite que as puras holandesas.

Em seguida usou da palavra o sr. Mario de Sousa Queiroz que se referiu ao Controle Leiteiro,



CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

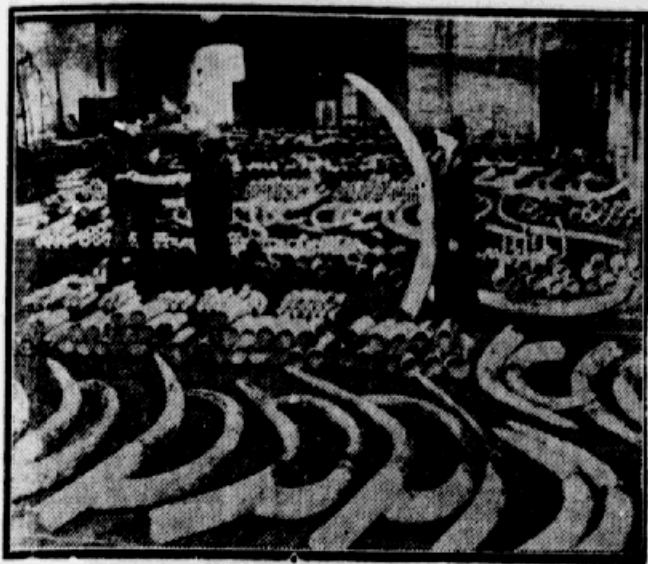
ANO XCVI

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO N.º 661

SÃO PAULO, QUINTA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1950

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
SAO PAULO - CAIXA POSTAL 4-B
NUMERO 28.768

AGRAVOU-SE ASSUSTADORAMENTE A SITUAÇÃO NO SE. UU. EM CONSEQUENCIA DA GREVE DOS MINEIROS DE CARVÃO



LEILÃO DE DENTES DE ELEFANTE — Um estabelecimento de Londres está se preparando para o primeiro leilão do ano, de dentes de elefantes. Treze toneladas de marfim serão vendidas, produto de milhares de elefantes. Os preços serão de 100 libras para cada 50 quilos, e o preço de cada dente irá de 4 até 120 esterlinos. A maior parte do marfim será vendida para tecidos de piano, sendo os Estados Unidos os maiores compradores. A foto mostra um vendedor do estabelecimento, que trabalha no ramo há 30 anos, tomando a medida de um dente de elefante, que poderá servir, eventualmente, para a fabricação de bolas de bilhar. (Foto Acme — via aérea).

Abandona a delegação soviética outro Comitê das Nações Unidas

Idêntico gesto dos "satélites", na Comissão Econômica e de Emprego — Persiste a Rússia em boicotar os trabalhos daquele organismo

LAKE SUCCESS, 18 (AFP) — Os delegados soviéticos à comissão econômica e de emprego da ONU também se retiraram da sessão deste organismo, reunido hoje pela primeira vez. Esse gesto dos delegados russos constitui novo protesto contra a presença, no seio dessa comissão, do delegado da China nacionalista.

PERSISTE O BOICOTE DE MOSCOW — A Rússia abandonou hoje a Comissão Econômica e de Emprego, anunciando sua delegação que tal situação seria mantida enquanto o delegado da China não fosse expulso.

Como se sabe, os representantes soviéticos abandonaram anteriormente, nas mesmas condições, o Conselho de Segurança e as outras Comissões. A Checoslováquia, a Polónia e a Bielorrússia acompanharam o gesto soviético. A Comissão Econômica e de Emprego realizou hoje a sua primeira reunião. Ao se iniciarem os trabalhos, o delegado soviético apresentou uma moção visando a expulsão imediata do representante da China nacionalista. Posta a votos, a proposta foi rejeitada por 9 votos contra 4 (Bielorrússia, Polónia, Checoslováquia e URSS) e 2 abstenções (Austria e Índia).

Como se sabe, o resultado da votação, o delegado russo, seguido pelos sr. Boratynski, da Polónia, Asoepenko, da Bielorrússia, e Kirinosek, da Checoslováquia, abandonou a sala da Comissão. A Comissão Econômica e de Emprego, reunida hoje pela primeira vez, não teve início aos trabalhos. O delegado soviético apresentou uma moção visando a expulsão imediata do representante da China nacionalista. Posta a votos, a proposta foi rejeitada por 9 votos contra 4 (Bielorrússia, Polónia, Checoslováquia e URSS) e 2 abstenções (Austria e Índia).

DE GASPERI ENCONTRA OBSTACULOS PARA ORGANIZAR O NOVO GOVERNO

NENHUM RESULTADO POSITIVO, ATÉ AGORA, QUANTO AO GABINETE COLIGACIONISTA — OPOSIÇÃO DOS DEMOCRATAS CRISTÃOS AS DEMAIS FORMULAS PARTIDARIAS

ROMA, 18 (U. P.) — Segundo os círculos políticos de Roma, De Gasperi está encontrando dificuldades com os democratas cristãos, sobre a formação do novo governo da Itália nacional. Dizem essas fontes que existe a possibilidade de De Gasperi e os democratas cristãos governarem sozinhos.

TORNA-SE DIFÍCIL A SOLUÇÃO DA CRISE MINISTERIAL — A crise ministerial italiana se torna cada vez mais difícil de resolver.

A elaboração de um programa comum dos 4 partidos que dividiram, nestes últimos vinte anos, as responsabilidades do poder, chocou-se com inúmeras dificuldades. A reforma agrária, a alienação, o direito de greve, a revisão da lei eleitoral, etc., são alguns dos assuntos sobre os quais ainda não pôde ser realizado nenhum acordo. Se os três partidos menores chegaram a um entendimento sobre a lei eleitoral, os liberais, de uma parte, e os socialistas e republicanos, de outra, continuam divididos sobre outros pontos.

Quanto aos democratas cristãos, não parecem dispostos a fazer concessões que permitam a De Gasperi dar satisfação, até certo ponto, a cada um dos 3 outros partidos da coalizão governamental. Com efeito, um grupo de senadores e deputados democratas cristãos, depois de ter examinado as propostas respectivas dos 3 outros partidos, reafirmou seu ponto de vista, já expresso em uma

OS PARLAMENTARES REPUBLICANOS EXIGEM A INTERVENÇÃO IMEDIATA DO PRESIDENTE TRUMAN NO MOVIMENTO GREVISTA

ANUNCIA-SE QUE NUMEROSAS CIDADES ESTÃO À BEIRA DE UM COLAPSO DEVIDO A FALTA DESSE COMBUSTÍVEL — MAIS 90 MIL OPERÁRIOS AMEÇAM ENTRAR NA PAREDE

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Os parlamentares republicanos exigem a intervenção do presidente Truman na situação da greve de carvão, ameaçando convocar o Congresso extraordinariamente se o presidente não atender-lhes.

GRAVE A SITUAÇÃO — Segundo o deputado republicano Augusto Andersen, numerosas cidades dos Estados Unidos estão à beira de um colapso total, devido à falta de carvão para que as suas centrais elétricas possam funcionar.

COLAPSO TOTAL DE VASTA REGIÃO INDUSTRIAL

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Segundo o deputado Andersen a greve dos mineiros, se continuar além de sexta-feira próxima, provocará o colapso de uma vasta região, cujas centrais elétricas chegaram ao fim das suas reservas de carvão.

DESAFIO À RUSSIA TRUMAN ORDENARÁ A FABRICAÇÃO DA BOMBA-HIDROGENIO

Dispostos os Estados Unidos a tal empreendimento se Moscou persistir na corrida atômica

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O presidente Truman está disposto a ordenar o fabrico da super bomba de hidrogênio.

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O presidente Truman lançou uma advertência aos russos para que não tentem entrar em corrida atômica com os Estados Unidos, pois este país fabricará a bomba de hidrogênio, cuja capacidade de destruição é várias vezes superior à da bomba atômica.

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Segundo fontes dignas de todo o crédito o presidente Truman está disposto a ordenar a fabricação de bombas de hidrogênio, a fim de continuar mantendo a superioridade bélica dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O presidente Truman, antes de ordenar a fabricação da bomba de hidrogênio, lançará um apelo à União Soviética, para que esta e os Estados Unidos encontrem um "modus vivendi", no terreno das armas atômicas.

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O povo norte-americano e os preferimos a paz — terá dito o presidente Truman, acrescentando que qualquer bomba atômica, porém, se for necessário, ordenar a fabricação total para converter a bomba atômica de hidrogênio em uma realidade.

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O senador democrata Scott Lucas revelou que todos os membros da bancada democrata no Senado estão de acordo com a declaração do presidente Truman de que a intervenção dos Estados Unidos na Ilha Formosa poderá provocar a guerra.

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O senador democrata Scott Lucas revelou que todos os membros da bancada democrata no Senado estão de acordo com a declaração do presidente Truman de que a intervenção dos Estados Unidos na Ilha Formosa poderá provocar a guerra.

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O senador democrata Scott Lucas revelou que todos os membros da bancada democrata no Senado estão de acordo com a declaração do presidente Truman de que a intervenção dos Estados Unidos na Ilha Formosa poderá provocar a guerra.

HONG KONG, 18 (A. F. P.) — Em declaração escrita, encami-

MIL OPERÁRIOS AMEÇAM ENTRAR NA PAREDE

MAIS 90 MIL OPERÁRIOS AMEÇAM ENTRAR NA "PAREDE"

DETROIT, 18 (U. P.) — Ameaçam entrar em greve 90.000 operários da "Chrysler Corporation", em virtude da rejeição do programa de pensões e aposentadoria que esta companhia apresentou ao Sindicato dos Operários das Indústrias Automotivas.

Acredita-se que algo de concreto surja durante as conversações que hoje serão realizadas entre os representantes da "Chry-

ler Corporation" e dos operários desta mesma empresa.

PITTSBURGH, 18 (U. P.) — O lugar-tenente do líder mineiro John Lewis convocou várias reuniões com os mineiros rebeldes, num esforço para por termo à greve que aqueles trabalhadores das minas de carvão realizam em sinal de protesto contra a falta de um contrato de trabalho.

A POLÍCIA EM AÇÃO

PITTSBURGH, 18 (U. P.) — Contingentes policiais estão patrulhando as minas carboníferas dos Estados de Pennsylvania, Ohio

e da Virgínia ocidental, para evitar que ocorram novos atos de violência por parte dos mineiros.

Ontem, um mineiro morreu e vários ficaram feridos quando uma linha de piquete formada por mineiros tentou deter um caminhão carregado de carvão das minas de Fuzing, no Ohio. O motorista não deu atenção às ordens dos grevistas, lançando o veículo sobre a linha de piquete.

O NÚMERO DE MINEIROS EM GREVE

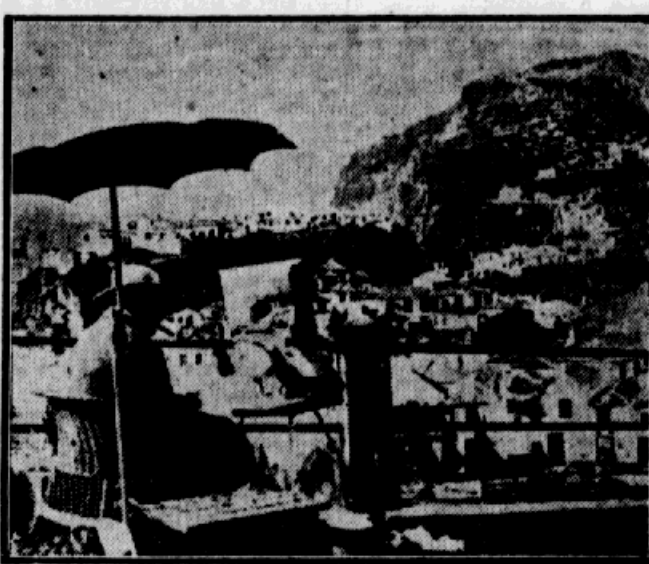
PITTSBURGH, 18 (U. P.) — Revela-se ser de 89.000 o número de mineiros em greve em seis Estados norte-americanos.

ATOS DE VIOLÊNCIA

PITTSBURGH, 18 (U. P.) — A ordem de John Lewis aos membros do sindicato nacional dos mineiros do carvão, para que pusessem fim, ontem, à greve de violência e nova mil mineiros, deu lugar a eclusão de numerosos atos de violência.

Entretanto, o líder do quinto distrito da "United Mine Worker" (União dos Mineiros) John Busarello, revelou uma nova versão da "sugestão" de Lewis, aos mineiros grevistas, para que voltassem ao trabalho.

(Conclui na 2.ª página).



CHURCHILL DEDICA-SE À PINTURA — Winston Churchill, grande na paz e maior na guerra, campeão das democracias contra os totalitarismos, sejam da direita, sejam da esquerda, chefe do governo britânico e do gabinete de guerra da Grã Bretanha durante o último conflito mundial, hoje chefe da oposição ao governo de S. M. — encontra-se em Funchal, na Ilha da Madeira. O grande estadista e condutor de homens dedica as suas horas de repouso a um velho "hobby" que possui: a pintura. Ai o vemos, no principal distrito produtor de vinho da Madeira, sob o guarda sol enorme, empunhando os pincéis e tendo ao lado a caixa de tintas. A sua frente se descortina deslumbrante paisagem e à sua boca ele tem... o celebre chá-uto. (Foto ACM — via aérea).

FRACASSOU A PRIMEIRA TENTATIVA PARA A INVASÃO DA ILHA HAINAN

DESBARATADOS OS EXERCITOS COMUNISTAS COM GRANDES PERDAS — 2 MIL BARCAÇAS INUTILIZADAS PELAS DEFESAS NACIONALISTAS — PESADO BOMBARDEIO AEREO SOBRE

TAIPE, 18 (A. F. P.) — As forças comunistas malograram na sua tentativa de invasão da ilha de Hainan, declarou o comando nacionalista, encarregado da defesa dessa ilha, numa comunicação oficial.

TAIPE, 18 (A. F. P.) — O general Sebeuh Yoen, comandante da defesa de Hainan, declarou oficialmente que a marinha e a aviação nacionalista tornaram impossível a invasão da ilha pelos exércitos comunistas.

Segundo o general, esse resultado foi obtido pelas forças aéreas

e navais do Kuomintang, encerrando cerca de duas mil barcas da frota de invasão dos vermelhos, concentradas em Lelong, na península de Loui Teheu, em face da ilha de Hainan.

A par dessas informações, o Ministério de Defesa nacionalista anunciou que colunas de guerrilhas comunistas, partindo do interior da própria ilha de Hainan, tentaram se apoderar de Hsi Hsien, na costa sudoeste do território, mas foram repelidas e tiveram de bater em retirada para as montanhas. ENORMES PERDAS NA PRIMEIRA INVESTIDA COMUNISTA

HONG KONG, 18 (U. P.) — Um comunicado da força aérea nacionalista anunciou que novecentos juncos concentrados pelos comunistas nas proximidades da ilha de Ping Tan, a leste de Fuchai, foram afundados ou danificados severamente pela força aérea nacionalista chinesa. Entretanto, o chefe do Estado maior nacionalista, general Ku Ching Tung, deixou Formosa com destino a Hainan, a fim de dirigir os preparativos de defesa daquela ilha. Ao mesmo tempo, altos oficiais nacionalistas anunciaram que as tropas nacionalistas conseguiram limpar a costa.

(Conclui na 2.ª página).

FOI INTERROGADO DE NOVO O MILIONARIO SILVA RAMOS

O acusado, assistido por seus advogados, finalmente respondeu às perguntas feitas pelo juiz de instrução Pech

BAYONNE, 18 (AFP) — João Silva Ramos respondeu, desta vez, na tarde de hoje, ao interrogatório a que foi submetido pelo juiz Pech.

Suas declarações são ainda conservadas em sigilo de justiça. O advogado Guy Petit disse que

Silva Ramos narra toda a verdade e que tudo correu bem.

O NOVO INTERROGATORIO

BAYONNE, 18 (AFP) — No começo da tarde, um veículo da polícia local deixou a "Vila Vahgrin", conduzindo o acusado brasileiro João da Silva Ramos, imbuído no caso da morte de sua esposa Monica da Silva Ramos, para ser interrogado pelo magistrado Dr. Pech, juiz de instrução do Tribunal de Bayonne.

No interrogatório, Silva Ramos foi assistido pelos seus advogados parisienses, Maurice Garçon e Richard Pellissier, chegados esta manhã a Biarritz, e que se juntaram, assim, aos outros dois patronos locais do acusado.

O ASSUNTO DO INTERROGATORIO

BAYONNE, 18 (AFP) — Foi às 17.55 horas, ou seja, após um interrogatório de 4 horas e 15 minutos, que João da Silva Ramos deixou o gabinete do juiz de instrução Pech. Sorridente, o jovem brasileiro desceu rapidamente a escadaria do Palácio da Justiça, tomando em seguida lugar no automóvel que o reconduziu à Casa de Detenção.

A notícia do interrogatório de João da Silva Ramos atraiu uma numerosa multidão, que se postou à frente do Palácio da Justiça durante toda a tarde. A certa altura, os encarregados do policiamento foram obrigados a determinar a evacuação da escadaria e dos corredores do primeiro andar do edifício, que haviam sido invadidos por grupos numerosos de moças.

(Conclui na 2.ª página).

Descartelização

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

4 — Deve ser evitada a "volta às posições de propriedade e controle das pessoas que apoiaram as intenções agressivas do Partido Nazista."

Se esta formulação geral da política, 26 complexos industriais, inclusive os famosos combinados Vereinigte Stahlwerke e Krupp, foram considerados concentrações excessivas de poder econômico. Deviam ser, portanto, descartelizados e reorganizados em novas companhias.

A reorganização das indústrias pesadas do Ruhr continuou a ser — pois está intimamente ligada às considerações de segurança dos aliados ocidentais — uma responsabilidade aliada. Órgãos de controle puramente alemães, porém foram criados para elaborar a regulamentação da Lei 75.

A tarefa, que devia ser concluída em seis meses, certamente não estará terminada antes de mais um ano e meio. Passaram-se nove meses antes de serem instaladas as comissões incumbidas da regulamentação. Durante este período os ingleses e norte-americanos tiveram de enfrentar uma série interminável de objeções francesas, devido ao fato de os franceses não terem sido consultados na elaboração da Lei 75, e em consequência da necessidade de colocar o processo de descartelização da zona francesa em linha com o das outras zonas. A partida do general Clay e sua substituição por um representante do Departamento de Estado foi o sinal para o início de uma campanha de "persuasão pacífica" nos Estados Unidos. Os pormenores desta cam-

panha constituem segredo dos grandes bancos e magnatas industriais norte-americanos. Esses grupos procuram dar maior importância às "razões econômicas", que exigem eficiência industrial, do que às medidas de segurança. O que serve como uma luva aos interesses dos antigos donos do Ruhr.

A atual situação não é das mais agradáveis. Quanto mais tempo demorar a descartelização, maior a probabilidade de que os membros influentes dos antigos trustes enfraqueçam os intentos norte-americanos de apoiar uma reorganização radical. Esses elementos já estão visitando a Grã Bretanha e os Estados Unidos em procura de apoio para seus pontos de vista. Também desenvolvem grande atividade na Alemanha. Homens como Herr Zangen — presidente do Conselho Diretor da Mannesmann, membro do Partido Nazista em 1937, presidente da Federação das Indústrias da Alemanha Nazista em 1938, ambicioso e perigoso — é ainda suficientemente importante para ser um dos poucos escolhidos para conferenciar com sir Ivone Kirkpatrick, em Dusseldorf. Herr Sohl, preso e internado pelos ingleses, é ainda diretor-gerente da Vereinigte Stahlwerke. Herr Reusch está atarefado na organização da sucessora da Reichsverband der Deutschen Industrie, a "Ausschuss für Wirtschaftsförderung". Os homens que construíram tanques e peças de submarinos tiveram grande facilidade em ser desnazificados; agora, que estão "politicamente limpos", podem voltar às posições de que abusaram durante a guerra.